Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO XII—N. 5.078 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A SEMANA EUROPÉA

A dansa: o minuetto, a polka e a valsa; o passo de urso, o tango e o maxixe — A moda: o negro, o apache e o capoeira.

Com as musicas populares a dansa foi sempre um aspecto alegre e festivo de todos os povos, em todas as raças. Na afrancezação universal dos costumes as dansas nacionaes se mantiveram, umas, na languidez voluptuosa e oriental da Hespanha(outras, tambem languidas, mas com attitudes athenienses como na Italia, outras ainda de uma harmonia meio aspera de czarda, como nos Balkans e na Russia. Pelas dansas se conhece um povo: nada caracteriza tanto a sensualidade brasileira como o maxixe, esse passo de valsa orgiaco de tão gloriosa carreira, com a orthographia de matchitche. A expressão da antiga e empoada galanteria franceza é o minuetto, dansa de côrte, entre damas de amplos vestidos e cavalheiros de espadim, rendas, cabelleiras, e a maravilhosa perspectiva de Versailles. O minuetto é tão representativo de um seculo como Luiz XIV ou Maria-Antonieta. Mas, com a democratização dos costumes, banalizou-se a elegancia do gesto; e, francamente seria ridiculo vêr hoje, durante um baile do Elyseu ou do Cattete, senhoras com os vestidos sem feitio que a moda inventou, e homens de casacas londrinas, fazerem as lentas mesuras de cerimonia, ao som de uma orchestra que tocasse musicas de Franz Lehar. Era natural, era mesmo forçoso instituir a moda de uma dansa internacional e protocollar. A polka era ingenua; tinha attitudes de menina de collegio; faltava-lhe a harmonia dos movimentos que deslizam, dos pés que se procuram, que fogem, que se encontram, que se evitam e apenas se tocam; faltava-lhe a embriaguez do torvelinho. Veiu a valsa, a valsa dominadora e triumphal, essa estranha dansa que é um abraço prolongado e que entontece como uma volupia.

Mas tudo passa, — o minuetto e o Imperio romano, a dominação de Carthago e a valsa. O triumpho norte-americano invadiu os mercados de sapatos walk-over — disformes, deselegantes, incommodos, redondos, quadrados, — e os music-halls, de quadrilhas de *cake-walk*. No Rio foi moda; durante muito tempo, não houve sarão familiar em que não apparecesse um par dansando essa ridicula e immoral dansa de negros. Era sempre um numero á parte: fazia-se um circulo de cadeiras; os homens edosos e graves abandonavam um momento o voltarete; as matronas se aconchegavam; começava o batuque no piano, — e *elles* entravam, *elle*, de cartola, *ella*, de chapéo de palha; e ao passo que as mamãs notavam que *elle*, tão engraçado, tão sem-cerimonia, com tanto geito para animar as festas, poderia ser mais tarde um excellente partido, consideravam que *ella*, tão espevitada, tão trefega, tão sem-modos, não seria jámais o ideal das noras.

Mas tudo passa, — o minuetto, a valsa e o *cake-walk*.

* * *

Desde fins de outubro está inaugurada uma casa de chá, Washington Palace, á rua Magelan, por trás da avenida dos Campos Elyseos. Todas as sextas-feiras, de cinco ás sete, uma longa fila de carruagens se estende, e entram a porta deste novo palacio os mais ricos vestuarios da estação. No segundo andar, numa linda sala branca, que foi ha tempos um luxuoso theatro de amadores, é o chá. Não é um chá banal como ha dezenas em Paris: e um chá, onde se dansa. Em muitos dos restaurantes caros do *boulevard*, ha umas raparigas de Montmartre, caracterizadas de hespanholas, que desde a sôpa aos licores, agitam um pandeiro e mostram o collo nú. Nada disso no Washington Palace; ali, quem dansa são os freguezes. Não se supponha que o preço barato da entrada (tres francos), e do chá (dois francos), facilite a invasão de uma companhia mesclada. Nas velhas sociedades européas, mesmo em certos divertimentos publicos, existe uma barreira intransponivel áquelles que ficariam deslocados num meio que lhes não pertence; accresce que em Paris só a gente de luxo põe fóra cinco francos. A' porta do Washington Palace é facil vêr nas portinholas dos automoveis brazões d'armas do *faubourg* Saint-Germain; a sociedade que se lhe mistura é a das grandes actrizes, sem as quaes uma festa mundana começa a ser impossivel em Paris, a das opulentas irmãs de Messalina, altivas e insolentes, e a dos estrangeiros que vivem aqui, porque este chá da rua Magelan, eminentemente parisiense, foi creado para as sombrias tardes de inverno. O nome anglo-americano de Washington Palace, já por si constitue um triumpho. Meu Deus, como toda essa gente seria mal vista si dansasse num chá intitulado "Palais Napoléon"! Para ser parisiense é preciso ser inglez. Entretanto, convêm dizer ao *chauffeur*, bem claro, destacando as syllabas: *Vashêngton Paláce*, porque, si se pronunciar á ingleza, elle poderá responder: "*Il n'y a que ces étrangers pour changer le nom des choses...*"

A' orchestra de tziganos (?) é verdadeiramente deliciosa; o chão desliza como uma pista de patinagem; as luzes são tão suaves, a atmosphera tão dôce, que é necessario uma renuncia quasi absoluta de si mesmo para se resistir a uma valsa.

A' uma valsa? Sim, ainda se dansam algumas valsas, como ha alguns annos, por tolerancia, ainda se dansavam algumas quadrilhas. Ha senhoras que só consentem em ser enlaçadas, em publico, ao som cadenciado desta harmonia em que Strauss foi mestre.

Mas o grande *chic*, a nota finamente parisiense, a ultima palavra do bom-tom e da elegancia, — é o maxixe, alternado com o tango e o passo do urso.

O passo do urso: Que estranha lubricidade é essa que arrasta pessoas de fino pensar, de equilibrado espirito de civilização, a imitar as feras em seus gestos de cio, reproduzindo, em clave mais discreta, as brutaes orgias de Roma? Apagado o primeiro sorriso da surpreza é francamente doloroso vêr um homem e uma mulher, no meio da sala, dando saltos curtos de urso de feira, cada um com as mãos fechadas por cima dos hombros do outro, — bem vestidos, bem educados, de boa apparencia, impando no orgulho idiota de imitar o urso! E a musica os acompanha numa plangente cadencia de batuque, emquanto as altas damas, que, por ora, só dansam valsa, pasmam embevecidas para os "ursos", e os creados de libré e calção de seda, circulam com as bandejas de chá e os baldes de prata do champagne.

O tango é mais humano; dansa sensual dos gaúchos dos pampas, requer o ponche atirado aos hombros, o punhal pendente, a garrucha a tiracollo e as grossas esporas de prata batendo o terreiro. Não importa: os parisienses dansam tudo, como dansarão amanhã o "sapateado" do Ceará, o "bumba-meu-boi", as "Pastorinhas", os "Congos", os "Fandangos". Questão de moda.

Mas o maxixe é o rei; mais illustre do que o negro da America do Norte, do que o *apache* das fortificações, do que o urso das *steppes*, o nosso malandro dominou Paris. As antigas damas empoadas de Versailles tiveram de render-se aos requebros do *Chico-da-Gambôa* e do *Pé-Espalhado*.

As senhoras e as meninas francezas ainda não dansam nem o maxixe, nem o urso nem o tango; os cavalheiros, porém, dansam. Dansam geralmente mal, mas cumprem o seu dever para com a civilização. Não, não são apenas moços sem responsabilidade, senhores condecorados e graves sacodem as mãosinhas, requebram os quadris e dão pulos no meio da sala. E é de vêr a inveja dos que ainda não sabem dansar, a tristeza muda dos filhos desta civilização incomparavel, envergonhados por não saberem coisas tão simples, que o urso sabe, que sabe o gaúcho, e em que é mestre o capoeira.

* * *

Haverá conflagração européa?

O maxixe entrará nos salões da aristocracia franceza?

Eis ahi duas perguntas de egual opportunidade, ambas de excepcional gravidade. A' primeira póde-se responder que a pavorosa tragedia depende muito da Austria e da Russia, mais, todavia, da Servia do que dos dois fortes imperios.

A resposta á segunda, competirá, apenas, a André de Foucquiéres? Porque este Petronio, de Paris, segundo declara o *Figaro*, vae este inverno, nos salões, lançar o maxixe. O elegante director de festas, parisiense desde o laço da gravata ao feitio dos sapatos, tem espirito, tem prestigio e tem audacia. Mas o *faubourg* estará disposto a fazer de Turquia ante a vontade desse tzar Ferdinand do cercle da rue Royale e do E'patant? As senhoras de Paris, as unicas da Europa com as damas da côrte ingleza, — por imposição da rainha, — que ainda resistem ao cigarro, quererão transformar a valsa no requebro dolente dos Fenianos e dos Democraticos?

E, si André de Foucquiéres vencer a campanha? "O Rio civiliza-se", exclama o *Binoculo*, repete o *Fon-Fon*! O Rio, que se gaba de ser tão parisiense, continuará inflexivel, mantendo o maxixe para além das linhas carnavalescas? Grave problema, sobretudo, si Buenos Aires acompanhar de Foucquiéres na sua cruzada. Porque das duas uma: ou os salões cariocas irão pedir lições aos grupos barulhentos de Momo e aos frequentadores do *High-Life*, ou uma vez na vida, terão de declarar que não podem seguir Paris no seu fulgor.

Em nenhuma sociedade as senhoras dansam valsa com a elegancia, a graça e a rara perfeição das nossas patricias. Será possivel que a preoccupação de Paris tambem as leve de vencida na legião das paladinas do maxixe? E os moços elegantes, dansarão de ursos nos salões, com a desenvoltura dos "velhos" dos cordões carnavalescos?

Praza aos céos que elles fiquem na valsa, os nossos pares patricios; que pela illusão de fazer a orgulhosa Europa "curvar-se ante o Brasil" a fina flor da nossa elegancia não se transfórme momentaneamente em bichos; que essa morbida supremacia do *chic* não avassale os habitantes do Pão do Assucar, como ameaça avassalar os que vivem ao redor da Columna Vendôme! Certas modas no Brasil tomam as proporções de acontecimentos historicos, que a imprensa discute e onde a policia intervêm. Em Paris tudo passa, entre um sorriso e um desdem, — como o minuetto e como o Baixo Imperio, como os Balkans e como o *jupe-culotte*, como Roma e André de Fouquiéres, como o *kake-walk*, como os ursos...

A moda...

"On m'a vu ce que vous êtes,
Vous serez ce que je suis."

Paris. Novembro, 1912.

Thomaz LOPES.

AINDA A EXPULSÃO

A *Gazeta de Noticias* volta a defender o projecto de expulsão de estrangeiros apresentado á Camara pelo illustre deputado dr. Adolpho Gordo. Elogiando immerecidamente nosso ultimo artigo, ao que nos confessamos agradecidos, julga o collega que os nossos argumentos mais servem para fundamentação de um projecto revogatorio da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, do que para combater as restricções — diz a *Gazeta* —, as modificações, profundas, dizemos nós, propostas áquella lei pelo deputado paulista. Realmente, si pudessemos ter esperança de alcançar a revogação da lei, que combatemos no seu nascedouro, a propoririamos e a pleiteariamos. Mas, uma vez que não temos essa esperança, e que a lei se mantem, oppomo-nos a que a tornem ainda mais rigorosa, mais tyrannica, retirando-lhe os recursos que ella ainda deixára ao estrangeiro condemnado á expulsão.

Por ser *soberana* a faculdade de expulsão, entende o autor do projecto e com elle a *Gazeta*, que ella não póde ter restricções. Não contestamos que a expulsão seja uma funcção da soberania, mas o que sustentamos é que entre nós essa funcção não tem a mesma amplitude que a caracteriza em outros paizes, porque ao organizarmo-nos em Estado republicano o proprio poder soberano, o poder constituinte, restringiu a soberania nesse ponto, equiparando o estrangeiro ao nacional, no que diz respeito á inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade. Não se concebe a existencia e o gozo de taes direitos com a faculdade arbitraria do governo, de expulsar do territorio nacional o titular ou sujeito activo desses direitos. As autoridades em que nos apoiámos, o que sustentam é o direito do Estado de regular a sua propria soberania, restringindo-a, cerceando as suas faculdades. Nem conhecemos autoridade que conteste isso. A soberania, segundo a definição corrente, é a vontade do Estado, considerado como nova pessoa sujeita dessa vontade. Mas essa vontade elle póde exercel-a amplamente ou com restricções, e de facto, sempre ella está sujeita á restricções, sem o que o Estado seria omnipotente, desapparecendo com a sua omnipotencia o direito individual e a liberdade politica. E' o grande mestre de direito publico Laband que ensina, e como elle todos os publicistas, que no Estado civilizado moderno o *imperium* não é o arbitrio, mas o poder determinado pelas regras de direito. Ora, num paiz em que nenhuma regra juridica restringe a soberania, quanto ao direito do estrangeiro de residir no seu territorio, está claro que o governo póde arbitrariamente expulsal-o. Não admira, portanto, que seja essa a lição dos mestres nesses paizes, quando estudam o direito proprio desses paizes. Dahi as autoridades citadas pelos que sustentam o arbitrio do governo em tal caso. Mas as suas razões e argumentos não têm nenhuma applicação ao Brasil, cujo legislador constituinte, adeantando-se muitos annos a outros, de paizes que se pretendem mais cultos, equiparou, quanto aos direitos individuaes, o estrangeiro nelle residente ao nacional.

Foi justamente para pôr-se de algum modo dentro da Constituição que o legislador ordinario de 1907, o que primeiro tratou do assumpto para armar o poder executivo de uma lei que autorizasse a expulsão, limitou-a ao estrangeiro residente no Brasil ha menos de dois annos. O legislador sentiu que o estrangeiro residente no paiz estava amparado pela Constituição, que lhe assegurou a permanencia no territorio nacional. Fugiu a esta difficuldade, removeu esse embaraço definindo a residencia. Fixou-a na permanencia continua do estrangeiro no Brasil, durante aquelle prazo. Vê-se, portanto, que o proprio legislador ordinario repudiou a theoria da chamada soberania inherente, ou do poder absoluto e arbitrario do governo de expulsar estrangeiros.

Felizmente o monstruoso projecto ainda pende de approvação do Senado. Esperamos que não pesem lá as razões especialissimas que influiram na Camara para votal-o. O fantasma do anarchismo, invadindo o paiz, ou antes, S. Paulo, não ha de entontecer ou amedrontar os senadores a ponto de leval-os a acceitar o projecto da Camara, violador da Constituição e contrario aos reaes interesses do paiz. Agora, seria o projecto Gordo que se votaria com medo de anarchismo; amanhã seria a censura para impedir que entrasse no paiz o jornal ou o livro disseminador dessa e de outras perigosissimas e damnosissimas idéas. Depois não seria só o anarchismo a assustar o governo. A' arma que lhe entrega o projecto seria empregada contra outras doutrinas e outros doutrinarios que lhe parecessem egualmente perigosos. Bem se sabe, quanto é elastica a noção que os governos têm do inimigo da ordem e da paz publica. Com semelhante lei não haveria estrangeiro que se sentisse seguro no Brasil. E já o Brasil não seria o paiz liberal, isento de preconceitos, radicalmente democratico, que inspira tantas sympathias ao mundo e é tão attraente ao estrangeiro.

Gil VIDAL.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

O dia amanheceu enevoado e ameaçando chuva.

A' tarde o calor augmentou excessivamente, desejando o esperado aguaceiro.

A temperatura andou de 17°,5, maxima e 22°,3, minima.

Hontem

INTERIOR — Realizaram-se, no prado do Jockey Club, os annunciados vôos de aeroplano dos irmãos Rapini.

* A Camara e o Senado reuniram-se em sessão, votando este diversos orçamentos ministeriaes.

* Festejando o dia de Natal, o commercio da cidade fechou, á tarde, as suas portas.

* Nas repartições publicas não houve expediente, sendo o ponto facultativo.

EXTERIOR — A esposa do dr. Roque Saens Pena reuniu 2.000 creanças na quinta onde reside, distribuindo doces e brinquedos.

* Chegou a Colon o presidente William Taft, em inspecção ao canal de Panamá.

* Constou em Paris que o banqueiro Rochette está recolhido a um sanatorio, em Becck-surmer.

* Na Argentina, 1.811 sentenciados pediram indulto ao governo.

* Um grupo de senadores argentinos offereceram um almoço ao presidente do Senado.

* O capitão argentino Carlos Sabelli, reformado, apresentou queixa aos tribunaes contra o ministro da guerra, general Gregorio Velez.

* O Chile e o Perú reencetaram negociações sobre a questão de Tacna e Arica.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itauba", para os portos do sul; "Acre", para os portos do norte; "Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife; "Itaituba", para Victoria, Bahia e Pernambuco; "Formosa", para Santos e Buenos Aires; "Archen", para Bahia, Madeira, Antuerpia, Rotterdam; "Piauhy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Etruria", para Santos e Rio Grande do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Joaquim Manoel da Motta, ás 9 horas, na Candelaria;

Luiz Magessi Coimbra, ás 9 1/2 horas, na Cathedral;

Francisco Ferreira Fernandes, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Arthur Fontes da Costa, ás 8 1/2 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte;

Clophas José Soares, ás 9 horas, na egreja de Maxambomba;

Guilherme da Silveira Sampaio, ás 8 1/2 horas, no Orphanato de Santo Antonio, no Marangá;

João Baptista Ferreira da Costa, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Maria Corrêa d'Avila Carvalho, ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no "Movimento Operario":

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 7 horas;

Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, ás 6 horas;

União Commercial de Fumos, ás 8 horas;

Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilhos, ás 7 horas;

Fraternidade dos Filhos da Luzitania, ás 7 horas;

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, nas horas do costume, na séde da Sociedade dos Mestres Praticos, á rua Livramento n. 66.

Secção livre

Publicamos:

Alvaro Moraes;

Sobre o dr. Firmino de Oliveira;

Accacio Teixeira de Carvalho;

Silvino Mattos;

"The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited";

A "Previdencia";

Coisas que impressionam;

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense";

Dr. Fernandes Dantas;

Agua de Milissa;

Hydrocele antiga;

Dr. Leonidio Ribeiro.

Salve 26 — 12 — 912.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "Babel-Revista" e em "matinée" "Gran-via", "Duo da Africana" e "Vera violeta".

Theatro S. Pedro — "Nas horas de estalar..."

Theatro Apollo — "Como é o tempero?".

Theatro S. José "Pomadas e farofas".

Cinema Theatro Rio Branco — "Papae grande".

Cinema Chantecler — Lindo programma.

Cinema Parisiense — Bellos films.

Cinema Paris — Sublimes fitas.

Cinema Ideal — Films bellissimos.

Cinema Ouvidor — Excellentes films.

Cinema Avenida — Sumptuosos films.

Cinema Odeon — Programma novo.

Cinema Pathé — Films magnificos.

Maison Moderne — Programma novo.

Royal-Cine — "A vivandeira do regimento 32".

Circo Spinelli — Funcção chic.

Pavilhão Internacional — Soberbo programma.

Está consagrado o velho conceito, segundo o qual a funcção de governar os povos corresponde a um verdadeiro sacrificio. Apezar da verdade luminosa da sentença, nem sempre esse sacrificio offerece um aspecto uniforme. Isso (e lá vae outra observação da sabedoria popular), porque os povos e as regiões a governar variam extraordinariamente. No actual regimen politico, desde Deodoro até ao marechal Hermes, os presidentes vêm sendo sacrificados ao serviço da nação. Todavia, ninguem póde asseverar que os supplicios pelos quaes passou o sr. Nilo sejam eguaes aos soffridos pelo presidente de hoje.

Egualmente, o successor do sr. Hermes ha de arcar com maiores difficuldades ainda do que as oppostas á nunca desmentida bôa-vontade do marechal. S. ex. tem anormalizado tanto a politica e a administração publica, que só o pulso de ferro de um Feijó conseguirá, nos quatro annos constitucionaes, fazer com que isto entre de novo nos eixos. Logo, a tarefa do homem que, nessas circumstancias e com esses encargos pavorosos, haja de dirigir este barco desarvorado, será infinitamente superior á do sr. marechal Hermes, cuja mais significativa attitude de governo tem sido a de desgovernar.

N'alguns Estados, em vias de successão governamental, esta apresenta o mesmo aspecto do que se ha de operar na presidencia da Republica. Entre elles está o do Maranhão. O sr. Luiz Domingues desorganizou tanto o credito, os serviços publicos e a politica da sua terra, que todo o Estado se encontra em um perfeito cháos. O funccionalismo atrazado nos seus vencimentos, a instrucção em declinio, a policia incapaz de preencher as suas funcções, o credito desmoralizado com o ultimo emprestimo, tudo isso é de desanimar o mais corajoso dos politicos sobre cujos hombros devam pesar as responsabilidades de levantar do seu quasi anniquilamento aquella unidade federativa.

Numa emergencia dessa ordem, é que o elemento perreecista do Maranhão vae lembrar-se do sr. Urbano Santos! Sem duvida alguma, ahi está uma escolha a que faltou uma bôa porção de atilamento. Pois póde lá comprehender-se que o sr. Urbano, esse homem commodista que todos conhecemos, se vá aboletar no palacio presidencial de S. Luiz só para curtir amarguras de todo quilate? Não acreditamos francamente em tal coisa. Si o sr. Luiz Domingues tivesse podido conservar até ao fim a cinematographia de que lançou mão a principio, fazendo por esse modo occultar a verdadeira situação do Estado, só assim se poderia comprehender que o sr. senador Urbano se arriscasse á terrivel aventura.

Mas nada disso acontece: o Maranhão é um Estado ás portas da bancarrota. Isso está divulgado em todos os tons e por todos os pontos do paiz. Consequentemente, si o senador maranhense acceitar a prebenda, marchará de consciencia esclarecida para o perigo. E o facto denunciará que s. ex. não teme os postos de sacrificio. O essencial é que o sr. Urbano possa de futuro estar á altura do espinhoso cargo...

O presidente da Republica conservou-se, hontem, durante todo o dia, em sua residencia particular, tendo recebido a visita de algumas pessoas, entre ellas o dr. Pedro de Toledo e o general Vespasiano de Albuquerque, ministros da Agricultura e da Guerra, os quaes demoradamente, conferenciaram com s. ex. sobre assumptos referentes ás suas pastas.

Os defensores desse clamoroso absurdo legislativo que é a modificação da lei de 7 de janeiro, ultimamente votada na Camara, sustentam que não houve nenhuma preoccupação de regionalismo paulista da parte do sr. Adolpho Gordo, quando s. ex. entendeu trabalhar por que fosse victorioso o seu projecto. Das allegações dos jornaes que assim argumentam conclue-se que S. Paulo nada tem que ver com essa lei, e está isento de culpa e pena pela sua victoria ou pelo seu naufragio.

Isso, entretanto, não corresponde perfeitamente á verdade dos factos.

O poderoso Estado do sul está vivamente empenhado por que o Senado approve quanto antes o projecto da Camara, e tanto quanto sabemos até o proprio sr. Rodrigues Alves não é estranho ao caso, por isso mesmo que já escreveu aos representantes de S. Paulo, recommendando-lhes que forcem por todos os meios a passagem, ainda este anno, daquella estupenda concepção de inconstitucionalismo. Hontem, o sr. senador Azeredo pediu dispensa do parecer da commissão de legislação e justiça do Senado, para o projecto em questão. Comprehende-se.

Mesmo sem ser senador por S. Paulo, o representante de Matto Grosso poderia não ter opposto nenhuma duvida a solicitações de determinado collega paulista, concernentes a esse pedido de dispensa de parecer. Era preciso isentar do episodio toda e qualquer suspeita de regionalismo da lei. E foi o que se deu, temos certeza. Mas não é propriamente a demonstração de que o poder publico de São Paulo faz questão de ver votado o projecto da Camara que nos preoccupa. Ao contrario, o que precisamos frisar é o pouco caso com que medidas dessa ordem são tomadas pelos nossos legisladores.

Como, e por que cargas d'agua se dispensa o parecer de uma commissão de legislação e justiça, ao tratar-se de uma lei de tanta relevancia, que chega até a annullar a influencia juridica do *habeas-corpus*, num caso em que elle é manifestamente necessario? E' preciso que isso não se dê, e o meio para se chegar a esse resultado é a apresentação de uma emenda, destinada a interromper a discussão, do projecto, afim de que elle possa por esse modo ir á commissão referida.

Já agora, não temos duvida de que a modificação da lei de 7 de janeiro será amanhã ou depois um facto consummado. Aos que por ella se batem não é licito, na actualidade, recusar coisa alguma, dado que o Centro procura o apoio dos grandes Estados para a futura eleição presidencial. Todavia, não faz nenhum mal que o decoro do Legislativo saia livre de quaesquer arranhões, desse complicado caso, caracteristicamente regionalista e cujas consequencias só irão beneficiar o industrialismo feroz do grande Estado sulista.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde, o despacho collectivo semanal do Ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Já não póde um homem, na Camara, tratar de politica. Veja-se o sr. Luciano Pereira: elle falava do caso do Amazonas, atacando a deposição do governador Bittencourt e responsabilizando por ella o sr. Sá Peixoto. Era um discurso caloroso, onde a febre da paixão partidaria punha lampejos de eloquencia. Esse discurso foi maldosamente estragado pelo sr. Pedro Lago, que interrompia o orador com perguntas indiscretas.

Todos sabem que a politicagem do Amazonas preparou uma dualidade de assembléas. O processo não é original; mas ainda constitue recurso facil para quem quizer tomar de assalto as posições politicas; nem foi de outra maneira que o sr. Oliveira Botelho abiscoitou o Estado do Rio... E' em torno dessa dualidade que parece girar a sorte dos grupos que se debatem naquella longinqua circumscripção da Republica; e é a assembléa que fôr reconhecida como legal que dominará na politica, e, portanto, nas posições.

Pois o sr. Pedro Lago, numa situação dessa ordem, queria saber qual era a assembléa com que o sr. Luciano sympathizava... Está visto que isso não é coisa que ninguem diga; e o sr. Luciano, que tinha uma unica intenção — atacar o sr. Sá Peixoto —, não disse. Mas o sr. Lago, muito abelhudo, insistiu: insistiu nessa e noutras perguntas. Já queria saber de uma porção de historias, como, por exemplo: quem é que tinha aconselhado o sr. Sá Peixoto, qual a opinião do sr. Luciano sobre a attitude do governo federal, e mais si o orador já era dos Nerys, si era deste, si era daquelle... Por fim, convidou o sr. Luciano — imaginem para quê! — para atacar tambem o presidente da Republica e responsabilizal-o pela deposição do governador Bittencourt.

O sr. Luciano, graças a Deus, não foi tolo, porque, não tendo respondido a nenhuma das perguntas do sr. Lago, deixou tambem de acceitar o seu convite. Demonstrou, assim, que intelligencia não lhe falta.

Agora, o que nós queremos perguntar é isto: que é que tem o sr. Lago com a politica do Amazonas? Trate da sua Bahia, que nem o sr. Luciano nem ninguem o interromperá...

Em virtude da lei do Congresso Nacional, o quadro de funccionarios da Alfandega de Santos foi augmentado em oito conferentes, tres primeiros escripturarios, tres segundos, dez terceiros e dez quartos.

Ao que ouvimos, para os logares de conferentes já estão escolhidos os felizes candidatos que são os seguintes:

Affonso Costa, que exerce identico logar na alfandega de Pernambuco; M. Portugal, egualmente conferente na Bahia; e os primeiros escripturarios da alfandega de Santos, Americo Ferreira, Menezes Gonçalves, Leonardo Porto, J. Azevedo, João Marques Araujo e Virgilio Torres.

Os outros lagares serão preenchidos de conformidade com a proposta feita pelo respectivo inspector, sr. Maia Filho.

Cada vez mais se vae tornando confuso o movimento de Manáos, do qual resultou a nova deposição do sr. Bittencourt. A capital do paiz ainda não póde avaliar com justeza do que se passou no Amazonas. Ainda hontem, constava nas rodas da Marinha que o sr. capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia estava preso em Manáos, por ordem do governador interino do Estado.

Falou-se no caso, commentou-se o estranho boato, mas o facto é que não se chegou a nenhuma conclusão a respeito. De modo que ninguem soube si o sr. commandante da flotilha do Amazonas soffreu ou não violencias da autoridade estadual ou si se immiscuiu no movimento, como se deu da vez passada, com o sr. Costa Mendes.

Como quer que seja, o governo, por intermedio da administração da Marinha, está no dever de satisfazer a curiosidade da opinião publica. Ha factos sobre os quaes se não póde estabelecer o silencio da burocracia dos gabinetes ministeriaes, porque, mais hoje, mais amanhã, acabarão sendo conhecidos de todo mundo, e ás vezes com o estardalhaço reclamado pela sua longa incubação.

Esse da prisão do commandante Raja Gabaglia (si é que elle teve effectivamente existencia real), pertence a essa categoria. Nesse caso, deve quanto antes ser feita a verdade a respeito.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Guerra, mandou distribuir ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional em diversos Estados, repartidamente, a quantia de...... 419.871$090, para pagamento de despesas feitas por conta da verba — Transporte de tropas, do orçamento vigente.

Uma roda de politicos commentava, hontem, na Camara, o que acontece com as pessoas que têm negocios no Ministerio da Viação. Antigamente, para liquidar em dois tempos um negocio, era preciso apenas o *pistolão*; hoje, a coisa é mais difficil, porque dois requisitos são necessarios: o *pistolão* e a paciencia.

De facto, allegavam os referidos politicos, não ha nada mais complicado do que percorrer um papel a Secretaria da Viação. Gente que vem de Minas ou S. Paulo, especialmente com o fim de liquidar os seus interesses, e pensando passar aqui dois ou tres dias, demora quinze e vinte, um mez... O methodo de serviço, ali, é o methodo confuso: o papel entra, percorre as repartições e, dentro de poucos dias, não sabem delle nem o interessado, nem os funccionarios, nem o ministro.

Os politicos que diziam essas coisas desagradaveis do dr. Barbosa Gonçalves e dos serviços que lhe estão affectos eram, por signal, todos membros influentes da maioria que apoia o governo.

O Banco do Brasil depositará hoje, nos cofres da Caixa de Conversão 400.000 libras esterlinas, recebendo em troca a quantia de 6.000:000$000 em notas conversiveis.

Essa partida de ouro chegou ha dias da Europa e já se acha desde ante-hontem guardada na mesma Caixa.

Os aviadores italianos irmãos Rapini voarão hoje, á tarde, no Jockey-Club, em presença do marechal Hermes, conduzindo passageiros em seus aeroplanos.

Os dois aviadores, acompanhados do dr. Roberto de Macedo Soares, redactor d'*O Imparcial*, irão, ás 11 horas da manhã, ao palacio do Cattete fazer o convite ao presidente da Republica.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, enviando ao dr. Arlindo Luz, em Muzambinho, o processo relativo ao pedido de restituição de direitos da Camara Municipal de Passos, no Estado de Minas, communicou, para os devidos fins, que o respectivo ministro resolveu designal-o para certificar si todo ou parte do material descripto nas diversas addições das notas de importação annexa ao mesmo processo foi applicado na installação hydro-electrica daquelle municipio.

Da conceituada joalheria Adamo, estabelecida á rua do Ouvidor n. 98, recebemos uma linda caixinha porta-joias.

Gratos.

O engenheiro chefe do districto telegraphico de Santa Catharina está incumbido de levantar a planta e organizar o respectivo orçamento para a construcção do edificio destinado aos Correios e Telegraphos, na cidade de Florianopolis.

PINGOS & RESPINGOS

— Tanto andaram a falar em restauração, que já veiu uma, dos diabos...

— ?

— A restauração dos Nerys.

*
* *

Annunciam telegrammas do Natal (a cidade do dia) que a *Republica* foi suspensa.

A noticia é velha. A Republica ha muito tempo está suspensa no Rio Grande do Norte. Que o diga o J. da Penha.

*
* *

HONTEM

Cumprimentos recebia
Andava o Neiva jovial.
Elle era o homem do dia,
Pois é Conde do Natal.

*
* *

— A propaganda contra a Republica está terrivel!

— Nem me fales! Pois não vês o que se acaba de passar no Amazonas?

*
* *

ACREDITO...

O sr. Caminha Noqueira, que ataca assim os amigos do governador do Ceará, é um ex-guarda civil que...

(De uma entrevista)

Guarda civil? Não hesito
Em crer isto, agora, ao velo,
Metter o São Benedicto
No pessoal do Rabello...

*
* *

A policia está só á espera de passar no Senado o projecto da expulsão de estrangeiros para prender e mandar para fóra do paiz os perigosos anarchistas que prepararam a bomba do Rivadavia.

A demora do inquerito está explicada.

*
* *

NA EGREJA

Ver o Menino e adoral-O?
Qual! O Gil politiqueiro
Só foi á missa do gallo
Para engrossar o Pinheiro...

Cyrano & C.

Linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas

Não se comprehende como é que o Congresso Nacional, entre tantas verbas gordas, consignadas para serviços onde, na maioria dos casos, serão consumidas inutilmente, concede um tão exiguo credito (400 contos apenas!) para a commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Chega a ser irrisorio tal credito! As difficuldades financeiras que, no momento presente, assoberbam nosso paiz, não justificam, de certo, tanta parcimonia na verba destinada a esse importante serviço, cujo alcance social e pratico nós, brasileiros, muito mal temos comprehendido.

Considerando as linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, devemos comprehender que seu fim principal não se resume unicamente em estabelecer, pelo centro, uma via telegraphica entre os extremos sul e norte do Brasil; trata-se de muito mais: de uma grande estrada que, cortando, num percurso de centenas de leguas, uma vasta e opulenta região quasi desconhecida, se tornará, em breve, a porta por onde hão de penetrar os primeiros clarões do progresso num soberbo, mas inculto recanto do territorio patrio.

A extensa superficie (comprehendida pelo norte de Matto Grosso e parte do sul do Amazonas) que atravessa essa estrada, é ainda um paiz onde as riquezas da terra e a magnificencia da natureza tropical, virgens da luz avassaladora da civilização, quasi attingem os dominios do fantastico: "si le Brésil est la terre promise de l'histoire naturelle, Matto Grosso est bien l'un des plus riches parterres de ce jardin"; a despeito de suas condições excepcionaes, essa *Nova Chanaam* se encontra ainda despovoada e selvatica e de sua geographia, apenas esboçada, mal sabemos.

Viajores e scientistas que têm perlustrado essas plagas magnificas relatam, maravilhados, os colossaes recursos economicos que ahi jazem inexplorados. A respeito de sua estupenda producção natural, assim se expressa Alfred Marc, um estrangeiro que, com muito carinho, estudou nosso paiz:

"Não se poderiam contar as minas que os *sertanistas* ahi encontraram ou que descobriram os *garimpeiros*, sem outras fadigas que as de suas viagens aventurosas, sem outro esforço que o de pesquizar o ouro, sem outras machinas que os mais rudimentares e primitivos instrumentos de trabalho."

"As riquezas vegetaes constituem um immenso reservatorio onde a industria encontraria materias primas as mais diversas."

"A fauna é tão preciosa e variada quanto á flora."

Numerosos rios caudaes sulcam essas paragens solitarias; e nas catadupas bizarras que formam os degráos alcantilados das correntes impetuosas, se desperdiçam forças hydraulicas inestimaveis; deslumbra os *touristes* o esplendor da exuberante flora que estadêa nos *paramos* e valles uberrimos deste incomparavel trato das terras brasilicas.

Num contraste tremendo com o vigor dessa flora magnifica, vagueiam, ahi, asquerosos e miseraveis, pela solidão immensa das florestas seculares, como senhores unicos, por assim dizer, innumeras tribus de aborigenes, vivendo no mais deploravel estado de selvageria.

Pelos dons que á natureza approuve conceder-lhe, pela abundancia selvagem de suas riquezas, as quaes, por falta de iniciativa da administração brasileira, se acham ainda abandonadas e desvalorizadas, predestina-se essa esplendida região a um porvir dos mais brilhantes e, nos largos surtos do seu futuro desenvolvimento, ha de concorrer muito poderosamente para a grandeza economica do Brasil. Para isso, porém, precisamos, quanto antes, domar as forças renitentes e brutaes da natureza, enxertando, em seu seio, o colono intelligente e energico, armado com as melhores ferramentas do progresso.

As difficuldades de communicação com as cidades populosas da costa, tanto pela enormidade das distancias como pela impropriedade das vias, constitue o principal entrave ao desenvolvimento de nossa *Nova Chanaam*.

E' certo que algumas grandes arterias fluviaes: o Madeira, o Tapajoz, o Xingú e Tocantins, pelo lado da Amazonia, e o Paraguay, pelo lado do Prata, conduzem ao seu coração; mas estes grandes rios, devido ás suas cataractas e *rapidos* e á falta de potencialidade na parte alta de seus cursos e mesmo á longa distancia de nossos portos costeiros (rio Paraguay), estão muito longe de satisfazer as necessidades de uma circulação intensa do interior da região referida para o littoral e vice-versa; por outro lado, a rêde hydrographica regional, composta de rios de planalto, encachoeirados, tortuosos e mais ou menos torrenciaes, nem siquer para as necessidades das communicações interiores, permittiria, em proporções sufficientes, uma franca navegação, em qualquer das estações do anno. Ainda mesmo que fosse possivel dar facil escoamento aos productos dessa zona pelas tres grandes vias fluviaes: Madeira, Tocantins e Paraguay, não se poderia, absolutamente, dispensar a cooperação imprescindivel de estradas de rodagem, de ferro, pequenos canaes e *varadouros*, que terão, forçosamente, de ser construidos, mais tarde.

Em resumo, o desenvolvimento dessa *Nova Chanaam* depende, antes de tudo de um grande numero de caminhos de ferro e de rodagem, os quaes, servindo em conjuncção com as vias fluviaes, poderão fazer dessa região a séde de um formidavel systema de communicações; esses caminhos terão naturalmente de se entroncar com a rêde de viação paulista ou com a Noroeste do Brasil, com os caminhos de ferro de Goyaz, com as vias Araguaya-Tocantins, Madeira, etc.

A colonização que, depois dos caminhos, seria o mais importante factor de seu engrandecimento, não se poderia fazer convenientemente sem boas estradas.

Por estas considerações, seria facil de concluir que a integração, sob os pontos de vista social e economico, desse prodigioso pedaço do nosso territorio, ao patrimonio civilizado da nação, será ainda por muito tempo uma illusão, attentas as difficuldades financeiras, de mão de obra e ás inclemencias climatericas, com que, em geral, lutam as companhias de caminhos de ferro em nosso paiz e, por outro lado, a indifferença com que os poderes publicos têm encarado o problema da viação, quer federal, quer estadual, mórmente, estradas de ferro, cuja construcção, entre nós, vae-se fazendo a passos de kagado, a par de traçados, muitas vezes, os mais extravagantes.

O povoamento das regiões centraes incultas do Brasil constitue uma das nossas questões de mais difficil solução; as differenças entre seu clima e o da Europa, donde nos vem o fluxo immigratorio, de par com a deficiencia das vias de communicação, levam á culminancia essas difficuldades.

Si, com a adopção de um systema racional de colonização, os Estados Unidos do Norte, a Argentina e o nosso Estado de S. Paulo conseguiram, com relativa facilidade, se fazer verdadeiras potencias economicas, os mesmos resultados não seria possivel obter, quanto ás nossas terras interiores, sinão com trabalho e despesas desproporcionadamente maiores.

Por outro lado, em se tratando de uma

grande extensão de terras devolutas, extraordinariamente ricas, conviria que sua colonização se fizesse, não a granel, dezazadamente, mas obedecendo a um rigoroso principio de selecção; assim, o governo brasileiro deveria envidar esforços afim de que essa região fosse povoada, de preferencia, por elementos ethnicos reconhecidamente energicos e capazes, que viessem com uma vitalidade nova e vigorosa, melhorar as qualidades inferiores do povo brasileiro e, ao mesmo tempo, preparar o substractum indestructivel de uma raça forte, mais digna do que a actual, de possuir o paiz, talvez, mais bello do mundo.

Infelizmente, a respeito dessa magna questão, nenhuma iniciativa séria tomamos; o abandono em que permanecem as nossas terras do centro é lamentavel; um sábio plano de colonização, subordinado ás condições especiaes dessa região ainda não foi organizado; suas numerosas arterias fluviaes não mereceram ainda, no que respeita á sua navegabilidade, um exame especial e acurado; o traçado provavel da sua futura viação-ferrea e pedestre tambem se acha por estudar.

Tudo ahi, póde-se dizer, está por fazer. A Amazonia deve ao caracter aventuroso dos cearenses e á sua energia indomavel a colossal obra de aproveitamento de seus immensos recursos naturaes. A' custa de sacrificios incalculaveis de centenas de milhares de vidas preciosas, os ousados e valorosos filhos da terra da fome, sem nenhuma coadjuvação official, emprehenderam o trabalho de colonização mais gigantescamente penoso de que poderá fazer menção a historia dos povos. Cerca de duzentos mil cearenses desappareceram para sempre nas entranhas palustres desse grande Averno que é a maravilhosa Amazonia. Mas os cearenses constituem no Brasil um povo á parte; elles são aqui como estrangeiros na propria patria; seleccionados na luta formidavel contra as seccas de seu torrão natal, elles se distinguem por uma vontade e energia raras.

Conhecimentos mais detalhados sobre a geographia de *Nova Chanaam*, avaliação approximada dos terrenos vacantes pelos processos de topometria expedita, estudos sobre a hydrographia dos principaes cursos d'agua, de suas secções navegaveis, especificação e computo provavel das riquezas indigenas, já deveriam ter sido obtidos, realizados.

Estes importantes e indispensaveis dados, proporcionando informes minuciosos, despertariam a iniciativa e ambição dos industriaes e capitalistas e serviriam de excellente guia para os projectos de viação e colonização.

A administração brasileira que gasta dinheiro a rodo em coisas de somenos importancia, não faria de mais, dispensando algumas dezenas de milhares de contos com esses estudos preliminares; essa despesa seria, mais tarde, larga e vantajosamente compensada.

Quanto á estrada que conduz as linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, dando ella accesso relativamente facil ao coração de uma região prodigiosamente rica, porém inculta, irá, certamente, nos revelar muitos dos seus segredos, e este facto não é sem importancia no actual momento quando expansionismo estrangeiro, confiante em nosso desazo, tenta insidiosamente por sobre essas terras incomparaveis suas possantes garras. Além de facilitar grandemente as communicações telegraphicas entre os extremos sul e norte brasileiros, ella será um dos poderosos vinculos da unidade nacional, e a circumstancia de se achar muito afastada da costa emprestar-lhe-ia, no caso de uma guerra no norte ou de um bloqueio ás bocas da cobiçada Amazonia, uma importancia excepcional. Essa estrada como que representa já, em parte, uma *variante* do traçado do grande caminho de ferro que terá de ligar Santo Antonio do Madeira á Capital Federal.

Quanto ao coronel Rondon, os seus relevantes serviços de *sertanista* intrepido, o sacrificio a que, voluntaria e desinteressadamente, se tem votado, a pertinacia estoica que tem posto em acção com o fito nobilissimo de levar a cabo uma aurifica obra de civilização e progresso, constituem titulos que o tornam, com justiça, credor do reconhecimento e admiração de seus compatricios. O coronel Rondon poderia muito mais fazer em prol do engrandecimento dos nossos territorios centraes desconhecidos; infelizmente, o governo não tem sabido aproveitar suas insignes qualidades de explorador abnegado e intelligente e o Congresso Nacional chega mesmo a regatear-lhe o credito, destinado a um serviço cuja grande utilidade a nossa proverbial e estupida indifferença nos inhibe de perceber.

Rio, dezembro de 1912.

Salles Guimarães.

Foi exonerado, a pedido, por portaria de 24 do corrente, do logar de sub-secretario do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz.

Na mesma data, tambem por portaria, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Armindo Francesconi, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma das disposições em vigor.

O escriptorio de informações do Brasil em Paris mandou traduzir para o francez e imprimir, para distribuição gratuita, as tabellas das tarifas das nossas alfandegas.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Clemente Januario Pereira de Souza para o logar de collector das rendas federaes em Arassuahy, Estado de Minas Geraes.

Foram nomeados:

Antonio dos Santos Rodrigues, para o logar de agente fiscal da producção do sal em Camocim, Estado do Ceará;

o agente fiscal da producção do sal na mesma localidade, Antonio Moreira da Costa, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do mesmo Estado.

Foi exonerado Joaquim José dos Santos, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado de Ceará, em vista do processo encaminhado ao Thesouro com o officio da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, n. 37, de 5 de outubro do corrente anno.

Recommendou-se ao presidente do Conselho Superior do Ensino providencie com urgencia, afim de que o director da Faculdade de Direito de S. Paulo receba, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, a quota da subvenção necessaria para satisfazer o pagamento do pessoal docente e administrativo que deve receber seus vencimentos na thesouraria da mesma faculdade.

No requerimento em que Gastão de Almeida e Silva, Dagoberto de Almeida e Silva e Mario de Almeida e Silva solicitaram, para os fins do art. 113 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, concessão para a construcção e exploração de uma estrada de ferro de bitola de um metro, que, partindo de Iguape, vá terminar em Antonio Prado, porto fluvial sobre o rio Grande, com um ramal da futura estação de Pariquera-Mirim para a cidade de Xiririca, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "A concessão é de competencia estadual, de accordo com a lei n. 109, de 14 de outubro de 1892; não ha, pois, o que deferir."

DE S. PAULO

OS TRABALHOS DO CONGRESSO LEGISLATIVO

S. PAULO, 23 — 12 — 912 — (Do nosso correspondente) — Está a encerrar-se a sessão legislativa, coincidindo com o encerramento da legislatura.

Daqui a alguns dias mais, todos os srs. deputados verão pingar o derradeiro minuto de uma commoda funcção de tres annos, tão commoda e tão querida que todos querem voltar. Os trabalhos legislativos tiveram, como sempre, a prorogação da praxe. O congresso paulista, que se abre, constitucionalmente, a 14 de julho, devia encerrar-se a 14 de novembro.

Nunca, porém, se deu isso. E não ha congresso legislativo no Brasil, a começar pelo nacional, que se ache em condições de atirar para cá a primeira pedra.

A sessão deste anno foi innegavelmente, muito fecunda, mas ainda ficou muita coisa por fazer. A reforma judiciaria, por exemplo, um assumpto importante e de urgente interesse, não poude ser examinada e discutida. O congresso será convocado em sessão extraordinaria, cuja época se assignala para abril.

O congresso será outro. Outro?

Isto é um modo de falar ou escrever. Cada vez mais se accentua, no espirito dos chefes do partido republicano, a idéa da reeleição.

Alguns deputados, querendo pôr em notavel destaque o amor ao trabalho, apresentaram, á ultima hora, uma collecção enorme de emendas, visando o interesse publico. Acontece, infelizmente, que muitas dessas emendas, representando embora coisas realmente aproveitaveis, não foram tomadas em consideração. A bagagem orçamentaria era já volumosa, o que não quer dizer que os autores das patrioticas indicações houvessem perdido seu tempo e seu latim, delles.

A sessão legislativa foi soffrivelmente fecunda. Fecunda e mansa. A opposição não trilou muito. Não valia a pena de muito barulho, porque a coisa ia acabar. O "leader" não teve muito trabalho, nem precisou gastar rethorica brava, para dirigir o rebanho. Os mais importantes projectos, sendo governamentaes, passavam quasi sem debate. O lago parlamentar apenas encrespou ligeiramente, quando irrompeu quasi "ex-abrupto", o famoso projecto sobre a restricção da autonomia municipal. Logo depois, porém, caiu tudo na santa paz do Senhor...

Si mais nada houvesse feito, que justificasse a prorogação de cerca de dois mezes, bastaria ao congresso, em desconto de qualquer vadiação, ter votado o importantissimo projecto que autoriza o governo a ampliar o porto de Santos. E sem lisonja aos actuaes representantes do povo, no congresso do Estado, podemos dizer-lhes, em despedida:

— Todos cumpriram, mais ou menos, seus deveres. Sejam bem idos e... bem vindos, brevemente. — C.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

De accordo com os annos anteriores, avisamos os nossos estimaveis assignantes que deverão reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro corrente.

Realizando o que promettemos no anno passado, distribuiremos como brinde de valor estimavel, aos nossos assignantes e annunciantes e pela segunda vez, o

Almanack do "Correio da Manhã" edição de 1913

No ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" se encontra, além de sua variada e escolhida parte literaria, todo um grande rol de informações, como horarios de estradas de ferro, bondes e barcas, informes sobre pagamentos de impostos, licenças, tabellas de cambio, repartições publicas, etc., etc., afóra apreciações sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná e do de Minas Geraes.

O ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" será unicamente distribuido aos nossos assignantes e annunciantes como o nosso brinde para 1913.

A reforma das nossas assignaturas custa:

Um anno	30$000
Seis mezes	18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do correio ou registrados a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

Em viagem a serviço desta folha percorrem os varios Estados do centro os nossos unicos agentes-viajantes: Lourenço Campozana, Mattos Neves e Pedro Baptista da Silva.

BELLEZAS DA CENTRAL

Uma ponte que ameaça cair

Escrevem-nos:

"Peço chamar a attenção de quem competir para a ponte da Central em Sabará; é voz geral que ella causará qualquer dia um grande desastre, porque é de madeira e oscilla muito na passagem dos trens.

Na margem do rio lá está uma linda ponte metalica para substituir a de madeira existente; porque não fazer quanto antes a inauguração?... Espera-se primeiro o desastre?!...

Deus permitta que a voz geral se illuda."

Instrucção Militar

Estando a sociedade n. 6, União dos Atiradores do Brasil, em franca reorganisação, na sua companhia de guerra, cujos elementos de ha muito se haviam afastado, convidam-se os socios que a ella pertencem ou que queiram della fazer parte, a comparecer na séde social, para prestar as declarações necessarias.

O actual instructor, Norival Lemos, continúa a ministrar as aulas theoricas e praticas para o preparo de reservistas, assim como a proporcionar o ensino pratico para habilitação de atirador livre.

E' conveniente ao socio atirador, cuja edade esteja no limite de 21 a 30 annos, a obtenção da sua caderneta de reservista, que isenta, em caso de ser sorteado, a incorporação á 1ª linha do Exercito, principalmente na presente epoca, em que o governo pensa em tornar effectiva a lei do sorteio militar.

Todos os domingos e quintas-feiras haverá aulas theoricas sobre o tiro e pratica do manejo de armas; nessa occasião poderão os candidatos a reservistas se apresentar para o respectivo assentamento.

Folhinhas

Recebemos da acreditada Papelaria e Typographia Mascotte, da rua do Ouvidor, 165, varias e interessantes folhinhas de desfolhar.

O director dos Correios esteve, estes tres ultimos dias, em visitas de inspecção a todos os serviços das repartições e succursaes que lhe estão affectas. Essa inspecção estendeu-se tambem á Repartição Central, de onde, hontem, s. s. se retirou depois das 11 horas da noite.

Motivou essa inspecção o augmento de trabalho com a correspondencia dos cumprimentos de boas festas. O director dos Correios encontrou todo o pessoal a postos, tendo occasião de observar que o serviço era executado debaixo de ordem, correndo com a maxima regularidade.

BRASIL-ARGENTINA

A RECEPÇÃO DO NOVO MINISTRO ARGENTINO JUNTO AO NOSSO GOVERNO

Ao entregar as suas credenciaes ao presidente da Republica, o dr. Lucas Ayarragaray, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, pronunciou o seguinte discurso:

"Excmo. Señor Presidente: — Tengo el honor de poner en manos de Vuestra Excelencia la carta de retiro de mi eminente predecesor, Teniente General D. Julio A. Roca, como asi mismo, mi Credencial como Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario ante los Estados Unidos del Brasil.

Al dirigirse al Jefe del Gobierno de una gran Nación amiga como el Brasil, un Ministro Argentino puede salvar el limite del puro formulismo diplomático, para decir con abierta sinceridad, palabras y conceptos de fondo.

No alienta la politica de mi Gobierno ningun propósito que no pueda confiar á su noble y poderosa vecina y de alli, que mi mision, como la de mis antecesores, tenga como fin trascendental, fomentar, aun mas si es posible, nuestra amistad y nuestra concordia, para que descansen sobre la confianza mutua y el honor. No solo necesitamos paz, sino tambien confianza inquebrantable, para que aquella sea fecunda. Las francas relaciones de buena vecindad, son una de las condiciones primordiales de la espansión de la cultura de nuestros paises respectivos, los cuales aspiran sin duda á dedicar todas sus fuerzas en la transformación de sus vastos dominios para incorporalos á la civilización por el trabajo y por la paz. Los estensos territorios á penas poblados que nos circundan constituyen un ambiente geográfico que modela peculiarmente la politica exterior de las Naciones del Continente y con especialidad la del Brasil y de la Argentina.

Determinada por razones tan fundamentales, nuestra diplomasia debe aspirar á ser moderna y propiamente americana, con métodos, medios y fines que favorezcan nuestro desenvolvimiento pasifico y harmónico. La tendencia, fraternal y amistosa hácia nuestros vecinos, y sobre todo hácia el Brasil, mas que una politica argentina, es un temperamento y una tradición argentina y mas que un cálculo de gabinete ó una reflexion de la razon de estado, es un movimiento expontáneo no solo de nuestros sentimientos, sino que es el fruto de la elaboración profunda de las fuerzas económicas de ambos paises. Una politica antagónica á la que acabo de esbozar, consideraríala mi Gobierno, contraria á la naturaleza de las cosas argentinas y á la ley de nuestro desenvolvimiento histórico.

El momento es altamente propicio para consolidar en forma definitiva una obra de fraternal solidaridad, con una politica positiva de conveniencias reciprocas; nuestros mercados son harmónicos, como que en gran parte, nuestras zonas de producción son antagónicas, circunstancias naturales que imposibilitan la rivalidad económica y la guerra de tarifa entre nuestros paises.

Semejante situación, indica una franca politica de moderación y de equilibrio. No tenemos porque imitar la politica recelosa de viejos paises, cargados de complicaciones y de problemas seculares, de los que estamos felizmente exentos.

Nuestra politica internacional es simple, es y será franca y amistosa, pues es la única que permitirá al Brasil y á la Argentina cultivar sin distraerse en otras preocupaciones, su suelo y su espiritu.

Vale mas, como poder real, en las Naciones en desenvolvimiento, acrecentar la población, los factores económicos, los intereses intelectuales y morales, que acrecentar precozmente el material bélico, el que en cualquier pais de la tierra, sino guarda relación con sus necesidades reales, con su capacidad económica y financiera, lejos de significar una fuerza eficaz, constituye á menudo, una debilidad y una impotencia, porque la riqueza colectiva, se consume en alimentar apendices prematuros ó monstruosos.

Al estrechar mas y mas nuestras relaciones, hacemos obra americana; sin jactancia podemos afirmar, que en buena parte el porvenir de la cultura latina y la seguridad de este Continente; reposan sobre esta gran Nación y la nuestra.

El dia que se pongan en contacto todas las esferas de nuestra actividad, apreciaremos hasta donde son afines nuestras conveniencias y nuestros ideales, ya que como latinos, no podemos olvidar, que para hacer obra sólida, debemos tambien interesar en ella, las fuerzas inponderables, aquellas que emanan del sentimiento y del espiritu, que no siempre se aquilatan en las cancillerías, pero sin cuyo concurso, resulta á veces precaria, la obra de la diplomacia, en paises como los nuestros.

Pero es menester declarar tambien que nuestras buenas relaciones las consolidarán definitivamente, ante todo, los hechos y las realidades. La politica verval de expansiones y de cortesias, debe correlacionarse, con una politica de realizaciones y de tendencias positivas.

Queda francamente expresado, el concepto de la politica de cordialidad en que se inspira mi Gobierno y que realisa y realisará con su noble y poderoso vecino, politico pasifico y solidaria, de sentimientos y de conveniencias, como corresponde, á democrasias no solamente fraternales, sino tambien realistas.

Precisa y clara es mi mision y la potencia y trascendencia de los principios de politica de buena vecindad que he manifestado, descansan principalmente en la fuerza y sinceridad en que los expreso en nombre del Excmo. Presidente de la Nación Argentina.

Para la felizrealización de mi mision, me permito solicitar el generoso y constante apoyo de Vuestra Excelencia y de vuestros dignos consejeros".

Varias noticias do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 — (*Americana*) — Por intermedio da União dos Criadores, com séde nesta capital, já foram iniciadas varias transacções, entre ellas a encommenda de reproductores em França. A União está em condições especiaes, visto gosar de todas as regalias que ás associações de tal natureza faculta o governo.

Porto Alegre, 25 — (*Americana*) — O Chefe da Inspectoria de Estradas de Ferro enviou ao sr. ministro da Viação o pedido feito pela Compagnie Auxiliaire de Chemins Fer au Brésil, para collocar freios automaticos em 101 locomotivas, 150 carros de passageiros e 910 vagões de carga.

Pelotas, 25 — (*Americana*) — Foi presa hontem de violento incendio a grande fabrica de phosphoros São Geraldo, de propriedade da firma Olives & Leite, situada á rua Sete de Abril. Não se sabe a origem do fogo, que tudo consumiu em poucos minutos; explodiram algumas caixas de inflammaveis, causando panico no povo que estacionava proximo ao local.

Ambos os proprietarios acham-se fóra da cidade, veraneando.

Tanto o predio como o material estavam no seguro.

Porto Alegre, 25 — (*Americana*) — Tem feito um calor asphixiante em todo o Estado.

O Gabinete de Identificação, durante a semana comprehendida de 16 a 22, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 247 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 211 com valor de folha corrida, e 36 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 137 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou 5 pedidos de cancellamento de notas; expediu 44 attestados de bons antecedentes; passou 2 certidões; registrou 40 prompturarios e expediu 48 officios.

A secção de identificação criminal identificou 37 detentos; verificou a identidade de 37 presos; procedeu a 15 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de 1 individuo para sair da Casa de Correcção; escripturou 378 individuaes dactyloscopicas e 20 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 3º trimestre deste anno, tendo concluido a estatistica do movimento da Casa de Detenção relativo ao mesmo trimestre, obtendo o seguinte resultado: entraram 754 homens e 142 mulheres; sairam 785 homens e 159 mulheres.

A secção photographica attendeu a 2 requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de 3 cadaveres de pessoas desconhecidas; retratou 42 presos; confeccionou 208 carteiras de identidade; forneceu 50 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

Como a Central prejudica o commercio

Diariamente a administração da E. F. Central do Brasil, fornece á imprensa local irregularidades e abusos que ennumeral-os em lista seria um trabalho exhausto e volumoso.

Entre estes, temos hoje mais um a accrescentar.

Alguns negociantes de peixe desta capital que fazem o commercio para S. Paulo, ha varias dezenas de annos, remettem os seus artigos pelo carro da Central.

Ha tempos, esta estrada exigiu varias condições de transporte para o peixe, com um rigoroso acondiccionamento e transferencia de embarque de manhã para á noite, no que foi attendida.

Hontem, porém, indo este mesmo negociante despachar as suas mercadorias, a administração da Central do Brasil respondeu-lhe que o peixe não podia seguir em vista de não haver lotação completa para o carro.

Para tal, era preciso que houvesse carregamento de fructas a titulo de complemento da lotação sem o que não era permittido o embarque.

Os homens tiveram de ficar com o peixe em casa, o que vale dizer com um prejuiso de tres contos de réis, importancia de seu valor.

De forma que, por um simples capricho do pessoal do sr. Frontin, ficaram esses negociantes prejudicados em seus interesses particulares.

Fica registrada mais esta belleza!...

Ao 2º procurador da Republica foram prestadas informações pelo Ministerio da Viação, para produzir a defesa da Fazenda Nacional, na acção movida contra a União por Antonio da Rocha Miranda e outros funccionarios das Obras do Porto desta capital.

O ministro da Marinha, de accôrdo com o parecer do Conselho do Almirantado, resolveu que a reversão do capitão-tenente commissario Alfredo de Braga Mello deve ser contada, para os effeitos de sua antiguidade, de 12 de setembro do corrente anno, data em que se apresentou, desistindo do resto da licença em cujo gozo se achava.

Em satisfação ao solicitado pelo Conselho Municipal, o ministro da Viação fez, por intermedio da Inspectoria Geral de Illuminação, encommendar, em 28 de novembro ultimo, á Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, um projecto para a illuminação mixta da rua Barata Ribeiro.

Foram concedidos tres mezes de licença ao director geral da Directoria do Interior da Secretaria da Justiça, Candido Augusto Coelho da Rosa.

Foi nomeado o bacharel Herbert Mosse para exercer interinamente o logar de 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o impedimento do effectivo, dr. João Carneiro de Souza Bandeira, a quem foram concedidos tres mezes de licença.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

A redação final do projecto sobre accumulações remuneradas desencadeou uma formidavel tempestade

Na ordem do dia foram votados os orçamentos da Marinha, Agricultura, Fazenda e receita

Na hora do expediente, occuparam a tribuna os srs. Glycerio, Azeredo e Pires Ferreira, pedindo a inclusão de projectos na ordem do dia.

Em seguida, entrou em discussão a redacção final do projecto sobre accumulações remuneradas.

O sr. Pires Ferreira estrilla. S. ex. começou ameaçando trovejar sobre os seus pares, os raios de Vulcano da sua eloquencia calcinadora. Pediu licença para falar sentado. Não satisfeito disso, requereu á mesa que lhe mandasse fornecer alguns diccionarios de portuguez. Estava disposto a restabelecer a verdade do vernaculo. Imagine-se o espanto que, para logo, se estampou em todos os semblantes.

Mas, impassivel como um brilhante do Olympo, o sr. Pires não se deteve. Entrou pela jurisprudencia, promptificando-se a uma prelecção sobre o direito constitucional. E declarou que se tornava necessario um historico sobre o projecto, para que a opinião publica ficasse orientada sobre o attentado que se perpetrava contra os interesses dos militares.

Aqui temos o sr. Pires historiador e philosopho!

Todo esse estardalhaço de erudição teve por fecho um requerimento. O sr. Pires queria que o projecto voltasse á commissão de redacção para ser modificado de accôrdo com os termos do substitutivo que fôra rejeitado.

Claro que o Senado não concordou com essa chicana do rabula marechal. Não obstante isso, s. ex. deu prova provada da sua inhabilidade estrategica, voltando á tribuna para justificar uma emenda ao parecer. Queria com isso suspender a discussão do projecto, á fina força, não se recordando que pelo requerimento anterior tinha provocado o Senado a pronunciar-se contra a suspensão desejada.

Homero dormita. E, nesse caso, o sr. Pires perdeu o conceito de regimentalista, por não se lembrar de certos principios de direito, segundo os quaes a resolução de uma assembléa soberana só encontra restricções nos limites da sua propria soberania.

Mas, vendo que perdia a cartada, o sr. Pires perde as estribeiras, e accusa a mesa do peccado de não obedecer ao regimento. Grave accusação! Nem assim o glorioso marechal se considera pago do desfalque de quasi tres contos que advirá para o seu bolsinho. E esbraveja. Esbraveja tanto que o sr. Pinheiro Machado sente a necessidade de chamal-o á ordem.

Deante desta observação, o sr. Pires modera-se um pouco. Declara que falava em generalidades.

O sr. Gonçalves Ferreira explica um aparte que dera ao sr. Pires, affirmando haver precedente de uma emenda á redacção final, apresentada pelo sr. Tavares de Lyra.

O sr. Tavares de Lyra diz que não houve tal precedente. A emenda que apresentára a outra redacção final não foi em discussão. Formulou-a e pediu fosse ella publicada conjuntamente com o parecer.

O sr. Pinheiro Machado faz sentir, então, que, ainda que em disposição expressa do regimento, prohibida a acceitação de emendas ás redacções finaes, bastaria o voto anterior do Senado, contrario á volta do parecer á commissão, para que se não podesse verificar a interrupção do debate.

Posto em discussão o parecer, conjuntamente com a emenda, pediu a palavra o sr. Urbano Santos.

Impugnando esta, s. ex. demonstra que a sua approvação redundaria em trair-se ao pensamento da Camara e do Senado, quando modificou o projecto. Estava-se deante de duas situações de facto. O substitutivo do Senado dispunha que os accumuladores só deixariam de ser para o futuro, isto é, depois da promulgação da lei. A Camara, porém, assim não entendeu. Modificou o projecto no sentido virtual do dispositivo da Constituição. Ninguem poderá accumular. O Senado acceita esta modificação moralizadora. A' commissão de redacção cumpria, pois, redigir de accôrdo com o vencido. Foi isso o que ella fez, dentro do regimento e de perfeito accôrdo com o pensamento do legislador.

(*Colossal a gritaria levantada por estes raciocinios tão claros. Grande parte dos accumuladores tomam o pião na unha. Os srs. Sigismundo, Pires, Schmidt, Indio, "et reliqua", desabafam as suas maguas. Até parecia um circulo de cavallinhos em noite de falta de um numero de sensação.*)

Terminado o *banzé*, o sr. Tavares de Lyra fez sentir que, a despeito de ter sido vencido como autor do substitutivo, era de opinião que o parecer da commissão de redacção estava de pleno accôrdo com o vencido. O pensamento da Camara, ractificado pelo Senado, é o constante das modificações introduzidas.

Si assim não procedesse, a commissão teria caido no absurdo de redigir uma lei em desaccôrdo com o pensamento do legislador.

O sr. Pires ainda protestou e protestou ainda, protestou *quand même*, terminando os seus protestos por um requerimento de votação nominal.

A redacção foi approvada pelos srs. Gabriel Salgado, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Epitacio Pessoa, Walfredo Leal, Raymundo de Miranda, Luiz Vianna, Nilo Peçanha, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro, Feliciano Penna, Alfredo Ellis, Glycerio, Leopoldo de Bulhões, Generoso Marques, Candido de Abreu, Hercilio Luz e Victorino Monteiro.

Votaram contra os srs. Indio do Brasil, Pires Ferreira, Pedro Borges, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Araujo Góes, Abdon Baptista e Felippe Schmidt.

* * *

Na ordem do dia, foram approvadas:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 110, de 1912, fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1913 (*com parecer da commissão de finanças sobre as emendas apresentadas*);

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 195, de 1912, fixando a despesa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o exercicio de 1913 (*com parecer da commissão de finanças offerecendo emendas*);

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 109, de 1912, fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1913 (*com parecer da commissão de finanças e emendas approvadas em 2ª discussão*); e

em 2ª discussão, a proposição orçando a receita geral da Republica.

Em virtude da urgencia requerida, o parecer sobre as emendas offerecidas a estes projectos foi dado verbalmente pelos respectivos relatores da commissão de finanças, sendo acceitas apenas as emendas sobre as quaes elles se pronunciaram favoravelmente.

Por voto do Senado, foi destacado do orçamento da Fazenda, para constituir projecto aparte, a emenda dispondo sobre o aliandegamento da Mesa de Rendas de Tutoya, no Maranhão.

A sessão prolongou-se até ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

VERÃO EM PETROPOLIS, Apartamentos e quartos mobilados, com pensão de 1ª ordem; informam, por favor, mme. Silva, rua Calle n. 33, e Bazar Japonez, em Petropolis.

A proposito da construcção dos novos theatros de Stuttgart

Uma comparação com o nosso Municipal

A construcção do nosso Theatro Municipal, com gravação enorme dos cofres prefeituraes, gabada por uns, endeusada por outros e combatida por muitos, foi um erro de administração municipal do tempo. E' o que póde ser verificado sem embargos, com a apreciação do trabalho de seu constructor, obra defeituosa e que custou rios de dinheiros. A Prefeitura, para mais de 14.000 contos gastou com o acabamento do *mastodonte de lagrimas*, cheio de defeitos technicos, a ponto de haver collocações tão mal postas que não podem ser utilizadas, a menos que o espectador se imponha o sacrificio de pagar para nada ver.

Emquanto isso se deu no Brasil, paiz rico e pobre, cheio de recursos, mas pedinte, appellando continua e desembaraçadamente para o capital estrangeiro, Stuttgart construiu, não ha muito, dois theatros, um grande, para o drama lyrico na tragedia, e outro, menor, para a comedia e a opereta, gastando, em tudo, cerca de onze milhões de francos!

A' primeira vista parecerá que a differença do preço dos materiaes e da mão de obra, tendo-se em conta, além do mais, a riqueza nababesca do nosso theatro e a necessidade de importação até de artistas fazedores de quadros a retalhos de pedra, não é assim merecedora de critica. Tal não se dá, com um exame severo da nossa situação precaria, tratando-se da arte theatral e da pujança daquella cidade européa, sem duvida de menor importancia em população do que o Rio.

Demais, é preciso convir, no exame e na comparação, na imponencia dos theatros de Stuttgart e na do nosso, levando-se tambem em conta a riqueza da construcção daquelles e a do nosso, o primor de sua feitura e os defeitos inconcertaveis e lamentaveis do grande barracão dourado da Avenida. Para isso, nada vale como appellar para a opinião dos competentes.

O *Temps*, cuja autoridade no assumpto não póde ser posta em duvida, assim se pronunciou:

"Nesses dois theatros, mecanismos e illuminação são irreprehensiveis, os vestuarios confortaveis, a sala sonora. A disposição dos logares é soberba, pois de qualquer ponto se percebe a scena."

E o nosso? O Municipal está bem posto, bem illuminado, tem os mecanismos e a illuminação tambem irreprehensiveis, os vestuarios confortaveis, mas... em se tratando da sonoridade da sala e da disposição dos logares...

A sonoridade da sala é tão boa, que o theatro, que se devia prestar ao drama lyrico, para elle não é grande coisa. Quanto á disposição impeccavel dos logares, basta apontar a providencia de não se venderem os camarotes de 2ª ordem, para que as reclamações não fizessem escandalo.

E dizer-se que gastámos mais do dobro do que gastou Stuttgart para construir dois theatros, ambos riquissimos! E não é só isso.

Stuttgart, a pequena capital de um minusculo reino, residencia de uma pequena côrte allemã, tornou-se para o genio de Ricardo Strauss, o autor de *Electra* e de *Salomé*, uma especie de Beyrouth, substituindo Dresde, que foi destituida deste posto, por desavenças entre o notavel compositor e o intendente dos theatros do reino de Saxe, durante os ensaios do *Rosen Kavalier*. Contando já com um theatro de opera, Stuttgart edificou mais esses dois theatros, considerados entre os mais perfeitos e habilmente installados do mundo, por iniciativa do governo e da sua municipalidade. E para isso, para fazer obra perfeita, gastou menos do que a metade do que despendeu a Municipalidade do Rio para construir um aleijão, muito embandeirado, cheio de metaes e lantejoulas, quadros e dourados, obra que recommenda a habilidade de dispendio do autor do projecto e a fertilidade da disposição das peças, mas nunca a sua capacidade technica para o genero...

Tratando dos muitos defeitos da nossa obra e da superioridade desses dois theatros, de permeio vae um abysmo. Não vale, pois, commentar, bastando o exemplo para que, mais uma vez, fique caracterizada a febre esbanjadora de que fomos atacados desde 15 de novembro, tudo querendo fazer com riqueza, com um luxo pouco democratico, mas muito attentador da riqueza publica, visando mais o thesouro do que a utilidade...

O director da Receita do Thesouro Nacional tendo recebido da directoria do gabinete communicação de haver sido prestada fiança como garantia da responsabilidade de Joaquim Pinto dos Santos e da de seus prepostos no logar de collector das rendas federaes de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, recommendou ao 2º escripturario do Thesouro José Adolpho Pereira Amarante Junior, collector em commissão naquelle municipio, que providencie no sentido de ser feita a entrega do archivo, valores e documentos pertencentes á mencionada collectoria ao novo serventuario, com observancia das formalidades previstas no art. 45 e seus paragraphos, das instrucções annexas ao decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

O escripturario Amarante Junior, com a posse do referido collector, será dispensado da mesma commissão á qual deu cabal desempenho.

Foi autorizada a franquia para os telegrammas que, em objecto de serviço, forem passados pelo dr. Brazilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, e pelos srs. Romeu Mariz, José Pedro Ribeiro, Antonio Fiuza Pequeno, Augencio Virgilio de Miranda, Antonio Marques, Luiz de Moraes e Antonio Augusto de Campos Cunha, commissarios geraes da Exposição Nacional de Borracha, e William Wilson Coelho de Souza, encarregado da installação da estação experimental do cultivo do algodoeiro em Caroatá.

No processo em que os escripturarios da Alfandega de Pelotas, Altino de Avila Mello e Fausto Cardoso Fontes, pedem pagamento de differenças de percentagens a que se julgam com direito, como encarregados do serviço da agencia da Caixa Economica, o ministro da Fazenda resolveu elevar para 1.200:000$000 o limite maximo de 750:000$, então estabelecido para o calculo das percentagens, sendo que esse novo limite começará a vigorar para os pagamentos referentes ao 2º semestre deste anno em deante, bem assim recommendar que se torne effectivo, desde já, o desconto das importancias a mais recebidas em 1910 pelos alludidos escripturarios, dando a respectiva inspectoria conhecimento ao Thesouro do cumprimento dessa determinação.

De Florianopolis recebeu hontem a Repartição Geral dos Telegraphos o seguinte aviso:

"O paquete *Jupiter* communicou á estação da Lagôa que encalhou a oeste da ilha Imbituba, pedindo providencias ao capitão do porto daqui."

— A's 11 1|2 horas da noite recebemos mais a seguinte communicação do Telegrapho:

"Noticias obtidas de Florianopolis:

O encalhe do *Jupiter* foi devido á cerração. O logar é sem perigo, e o mar está calmo. Espera safar á noite, com a alta da maré."

AINDA OS BALKANS

A SERVIA RECONHECE A AUTONOMIA DA ALBANIA

Belgrado, 25 — (*Havas*) — Tendo a Servia reconhecido a autonomia da Albania e acceitado o que estabeleceu a Reunião dos Embaixadores, a respeito de um porto servio no Adriatico, consideram-se terminadas as difficuldades que ultimamente surgiram nas relações deste paiz com a Austria.

UNIDADES POLITICAS DE VISTAS NA SERVIA

Belgrado, 25 — (*Havas*) — Desmentem-se os boatos telegraphados para o exterior de que o governo actual esteja a braços com uma séria opposição dos partidos contrarios, os quaes prestam inteiro apoio á politica dominante, tanto interna com externa.

A GRECIA ENCOMMENDA UM "DREADNOUGHT"

Athenas, 25 — (*Havas*) — O governo encommendou a construcção de um *dreadnought*, que terá a força de quarenta e cinco mil cavallos e o deslocamento de dezenove mil toneladas.

O seu custo será de quarenta e cinco milhões de francos.

OS OFFICIAES LICENCIADOS DE TCHATALDJA

Constantinopla, 25 — (*Havas*) — Todos os officiaes da guarnição de Tchataldja, que tinham obtido licença depois da assignatura do armisticio com os Estados colligados, tiveram ordem de reunir-se aos respectivos corpos, dentro de vinte e quatro horas.

Constantinopla, 25 — (*Havas*) — O conselho de ministros, hoje reunido, rejeitou a proposta feita pelos Estados colligados, segundo uma nota officiosa publicada á tarde.

Tambem está confirmada a noticia de que o governo vae apresentar uma contra-proposta aos delegados balkanicos á conferencia da paz.

Constantinopla, 25 — (*Havas*) — Os ministros estiveram hoje reunidos em sessão de conselho, afim de examinar as propostas apresentadas pelos alliados para assignatura da paz.

Constantinopla, 25 — (*Havas*) — Ouvimos dizer em rodas diplomaticas que o governo turco está resolvido a apresentar uma contra-proposta aos alliados, não desesperando de continuar as negociações encetadas, por lhe parecer que o pedido formulado pelos Estados colligados na reunião da conferencia da paz não representa o "minimum irreductivel!"

O ministro da Fazenda mandou cumprir os avisos do ministro da Viação e Obras Publicas, afim de ser paga á Companhia de Viação e Construcções, empreiteira da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, de 501:644$550, sendo 100:000$ relativos á quota de fiscalização recolhida ao Thesouro e 401:644$550 da medição provisoria dos trabalhos executados em julho ultimo e de 225:601$759, de eguaes trabalhos em agosto ultimo, e a Gebrueder Goedhart A. G., contratantes dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 151:861$528, equivalentes a £ 10.163-12-11 de trabalhos executados no canal das barras do Merity Guapy, Magé e Iguassú e serviços do rio Estrella em outubro ultimo.

DE MINAS

O CALÇAMENTO DE BELLO HORIZONTE

A Prefeitura acaba de, nestes ultimos dias, pôr em concorrencia publica o calçamento da zona urbana da capital. O projectado trabalho, cuja importancia seria odio o assignalar, poz em luta os mais diversos interesses, fazendo com que a população encare o negocio como um excellente **meio de fazer muito dinheiro...**

A atmosphera creada com o edital e com a acção dos que pretendem ganhar a concorrencia ficou de tal modo carregada, que possivel é um recúo do prefeito dr. Olyntho Meirelles, que bem saberá antepôr obstaculos áquelles que não o querem auxiliar na obra de embellezamento da cidade. Achamos que collocada a questão no pé em que se acha, melhor seria ao dr. prefeito annullar a concorrencia, porque estamos convencidos de que o seu resultado será improficuo. A cidade, não ha duvida, precisa de ser calçada, mas sem um onus muito exagerado para a Prefeitura. No caso, estamos a ver quanto a Prefeitura vae ser onerada, quando desejam tirar dos seus cofres um dinheiro que custa sacrificios ao contribuinte. Basta, para se ter a idéa da grandeza do *bon affaire*, considerar que até companhias, organizadas para fins muito diversos, fizeram assembléas e resolveram explorar o negocio. Neste numero está a Empresa de Transportes Automoveis, cujos serviços á cidade não negamos e sempre registramos com todos os louvores. Assim, não concordamos com o facto da mesma empresa querer o serviço do calçamento, quando o seu funccionamento é devido não só aos capitaes dos seus accionistas, mas tambem devido a favores excepcionaes concedidos pela Prefeitura, como sejam terreno para o edificio da séde, isenção de impostos e muitos outros.

Com um concorrente desta ordem, de antemão já se póde calcular com quem fica o serviço, o que quer dizer simplesmente que uma empresa favorecida pela Prefeitura vae concorrer para que novos capitaes não entrem na cidade.

C. A

Em vista do processo enviado ao Thesouro Nacional pela Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, foi exonerado Joaquim José dos Santos Corrêa do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção daquelle Estado.

Prorogou-se por mais seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o dr. Angelo Punaro Baratta, engenheiro sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, para tratar de negocios do seu interesse, fóra do paiz.

Achando-se ainda no norte, em visita de inspecção ás escolas de aprendizes artifices, o dr. Raymundo de Araujo Castro, recentemente nomeado, em commissão, director geral de Industria e Commercio, está incumbido, de accôrdo com o regulamento da Secretaria da Guerra, o dr. Gonçalo Marinho, director da 2ª secção do Expediente da Directoria Geral, até o regresso do dr. Araujo Castro.

Viraram o botequim em "frege"

Em um botequim da rua General Polydoro, encontravam-se hontem, pela madrugada, varios individuos, entre elles Daniel Pinto e Zeferino Antonio Vieira, que, após varias libações desavieram-se, travando um pequeno conflicto.

Deste, resultou sair ferido Zeferino, com uma garrafada na cabeça, ficando o botequim bastante avariado.

D facto, tomou conhecimento a policia do 7º districto, que abriu o competente inquerito.

A borracha no Pará

Belém, 25 (*Agencia Americana*). —O commissario geral da borracha está trabalhando com actividade e interesse para ver realisados os intuitos do governo da Nação, em beneficio da borracha.

O DIA NA CAMARA

FOI VOTADA A REDACÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO DO INTERIOR, DISCUTINDO-SE O DA VIAÇÃO

O sr. Garção Stockler fez mais um discurso humoristico

O dia de Natal não foi respeitado pela Camara: trabalhou-se hontem naquella casa do Congresso até ás seis horas da tarde, para que fosse votada a redacção final do orçamento do Interior e ficasse encerrada a discussão das emendas apresentadas ao orçamento da Viação. Esse ultimo "desideratum" não foi, porém, satisfeito, por terem falado durante mais de tres horas (das 2 1/2 ás 6) os srs. Pedro Moacyr e Irineu Machado.

A sessão não teve grande importancia:

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, foi dada a palavra a

O sr. GARÇÃO STOCKLER: Começou dizendo que voltava a occupar-se do já muito debatido assumpto da supposta desnacionalisação do Brasil.

Ha certa incongruencia nessa campanha travada em torno de um nome, e tal incongruencia procede principalmente dos jornalistas, que são tambem victimas da moda, ou de uma influencia epidemica.

A imprensa levantou-se, nessa questão, porque era moda cortejar a popularidade, estabelecendo os laços de solidariedade que devem prender os jornaes ao povo da sua terra; mas a imprensa levantou-se gritando contra o estrangeiro, contra a ambição dos seus capitaes, contra a sua ancia de progredir dentro do nosso paiz; e veiu dizer, secundando a palavra do sr. Calogeras, que constituia um grave perigo nacional o facto de se entregar em grandes somas de terras a estrangeiros, sem se lembrar de que o proprio sr. Calogeras, homem de tão grande valor, é um neto de estrangeiro, um espirito grego abrasileirado.

Ninguem é mais patriota nem mais amante da sua terra do que o orador; entretanto, accusam-no desapiedadamente de detractor do Brasil e dos seus patricios, quando a verdade é que o orador não inventou a situação social em que nos achamos, nem creou phenomenos que são bem visiveis e apreciaveis por todos. Accresce ainda que não é o orador quem fala mal dos brasileiros, mas os proprios brasileiros de imaginação ardente, para os quaes a Camara é "*praia do peixe, companhia de seguros, circo de cavallinhos*", etc.

O [illegible] é um vicio tanto francez como brasileiro; porque, pois, accusar o orador quando cita o facto dos nossos patricios [illegible] e pedirem empregos publicos, bem ou mal remunerados, para solicitarem depois do Congresso a equiparação [illegible] do costume? (*Risos*).

Quem diz essas coisas não é o orador, mas a imprensa, ainda ha poucos dias affirmava que havia cincoenta e tantos candidatos para um insignificante logar na Prefeitura Municipal. Na Secretaria da Agricultura ha, segundo se affirma, grande quantidade de *encostados* — palavra que, nem sabe o orador o que significa. (*Risos*).

Nos outros ministerios dá-se a mesma coisa. Não é, pois, o orador quem inventa situações que existem de facto e são incontestaveis.

E', aliás, muito natural e louvavel essa ancia de querer viver folgadamente, que tanto [illegible] os nossos patricios; o orador louva mesmo esse estimulo; não deve, portanto, [illegible] Mafoma não disse do toucinho.

Proseguiu o sr. Garção Stockler fazendo humoristicas [illegible] e ao terminar [illegible] discurso [illegible].

ORDEM DO DIA

Com a presença de 108 deputados foram julgados objectos de deliberação varios projectos [illegible] inclusive a do orçamento do Interior, que foi hontem mesmo remettido para o Senado.

[illegible] projectos constantes da ordem do dia, passou-se á discussão das emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Viação.

Falou, em primeiro logar, o sr. Pedro Moacyr, [illegible] do Lloyd Brasileiro, defendendo a emenda que suppr[ime] a subvenção concedida áquella empreza de navegação.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Irineu Machado, que se conservou na tribuna até ás 6 horas da tarde, impedindo o encerramento da discussão.

O orador voltou a atacar as emendas da commissão de finanças, [illegible] Regimento e á propria Constituição.

Edificio para o "Circulo Militar"

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — O governo prometteu ao Circulo Militar o seu auxilio para a acquisição de um edificio destinado á sua séde social.

Pedido de indulto

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — O dr. Juan Garro, ministro da Justiça e Instrucção Publica, enviou ao sr. Saenz Peña, presidente da Republica, 1.811 pedidos de indultos, apresentados por sentenciados que cumprem penas, nas prisões do governo.

Regresso de um escriptor inglez

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — Regressou amanhã para o seu paiz, o escriptor inglez, sr. Koebel, que vae publicar uma obra sobre "O passado e o presente do Uruguay".

A loteria do Natal

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — Até agora, ainda é ignorado o nome da pessoa a quem coube o premio de um milhão, da Loteria do Natal.

MISS KATE BRAW

Uma viagem complicada de Bello Horizonte ao Rio de Janeiro

Presas por suspeitas, duas mulheres andam, de Herodes para Pilatos, arrastadas pela argucia da nossa policia

Hospedagem cara, que o 2º delegado auxiliar facilmente resolve

ANINE BRAW

— Miss Kate Bram?

— Não tem aqui ninguem com este nome...

E' o creado do Hotel do Globo, o porteiro, endireitando com solennidade o *kepi*, já virou as costas ao interlocutor importuno. Era a hora de grande movimento no hotel, hora da chegada do trem mineiro. Si o porteiro reparasse no typo que o procurou, não daria uma resposta assim tão positiva. Tratava-se, nada mais, nada menos, de um agente de policia, desses Sherlocks vagabundos, chapéo desabado, bengala a "meio páo", calças de brim pardo e paletot de alpaca, sufficientemente surrado.

Ora, coincidiu que, justamente á hora em que o Sherlock procurava "misses" Kate um nosso reporter esperava, no hotel, a visita de um politico de fama, a um hospede, chefe politico da zona da matta.

— Este homem que quer? — indagou um senhor alto, meio calvo, que não descobrimos quem era.

— Procura miss Kate...

O senhor consultou o livro de registros de hospedes e não viu ninguem com tal nome. A coisa ecoou no hotel e nós tratámos logo de syndicar. Envolveu-se o caso em mysterio, até que, finalmente, pudemos descobril-o todo. E o publico vae lel-o.

* * *

Toda gente conhece o interesse com que o 2º delegado auxiliar está tratando do caso da campanha contra o lenocinio.

E' uma guerra seria, honesta, producto só de um esforço que, si encontra uma opinião franca por parte da imprensa desinteressada, não deixa de ter uma opposição formal por parte de uma certa população do Rio. Apoiado pelo chefe de policia e pelo proprio ministro da Justiça, o dr. Ferreira de Almeida tem obtido o que quer, porque toda a gente que com elle lida sabe o espirito de independencia e o criterio com que age. Os escandalos policiaes destes ultimos tempos, que o chefe de policia deixou á solução do 2º delegado auxiliar, mostraram ao publico o que a policia faz e o que a policia pensa. O Corpo de Agentes, dependencia policial, que deveria primar pelo excesso de escrupulo, excesso de zelo; que deveria ser uma instituição exemplar, munida de todo o elemento indispensavel á conducta de cada um, tem sido, nestes ultimos tempos, um grave problema e de solução difficil. Dahi os escandalos, dahi as columnas rasgadas nos jornaes.

Agora este facto grave de que tratamos hoje, e que, segundo estamos informados, teve uma solução prompta por parte do 2º delegado auxiliar.

De Bello Horizonte vieram até ao Rio duas mulheres, que se hospedaram no Hotel do Globo. Na mesma noite em que ali chegaram, dois individuos as procuraram. Não estavam, e ninguem se importou com o caso.

M. KATE BRAW

No dia immediato, notou-se a ausencia de ambas e uma dellas já em adeantado estado de gravidez. Claro, o caso provocou commentarios que um nosso reporter ouviu. Dahi a sua intervenção, que chegou ao resultado que o leitor vae ler.

Anine Bram, austriaca, conhecida em Bello Horizonte por mlle. Sophia Bram, proprietaria de uma pensão de mulheres, onde a roda bohemia se reune, teve necessidade de vir ao Rio, acompanhada da sua inquilina Kate Bram, londrina, guapa rapariga dos seus 23 annos, bonita, e que ha oito mezes conhece o Brasil, com escalas por Buenos Aires e Montevidéo. Anine é *chanteuse* e frequentadora de um dos melhores cafés concertos da bella capital mineira, a "Maison Chic".

Anine está gravida e soffre de uma molestia qualquer, muito seria, razão por que veiu ao Rio, com "misses" Kate, para consultar com um medico de fama. Quinta-feira chegaram as duas e se hospedaram no Hotel do Globo, com outros nomes para que ninguem lhes descobrisse a origem. Incumbiu-se disso a policia. Sexta-feira pela manhã, vinham as duas, calmamente, pela rua dos Andradas, quando um senhor qualquer, de calças pardas, já sujas, chapéo desabado, alto, magro, approximou-se dellas:

— Kate Bram?

— Sou eu.

— Acompanha-me á policia.

— Por que, senhor? — indagou Anine.

— Vieram de Minas?

— Sim, de Bello Horizonte.

— Justamente as duas!...

E o homem das calças pardas levou-as á policia. Para que? Lá se sabe. Antes, porém, ellas foram photographadas, identificadas e não embarcaram porque o 2º delegado auxiliar, antes de mais nada, syndicou do que havia. A policia recebera uma carta anonyma denunciando Kate e Anine Bram como proprietarias de uma casa de mulheres em Bello Horizonte e que, de quando em quando iam ao Rio comprar mulheres para o torpe commercio. Tal denuncia foi dada, ao que se diz, por um encostado do Corpo de Segurança. Nada está apurado por emquanto. Quanto ao resto, tudo se descobriu. Anine foi posta em liberdade e embarcou para Bello Horizonte.

Ella esperava encontrar sua companheira na capital mineira. Lá foi e hontem regressou, seriamente doente, á procura de *misses* Kate cujo destino ignora.

Terá regressado a Bello Horizonte? Ninguem o sabe. ?

E Anine, só pela sua liberdade, pagou a um advogado nada menos de 300$000!

Já é!

Perdidos nas mattas das cabeceiras do rio Puturita

BELEM, 25 (Americana) — Chegaram a esta capital dezessete trabalhadores que se achavam perdidos nas mattas das cabeceiras do rio Puturita, a 600 kilometros desta cidade e que pertencem á turma que fazia o reconhecimento e exploração da Estrada de Ferro de Pirapora. Dois morreram de febres, em caminho para aqui. Esses homens contam as peripecias da sua viagem e os soffrimentos angustiosos que passaram.

Quebrou-se um cabo na Serra de Santos

S. PAULO, 25 (Americana) — Devido a ter-se quebrado um cabo na Serra de Santos os trens que sairam hontem daquella cidade, á tarde, chegaram a esta capital, ás dez e onze horas da noite. Não houve nenhum accidente.

A rêde hydraulica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Americana) — Informam de Bagé que o intendente municipal convidou o engenheiro Florisbello Leivas para receber das mãos do engenheiro Adriano Saldanha a obra da rêde hydraulica da cidade e examinar si elle prehenche todas as condições do contracto visto estarem ultimados todos os trabalhos.

O banqueiro Rochette

PARIS, 25 (Havas) — Transmittem de Berck-sur-Mer ao "Matin" o boato de que o banqueiro Rochette esteja ali recolhido em um Sanatorio, apparentando grande enfermidade. Para isso, o celebre banqueiro raspou a barba e o bigode.

O presidente Taft vae inspeccionar o canal do Panamá

COLON, 25 (Havas) — Chegou hoje a este porto o sr. Willian Taft, presidente dos Estados Unidos, que vae inspeccionar o canal do Panamá.

A cabula do sr. Zeballos

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — Está encontrando séria opposição a nomeação do dr. Estanisláo Zeballos para na qualidade de embaixador, ir agradecer aos governos da Inglaterra e Allemanha, o terem-se feito representar nas festas do Centenario da Independencia da Republica Argentina.

Foi inaugurado ante-hontem em Villa Isabel, o hospital do centro Espirita Redemptor

Realizou-se ante-hontem a noite, a inauguração do Hospital e Séde do Centro Espirita Redemptor, o segundo existente no mundo, á rua Jorge Rudge n. 121, destinado á cura de obcecados.

E' um bello edificio, como se pode deduzir da gravura acima. E' construido n'uma área de terreno de 4.800 metros quadrados, occupando o predio e a lavanderia externa, 450 metros. O predio consta de quatro pavimentos, todos amplos, espaçosos e muito arejados, rodeados de janellas.

O pavimento terreo consta de um amplo salão, em toda a estensão do predio, é destinado a albergue nocturno, e tem quatro compartimentos na frente, destinados a escriptorios, almoxarife e pharmacia; o 1º andar, para o qual dá accesso uma escadaria dupla, consta de um grande salão para as sessões do Centro, comporta mais de 600 pessoas, tendo ainda pequenos compartimentos destinados á secretaria, estudos scientificos e sessões de effeitos physicos. Neste andar a porta principal, tendo antes uma bella varanda, para onde dá accesso a escadaria dupla já mencionada.

No segundo andar está installado o hospital, e consta de 13 quartos, de 16 metros quadrados cada um, destinados no minimo a 26 enfermos; tendo ao fundo refeitorio cozinha banheiro e outras dependencias. No ultimo andar, que consta de um salão, em todo o cumprimento do predio, vae ser installado o almoxarifado.

O terreno é todo ajardinado e arruado e no centro, á entrada, vê-se um grande globo electrico de 500 velas.

A's 8 horas da noite, presente extraordinaria assistencia, realizo-se a installação, precedida de uma sessão solenne, que foi presidida pelo sr. Luiz de Mattos, presidente do referido Centro.

Num tablado existente no fundo do salão, sobre o qual estendia os seus braços uma grande imagem do Redemptor, sentaram-se tambem os demais directores do Centro, representantes de centros espiritas de Petropolis, Parahyba do Sul, S. Paulo, Taubaté Florianopolis e desta cidade, irmãos que compõem as correntes de attracção, e pessoas gradas.

Usando da palavra o sr. Luiz de Mattos, fez uma longa dissertação sobre o espiritismo, justificando e elevando a sua missão na terra, pelo exercicio da caridade em todos os seus ramos; salientando que o Brasil chegou a conhecimentos superiores, a que ainda não chegaram [illegible] da terra, conhecimentos que o vão collocando na vanguarda das nações. Refere-se por fim á fundação do hospital, que se pode denominar acto sublime de abnegação e de heroismo, que, dentro em breve, demonstrará por actos o seu valor neste planeta.

Falou depois o dr. João Sayão, que em bellissimo discurso, que foi muito applaudido, salientou a missão sublime do espiritismo, que combate o erro e bate-se pela verdade, levantando as almas para Deus e ensinando que sem caridade não ha salvação. A inauguração do hospital é a commemoração do Natal do Redemptor. Este hospital vae ser o templo da caridade porque é a obra da Fé, prestando homenagem ao espirito sublime que é a — Luz.

Falaram ainda os srs. Antonio José Trindade e Angelo Torteroli, que produziram discursos doutrinarios, a proposito do acto que se solennisava.

Nesta occasião verificaram as correntes de attracção que um espirito superior se havia apoderado do medium José Ferreira. Escureceram o salão e o espirito pouco depois começou a manifestar-se — era o do padre Antonio Vieira, que começou admirando-se do grande escandalo operado com a fundação do hospital, que considerava uma obra de loucos felizes e um sanatorio para as almas. Apresenta congratulações com os espiritas, que devem trabalhar sempre pelo caminho da verdade e pela pureza dos sentimnetos.

Em seguida a presidencia fez a "prece de charitas", que é uma supplica a Deus, para que dê a luz ao que procura a verdade e para que ponha no coração dos entes a compaixão e a caridade.

Falou por fim o sr. Luiz de Mattos, que respondeu aos diversos oradores, fazendo, a proposito, grandes considerações, referentes á existencia de outros centros que fogem por completo á doutrina espirita, tendo esperança que o governo ha de tomar providencias para evitar que a crença seja prejudicada na sua boa fé.

A missão espirita é regenerar a humanidade para chegar a perfeição.

E terminou agradecendo a todos os que compareceram áquelle acto, pedindo a Christo que dispense todo o seu amor e carinho em favor dos infelizes, lançando a sua benção sobre todos os que vieram ver a religião de Christo.

E encerrou a sessão, cerca das 11 horas da noite.

Os senadores argentinos offerecem um almoço ao sr. Victorino de la Plaza

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — Um grupo de senadores, offereceu um almoço no Hippodromo argentino, ao presidente do Senado, sr. Victorino de la Plaza, sendo trocados amistosos brindes.

Com o braço navalhado

João Ignacio Cupira, brasileiro, com 18 annos, vendedor ambulante e morador á rua do Carmo, quando passava por ali, proximo a de S. José, foi aggredido por Miguel de tal, que lhe deu uma navalhada no braço esquerdo, com doze centimetros de extensão.

O aggressor fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Do facto, tomou conhecimento a policia do 5º districto.

Chegada de um propagandista americano

MONTEVIDEO, 25 (A. Americana) — Chegou a esta capital o dr. Albert Nale, que está fazendo uma viagem de propaganda á favor da União Pan-Americana, de Washington. Na proxima sexta-feira realizará uma conferencia no Atheneu.

Arrastado por um trem na Piedade

Daniel Lins, na estação da Piedade, pretendeu tomar um trem, quando o mesmo já se achava em movimento.

Perdendo o equilibrio, Daniel caiu, sendo arrastado pelo trem a grande distancia.

O infeliz recebeu sérias escoriações pelo corpo e após ser soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do occorrido.

Atirou, mas não pegou

Thomaz Henrique, bastante alcoolizado, encontrou-se com Waldemiro Portugal, á avenida Rio Branco, e entrou a insultal-o.

Como Portugal não lhe désse importancia aos insultos, Thomaz sacou de um revólver e detonou-o contra Portugal, errando, porém, o alvo.

Thomaz foi preso em flagrante pela policia do 5º districto e recolhido ao xadrez.

Queixa contra um general

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — O capitão Carlos Sabelli, que está aposentado, apresentou queixa aos tribunaes contra o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, accusando-o de arbitrariedades e violencias e reclamando uma indemnização de cem mil pesos.

O monumento de Mitre

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — A commissão parlamentar encarregada de dar parecer sobre o local apropriado para a erecção do monumento ao general Bartholomeu Mitre, indicou que esse local seja escolhido na nova avenida Norte-

MOVIMENTO OPERARIO

Uma "enquête" importante

Nas fabricas de tecidos; as condições do trabalho e a situação dos seus operarios

Vamos mostrar que centenares de creanças, menores até de 7, 8, 9 e 10 annos, estão inteiramente abandonadas e trabalham tanto quanto um operario adulto!

Vamos, em cumprimento do programma exposto ao inaugurar-se esta secção e em seguimento ás já iniciadas, dentro em breves dias, publicar uma *enquête* completa, minuciosa, a respeito do trabalho nas fabricas, de tecidos, primeiro, em numero assás crescido nesta cidade.

Desvendaremos aos olhos dos leitores quadros novos, da vida operaria, das frequentes necessidades proletarias. E, deante delles, que dirão os *panglos* da economia politica indigena, esses sociologos, que vivem a troar os ares com as nescias exclamações que "no Brasil a questão social é uma mentira", "um dilettantismo de letrados ou fantasia de espiritos impenitentemente perturbadores", "não ha miseria economica nas classes trabalhadoras", e, antes, "ellas vivem nababescamente", e outras phrases de egual quilate.

Para esses sociologos de cafés ou á soldada dos governos para encomiar sua benemerencia, — não existe entre nós um proletariado que soffra, que gema, que se esforça, — na falta de trabalho, na necessidade de meios materiaes á existencia, ou nas contingencias dolorosas e insupportaveis de uma actividade imposta á sua miseria, sem piedade nem contemplação.

Não podem esses senhores, que da sociologia bem conhecem o nome, e vem brotar suas sentenças da erudição meramente livresca [illegible] unica observação nos cafés e cinematographos, [illegible] das condições vexatorias em que se debate o nosso proletariado.

Penetrem numa fabrica; visitem uma officina, inspeccionem um logar qualquer de trabalho, e terão á evidencia visto o que vimos dizendo.

Conhecem elles, acaso, a situação do trabalhador agricola?

Sabem esses senhores que, no interior, a horas distante da capital da Republica, — os nossos trabalhadores agrarios vivem em miseraveis palhoças, semi-nús, descalços, pessimamente alimentados, ganhando a inacreditavel diaria de $800, 1$, 1$200 e 1$500, sem alimentação, esmagados sob a triplice tributação municipal, estadual e federal?

Sem duvida, ignoram tudo isso.

Continuem, portanto, a affirmar que vamos num mar de rosas...

Todas essas verdades, apenas aqui enunciadas, serão, no decorrer da *enquête* alludida, mostradas minuciosamente. Descreveremos o trabalho nas fabricas de tecidos, em suas varias phases, iniciando essa descripção pela Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, no Jardim Botanico; mostraremos as condições do trabalho dos operarios e operarias, vivendo sem garantia nem protecção de especie alguma, muitas destas, sinão quasi todas, apezar de suas longas, interminaveis horas de trabalho — "sem fazerem mesmo para comer".

Mas, acima disso, uma coisa occupará vossa attenção: é o trabalho das creanças de 7, 8, 9 e 10 annos, que aos centenares são ali abandonadas á insaciavel exploração industrial, em emprego tão longo de sua actividade productora quanto um adulto.

Essa *enquête* será illustrada com photographias e, indubitavelmente, corresponde a uma obra de justiça, direito e humanidade.

C.

Foi gravemente golpeado no pescoço, por questões de familia

Arnaldo José da Fonseca, pardo, de 28 annos, casado, estivador no morro do Inglez, no Rio das Pedras, foi hontem, ao botequim do Brigido, no Sapé, comprar um pedaço de queijo.

Ahi encontrando-se com Fellsberto de tal, Arnaldo, que era seu antigo inimigo por questões de familia, foi por este aggredido a navalha, saindo ferido no pescoço, do lado esquerdo com um extenso golpe, e na cabeça.

O aggressor fugiu, indo o ferido, com guia do commissario Vianna, do 23º districto, receber curativos da Assistencia.

Foi aberto o competente inquerito.

Ainda o accôrdo sobre Tacna e Arica

SANTIAGO, 25 (Americana) — O ministro do Exterior declarou que foram reencetadas as negociações para um accôrdo entre o Chile e o Peru', sobre a questão de Tacna-Arica.

AS INFORMAÇÕES DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

O serviço da Inspectoria da Pesca — O desenvolvimento economico dessa industria — Os modernos processos de pescaria — A exploração da pesca no mar e nos rios — Os favores ás companhias de pesca — O ensino profissional — Os officios e as artes mecanicas — As Escolas de Aprendizes artifices — A frequencia de alumnos — A propaganda intelligente do Brasil no estrangeiro — As exposições internacionaes em que o Brasil figurou — Os resultados dessas representações — A Camara do Commercio Internacional do Brasil — As relações mercantis do paiz com o estrangeiro.

Publicamos hoje as ultimas informações do relatorio do sr. ministro da agricultura reunidas em bem elaborada introducção na qual o dr. Pedro de Toledo faz conhecer o desenvolvimento que vão tendo os multiplos serviços da pasta de agricultura. Pelos diversos capitulos que publicámos desse relatorio, pode-se inferir que muitas e importantes questões foram resolvidas por s. ex. que vae animando e propulsando outros serviços que serão fecundas fontes de riqueza nacional.

O dr. Pedro de Toledo assim conclue a sua introducção:

"Voltando as minhas vistas á industria da pesca, e, apressando-me a usar da autorisação que ao governo foi conferida pelo Congresso Nacional no disposto em o art. 73 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, no proposito de crear e desenvolver economicamente a sua exploração entre nós, penso ter correspondido aos desejos do proprio Congresso, claramente, mais de uma vez manifestados, servindo, ao mesmo tempo aos altos interesses do paiz que nessa industria que ha muito enxerga uma copiosa fonte de riqueza nacional.

O Brasil, pela sua rica, variadissima fauna icthyologica na immensa extensão de sua costa atlantica, no percurso interior dos seus rios, nas aguas de suas vastas bahias, lagos e enseadas, é um dos paizes do mundo em que a industria da pesca póde ter mais vasto desenvolvimento, exercendo-se com proveito em todos os Estados da federação, desde o Amazonas e seus caudalosos tributarios ás aguas do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

A Lei n. 876, de 10 de dezembro de 1856, autorisou o governo do imperio a promover, mediante favores e concessões, a incorporação de companhias de pesca, salga e secca do peixe nas aguas do littoral e dos rios do paiz, permanecendo, porém, esquecidas durante muitos annos essa iniciativa do legislativo até que o governo imperial, já em 1881, resolveu regularmente aquella lei, baixando o decreto n. 8.338, de 17 de dezembro de 1881, no intuito de se tornar, afinal, uma realidade, em nosso paiz, a incorporação de companhias que transferissem com vantagens, a exploração da industria balieira.

Nullos foram, no emtanto, os resultados decorrentes dessa regulamentação, embora se contassem entre as regalias e favores concedidos ás companhias que se fundassem para a exploração da industria da pesca, em aguas brasileiras, no littoral ou nos rios, a garantia de juros para o capital empregado e outras concessões de certa valia e importancia incontestavel.

[illegible]

fices em todos os Estados, realisada pelo decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, e ampliada pelo novo regulamento que baixou com o decreto n. 9.070, de 25 de outubro de 1911, obedeceu a essa orientação, tendo em vista tambem proporcionar o ensino profissional a um sem numero de menores que, nas grandes capitaes, por insufficiencia de meios e outras causas, são prezos do vicio e da vadiagem, e assim aproveitados, transformar-se-ão mais tarde, em consideraveis elementos de actividade e progresso.

As instrucções que acabam de ser expedidas por acto de 7 de agosto do corrente anno, para que seja uma realidade entre os aprendizes das escolas a organisação de associações cooperativas de que cogita o regulamento de 1911, procuraram attender, o mais possivel, ao modo pratico dessa organisação já interessando nellas os membros dos corpos docentes e administrativos das escolas, já alargando proveitosamente os fins da associação e radicando no espirito dos alumnos as vantagens decorrentes da mutualidade.

E' grande o desenvolvimento que se nota no trabalho dos alumnos em todas as escolas onde além do ensino primario e de curso de desenho, ha officinas de marcenaria, alfaiataria, ferraria funilaria, serralharia sapataria, typographia, sellaria, electricidade (Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo), esculptura em madeira (S. Paulo), ourivesaria (Minas).

A matricula, que em 1911 foi de 1.525 alumnos, attingiu ao numero de 2.315 no corrente anno havendo escolas como as do Paraná e Rio de Janeiro, em que se acham matriculados quasi 200 alumnos.

Assim o augmento da matricula e o progresso dos aprendizes, demonstrado no accrescimo de artefactos produzidos nesses estabelecimentos, tendo-se em conta o pouco tempo de sua fundação, claramente demonstram o acerto do governo reorganisando-os nos moldes do decreto n. 9.070, de 25 de outubro de 1911.

* * *

Melhoradas as condições da agricultura nacional, encaminhado o trabalho no sentido mais proveitoso, dilatado o desenvolvimento economico do paiz pelo emprego da nossa actividade industrial em todos os variados ramos a que ella se póde applicar, augmenta [illegible] expansão [illegible] mercados aos [illegible] intelligente [illegible] ainda in[illegible] capitaes que [illegible]

[illegible]

commercio, exterior e interior, qualidade e preços correntes dos nossos productos, será a Camara Internacional de Commercio um poderoso instrumento de propaganda, consideravel factor da nossa expansão economica, desenvolvimento e progresso.

* * *

São estas, sr. presidente, as informações que, em cumprimento do disposto no art. 51 da Constituição, me julgo no dever de prestar a v. ex. relativamente aos serviços que correm por este Ministerio, encontrando-se nos capitulos que vão adiante que constituem a materia deste relatorio, esclarecimentos detalhados a respeito de todos elles e das providencias e actos que, já executados ou apenas iniciados os completam, melhorando-os e desenvolvendo-os, conforme as necessidades da agricultura, do commercio e da industria.

Dado o movimento propulsor, delle já se percebem com clareza os salutares e proveitosos effeitos na renovação dos processos, no florescimento de novas industrias, na movimentação de nossos capitaes, no augmento de nossas vias de communicação maritimas, terrestres e fluviaes na estabilidade da nossa moeda e finalmente, na maior expansão economica do paiz impondo-se-nos agora, o dever de afastar do caminho que a Republica vai trilhando, os impecilios e obstaculos que porventura, possam retardar ou paralysar-lhe a marcha gloriosa.

Auxiliar do governo honesto e fecundo de v. ex; partidario desse regimen a cuja sombra e por cujo credo jurava se faria a grandeza de nossa patria, sinto-me feliz vendo progredir e marchar a passos agigantados na larga via do progresso, para os elevados destinos que o futuro lhe reserva e lhe garantem a opulencia dos nossos recursos naturaes, o adiantamento das nossas industrias, a expansão do nosso commercio, o augmento de nossa populações, a actividade e intelligencia dos nossos patricios e o patriotismo dos nossos homens de Estado.

SALVE 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim Ferreira da Silva; por esta faustosa data, cumprimenta-o seu filho,

ALBERTO.

Um grande incendio em Badalona

Madrid, 25. — (Havas) — Communicações recebidas de Badalona dizem ter-se dado ali, hoje, um incendio numa refinação de petroleo, sendo avultados os prejuizos causados pelo sinistro.

No desastre ficaram feridas duas pessoas, que foram removidas para o hospital, em estado grave.

ULTIMAS NOTICIAS

DE MINAS

A Associação Commercial far-se-á representar no banquete ao dr. Francisco Salles

A collação de grão na Escola de Odontologia

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — A Associação Commercial do Estado de Minas Geraes mandará representantes ao banquete que será offerecido ali ao dr. Francisco Salles.

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — Nos diversos templos desta capital, como em muitas casas particulares, foram armados presepios em commemoração do Natal.

A cidade tem um aspecto festivo.

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — Reapparecerá depois de amanhã o jornal *A Tribuna*, sob a direcção do sr. Alcedato Pires.

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — Regressou a esta capital o dr. Julio Bueno Brandão Filho, official de gabinete da presidencia.

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — O prefeito de Poços de Caldas, dr. Escobar, recebeu hoje a visita do secretario do Interior, que foi felicitado pelos melhoramentos feitos naquella cidade.

Bello Horizonte, 25 — (Americana) — Realizou-se hoje a collação de grão dos alumnos da Escola de Odontologia, tendo servido de paranympho o dr. Nelson Orsini, que produziu um brilhante discurso.

A' ceremonia compareceram os representantes do governo e muitas familias.

Receberam diploma 16 alumnos.

O dr. Manoel de Arriaga propõe ao presidente do conselho o indulto do clero

LISBOA, 25, (Havas) — O dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, enviou uma carta ao dr. Duarte Leite, presidente do conselho, propondo o indulto do clero e a suppressão do capuz usado pelos presos politicos nas penitenciarias.

O dr. Duarte Leite apresentou a proposta em sessão do conselho de ministros, sendo desde logo julgada inopportuna a concessão do indulto. Quanto á idéa de supprimir o capuz o ministro da Justiça, sr. Corrêa de Lemos, resolveu submettel-a á opinião do parlamento.

LISBOA, 25 (Havas) — Corre como certo que o governo francez expulsou os jornalistas Homem Christo e Homem Christo Filho que teriam seguido para a Inglaterra.

Salvamento de naufragos nas costas de Nova Jersey

Washington, 25. — (Havas) — Telegraphma de Atlantic-City, em Nova Jersey, communicando que o vapor *Gerlecte* tomou a bordo os passageiros que se salvaram do naufragio do paquete inglez *Turrilha*, que hontem soçobrou ao largo de Barnegat.

DE SANTA CATHARINA

Realiza-se a apuração das eleições de deputados ao Congresso do Estado

O coronel Soares Meira de Lima vae a Curityba

Florianopolis, 25 — (Americana) — Effectuou-se sabbado ultimo a apuração da eleição para deputados ao Congresso representativo do Estado, verificando-se que o candidato do partido republicano menos votado alcançou 1.870 votos. O sr. Aufrisio teve 480 votos.

Florianopolis, 25 — (Americana) — O inspector da região militar cedeu permissão para ir a Curityba, ao coronel Soares Neiva de Lima, commandante do 8º batalhão aqui estacionado, o qual acaba de ser confirmado naquelle posto, pelo ultimo despacho collectivo.

Florianopolis, 25 — (Americana) — Haverá, na proxima semana, uma reunião de professores do grupo escolar Lauro Muller, afim de tratar do encerramento do anno lectivo e da distribuição de cartões de promoção, mediante os quaes serão feitas novas matriculas para o anno lectivo futuro.

Florianopolis, 25 — (Americana) — Vindos da cidade de Laguna, acham-se nesta capital, o professor Orestes Guimarães, inspector geral do Ensino, e o major Oscar Pinho, que exerce naquelle municipio o cargo de superintendente municipal.

O commando da flotilha do Pará

Belém, 25 — (Americana) — O capitão-tenente Oscar Mello, tendo concluido a licença que lhe fôra concedida, apresentou-se ao serviço, assumindo o commando da flotilha.

A força publica, em Patos, matou o bandido Antonio Tenorio

Parahyba, 25 — (Americana) — Foi morto pela força publica em Patos o famigerado bandido Antonio Tenorio, que havia atacado a fazenda do juiz de direito daquella localidade.

Parahyba, 25 — (Americana) — Regressou de Alagôa do Monteiro o capitão Abdon Leite, tendo deixado aquella comarca em plena paz.

O referido militar apresentou o seu relatorio ao presidente do Estado.

Parahyba, 25 — (Americana) — Foi demittido o tenente Severiano, sendo aproveitado para outro cargo na Cadeia Publica.

O rei de Hespanha e o seu chefe de gabinete estão caçando

Madrid, 25. — (Havas) — O rei Affonso XIII partiu hoje para Santa Cruz de Mudela, onde foi fazer uma caçada, devendo regressar no dia 2 de janeiro proximo.

O conde de Romanones, presidente do conselho, tambem irá para ali passar as festas.

DA ARGENTINA

Um enorme cyclone passou hontem pelo sul da provincia de Buenos Aires

A Republica Argentina vae importar camellos

Buenos Aires, 25 — (Americana) — A partilha dos brinquedos destinados á distribuição entre os meninos pobres e offerecidos pela Municipalidade foi transferida para o dia 1º de janeiro.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Passou um enorme cyclone no sul da provincia de Buenos Aires, causando enormes prejuizos, especialmente na cidade de Bahia Blanca, onde foram muitas casas derrubadas e onde pereceram diversas pessoas.

O granizo inutilisou toda a sementeira ali feita e em muitos outros pontos da provincia por onde passou o enorme cyclone.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — O governo publicou um decreto autorisando a importação de camelos destinados a trabalhos agricolas.

Esses animaes, porém, antes de entrarem para o serviço agricola, serão sujeitos a quarentena afim de se verificar se todos se acham isentos de enfermidades contagiosas.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Acha-se gravemente enfermo o dr. Gonzalez Desolar, por motivo de um accidente de automovel de que fora victima.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Realizam-se as festas do Natal com enorme concorrencia em todos os pontos de diversão desta cidade. Em diversos suburbios e no Hyppodromo e Sportiva Argentina apinha-se uma enorme multidão de pessoas.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Foi excellente a impressão produzida pela noticia dos discursos proferidos pelo sr. Ayarragarray, ministro plenipotenciario da Argentina no Brasil, e pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brasileira, por occasião da apresentação das credenciaes que acreditam aquelle ministro perante o governo do Brasil.

Affirmam os jornaes que esses discursos asseguram a cordealidade das relações de amizade entre os dois paizes ali representados.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Logo que seja encerrado o Congresso federal, o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, irá veranear fóra desta capital.

Conforme noticiam os jornaes, s. ex. irá fazer uma estação de dois mezes na estancia do sr. Anchorena, Prefeito da capital, em Mar del Plata.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — O governo designou o porto de Concepcion para ali serem recebidos os navios impossibilitados de chegar a Concordia e que conduzem mercadorias destinadas ao Brasil.

Navios de guerra e batalhão que seguem para Manáos

Belém, 25 — (Americana) — A canhoneira *Amapá* seguirá amanhã para Manáos; os avisos *Teffé*, *Acre* e *Jutahy*, seguirão depois de amanhã.

Consta que o 17º de caçadores irá tambem, a bordo do vapor *Bahia*, aqui ancorado, para o que aguarda ordens do governo.

DO PIAUHY

O governador do Estado recusa receber um officio do juiz federal

Parece que será desrespeitado um habeas-corpus"

Therezina, 25 — (Do nosso correspondente) — Concedendo *habeas-corpus* ao intendente e ao Conselho Municipal de Amarante, o juiz federal mandou communicação official do seu acto ao governador. O commandante da guarda do palacio disse ao escrivão que o governador estava dormindo, e revistou-o para verificar si conduzia armas!

O escrivão, então, registrou no Correio aquella communicação, que o governador recusou receber, sob o pretexto do officio estar registrado com aviso de recebimento.

O juiz federal mandou registrar o officio simplesmente, fazendo ainda communicação por telegramma, e procurou publicar edital sobre a concessão do *habeas-corpus*. O jornal official recusou publicar. O jornal da empresa particular *A Gazeta*, tambem recusou e mandou o seu director pedir desculpas ao juiz, dizendo não publicar visto receiar que sua typographia fosse incendiada.

Eis a angustiosa situação de arrocho do Piauhy.

Os impetrantes tiraram em boletim o edital affixado á porta das audiencias do Juizo Federal.

Embarcaram hoje para Amarante os cangaceiros importados de Floriano pelo governador e pagos á custa do Estado.

Consta que vão impedir os effeitos do *habeas-corpus*.

Protesto diplomatico

Teheran, 25. — (Havas.) — Os ministros da Russia, Belgica e Inglaterra, protestaram perante o governo contra os insultos de que hontem foi victima, por parte dos "bakhtiaris", o thesoureiro geral, sr. Mornard.

Modificação ministerial no Perú

LIMA, 25 (Americana) — Por causa de um voto de censura, foi modificado o ministerio, sendo nomeado para a pasta da Guerra o general Varela e para a do Interior, o dr. Abel Montes.

O congresso peruano encerra os seus trabalhos

LIMA, 25 (Americana) — O Congresso Legislativo da Republica encerrou as suas sessões.

Escola de aviação militar no Chile

SANTIAGO, 25 (Americana) — O aviador Uvalos já deu começo á organização da Escola de Aviação Militar, desta Republica, com geral satisfação por parte da população da capital e, especialmente, pela do exercito.

SAUDE PUBLICA

O DR. SAMPAIO VIANNA CONSTATA O EXCESSO DA MORTANDADE DE NOVEMBRO ULTIMO

E' o seguinte o boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria referente ao mez de novembro ultimo, e da lavra do dr. Sampaio Vianna:

"Em novembro foram menos satisfatorias, do que nos mezes anteriores, as condições sanitarias desta capital. A mortandade geral, que em outubro havia sido de 1630 obitos, foi agora de 1.796, cifra que corresponde a uma média de 56,86 fallecimentos e a um coefficiente annual de 22,32 obitos por mil habitantes.

Contribuiram para aggravação do obituario geral o sarampo que determinou mais 27 obitos do que em outubro (36 para 63); a tuberculose com mais 15 obitos (314 para 350); a grippe com mais 6 (49 para 55); as affecções do systema nervoso com mais 33 (110 para 143); as do apparelho digestivo com mais 125 (274 para 300), e, finalmente, a peste com mais 4 obitos (1 para 5).

A proposito dessa ultima doença cumpre salientar que, no corrente anno, até 30 de novembro, só foram registrados 21 casos confirmados, com 6 obitos, contra 44 casos com 22 obitos em 1911, 41 casos com 18 obitos em 1910 e 41 casos com 15 obitos em 1909, para só citar os annos de menores cifras.

Não são, portanto, nesse particular, peores as condições sanitarias do anno a expirar, a menos que, nos dias que faltam para o seu termo, se incremente entre nós o mal levantino, o que não é de esperar, tomadas como têm sido providencias radicaes. Observe-se tambem, que nos 21 casos de peste, occorridos em 1912, estão incluidos 5 de doentes vindos de Mendes — Estado do Rio — dos quaes 1 falleceu em S. Sebastião, onde foram todos isolados. Em rigor, não deviam esses casos figurar nas nossas estatisticas, dada a procedencia delles, mas afim de evitar commentarios menos favoraveis e seguindo um antigo habito do Serviço Demographico, fizemol-os incluir como nossos, embora accidentalmente aqui tratados os doentes.

Com relação ás affecções do apparelho digestivo, cuja cifra total de obitos foi, como acima vimos, de 300, indicam os nossos registros terem 265 occorridos em creanças de 0 a 2 annos de edade.

Do total de obitos occorridos em novembro, 1.369 eram de individuos domiciliados na zona urbana e 427 na suburbana e rural; 1.034 de individuos do sexo masculino e 762 do feminino, e 1.329 de brasileiros, 257 de estrangeiros e 10 de nacionalidade ignorada.

Em resumo, foram as seguintes as causas e as cifras dos obitos registrados no mez em questão:

Causa	Obitos
Febre typhoide	3
Paludismo	23
Variola	1
Sarampo	63
Escarlatina	—
Coqueluche	8
Diphteria e crup	6
Grippe	55
Cholera morbus	—
Cholera nostras	—
Dysenteria	17
Peste	5
Febre amarella	—
Lepra	2
Erysipela	4
Outras molestias epidemicas	
Inf. purulenta e septicemia	19
Pustula mal. e carbunculo	—
Raiva	—
Tetano	10
Mycoses	—
Beriberi	—
Tuberculose	350
Syphilis	15
Cancro molle, Gonococcia	—
Cancer e outros tumores malignos	24
Outros tumores	2
Alcoolismo agudo ou chronico	8
Outras molestias geraes	17
Affecções do systema nervoso	143
Affecções do apparelho circulatorio	203
Affecções do apparelho respiratorio	160
Affecções do apparelho digestivo	300
Affecções do apparelho gen. urinario	46
Estado puerperal	14
Aff. da pelle e do tecido cellular	6
Aff. dos ossos e dos orgãos da locomoção	2
Vicios de conformação	5
Debilidade congenita e outras da primeira edade	56
Debilidade senil	18
Suicidios	6
Outras mortes violentas	67
Molestias ignoradas ou mal definidas	20
Total	1.796

As delegacias de saude realizaram em novembro 7.967 visitas domiciliarias, sendo 6.735 de policia sanitaria e 1.232 de vigilancia medica. Observaram 1.767 pessoas, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 1.334 individuos e nenhum contra a peste. Receberam 250 notificações de molestias transmissiveis, sendo 8 de peste, 18 de diphteria, 153 de tuberculose, 49 de sarampo, 4 de variola, 17 de dysenteria e um de beriberi contra 11 de diphteria, 170 de tuberculose, 25 de sarampo, 4 de febre typhoide, 3 de variola e 2 de paludismo, 5 de dysenteria e 6 de peste recebidas em outubro.

Além das 4 notificações de variola e das 49 de sarampo, recebidas pelas delegacias de saude, teve o Desinfectorio Central conhecimento de mais 2 casos da primeira e 71 da segunda, occorridos quasi todos em passageiros dos navios surtos no porto, emigrantes da ilha das Flores e aprendizes marinheiros e recolhidos do asylo e de outros hospitaes.

Pelo Desinfectorio Central foram praticadas 1.678 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.121 peças de roupa e incineradas 546. Até 3 de agosto foram incinerados 3.414.865 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou em novembro expurgo; destruiu 8.087 focos de larvas, não fez isolamento em domicilio nem removeu para o hospital de S. Sebastião doente algum de febre amarella.

Limpou 93.959 ralos, lavou 1.723 tinas, 998 caixas d'agua e 1.268 tanques. Calafetou 5.646 caixas de descarga e 10.123 caixas d'agua. Consumiu nos trabalhos de policia dos focos 6.494 litros de petroleo, 131 kilos de carbolina e 13.430 folhas de papel para calafeto. De varios terrenos foram retirados 125 caminhões de latas e cacos. Pelo apparelho Clayton foram limpas e desinfectadas as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 889 ralos e 135 tampões, sendo removidas 8 carroças de lama. Foram petrolisados 6.992 tanques, onde existiam 633 focos de larvas.

No Laboratorio Bacteriologico foram realisados 17 exames para verificação do bacillo de Klebs Loeffler, sendo 15 positivos; 3 pesquizas do bacillo de peste, todas positivas; 1 soro agglutinação, negativa, do bacillo de Eberth; 2 pesquizas, positivas, do bacillo tuberculo, e 1, negativa, do hematozoario de Laveran.

A policia de saude do porto visitou 260 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos para a Santa Casa 10 doentes de molestias communs e para o hospital de S. Sebastião 37 suspeitos de soffrerem de molestias infectuosas.

A secção de engenharia realizou 53 vistorias, emittiu 53 laudos, prestou 48 informações, expediu 22 officios, projectou 24 estudos e fiscalizou 44 obras.

A commissão de exame de validez examinou 42 funccionarios publicos, julgando 361 carecedores de licença para tratamento de saude 38 invalidos e 23 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 85 pharmacias e drogarias, rubricou 21 livros para registro de receituario, prestou 37 informações sobre preparados, 30 sobre pharmacias e 4 sobre privilegios e opinou pela concessão de 21 licenças para preparados e abertura de 9 laboratorios pharmaceuticos.

Ao hospital de S. Sebastião foram recolhidos durante o mez de novembro 187 individuos que, addicionados aos 91 que passaram do mez anterior (outubro), perfazem um total de 278. Destes, 230 eram doentes e 30 communicantes que os acompanhavam. Dos 230 enfermos tratados durante o mez de novembro, 127 estavam accommettidos de sarampo, 1 de paludismo, 15 de peste, 1 de diphteria, 1 de dysenteria, 12 de variola, 77 de outras molestias e 5 em observação. Tiveram alta 95 de sarampo, 6 de variola, 6 de peste, 1 de dysenteria, 1 de paludismo e 42 de outras molestias.

Sairam tambem sem molestia 53 communicantes, que acompanhavam enfermos. Falleceram: 1 de variola, 4 de peste, 5 de sarampo, 1 de diphteria e 7 no serviço de outras molestias, sendo 2 de tuberculose pulmonar, 1 de broncho-pneumonia, 1 de gastro-entero-colite, 1 de gangrena pulmonar, 1 de noma e 1 de peritonite. Ficaram em tratamento, em 30 de novembro, 27 de sarampo, 5 de variola, 3 de peste, 28 de outras molestias e 5 em observação. Permaneceram no hospital 6 communicantes.

Pelo serviço de desinfecção do porto foram expurgadas 15 embarcações, todas mercantes.

Os cartorios de registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram em novembro a inscripção de 2.021 nascimentos e 480 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira a uma media de 67,36 por dia e no coefficiente annual de 25,35 em cada mil habitantes, e a segunda a 16,00 casamentos diarios e 6,02 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 35,4 e a minima de 19,7, sendo a media de 24,5.

No movimento da população houve um excesso de 1.222 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre."

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO FRANCEZ (LEME)

Solemnizando o encerramento das aulas e a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, este conhecido e acreditado estabelecimento de ensino do populoso bairro do Leme, proporcionou aos seus discipulos e ás familias destes, uma encantadora festa escolar, cujo programma damos a seguir:

Hymno Brasileiro — Cantado pelas alumnas.

Monologo "As bonecas" (Olavo Bilac), por mlle. Celia Azevedo Marques.

"Le petit [illegible] de Maman" [illegible], por mlle. Sylvia Carrera.

Danse des Paysans", cantico popular francez, por um grupo de alumnos e alumnas do Collegio.

"A boneca", monologo (Coelho Netto), por mlle. Evangelina Barros de Azevedo.

"La Paisanne", de Diez (Racine), poesia em francez, por mlle. Judith Fonseca.

Comedia "A barboleta negra" (Coelho Netto) por mlles. Deborah, Zaida Marques e Maria Carrera.

Poesia em francez "Le petit oreiller", por mlle. Evangelina Barros de Azevedo.

Hymno Francez (A Marselheza) cantado por todas as alumnas.

Discurso pronunciado por mlle. Zaida Marques, saudando a directora do collegio.

[illegible] para piano, a quatro mãos (Smith), por mlles. Lucy Monteiro de Souza e Maria Carrera.

Romanza para canto da opera "Bohême", "Mi chiamano Mimi" (Puccini).

"Il segreto" de Tosti, cantado por mlle. Nanette Warms.

Os acompanhamentos foram feitos pela distincta "virtuose" mme. Noé Ferreira.

Familias e mais pessoas presentes que assistiram á festa: mmes. Lauro Silva, Antenor de Castro, Azevedo Marques, Barros de Azevedo, Sylvio Rebecchi, Pompeu, Alvaro Caldeira, Gomes Ferreira, Raphael Rebecchi, Muniz, coronel Faceiro, Monteiro Braga, Grumbacher, Polack, Oscar Marques; mlles. Azevedo Marques, Gina Rebecchi, Laura Cunha Cruz, Cecilia Coelho, Amaro Góes, Thereza Marques, Laeticia Ferreira, Gabriella Barros Azevedo, Carlota Pompeu, Flora de Mello, Pedrina Silva; cavalheiros: drs. João Marques, Carlos Magalhães, Azevedo Marques, Gastão Lobão, Antenor de Castro, Sylvio Rebecchi, Paulo Magalhães, commendador João Gonçalves, Julio Rebecchi.

Nomes das alumnas e alumnos que prestaram exame no corrente anno:

5º anno — Mlles. Carina Tolentino, Zaida Marques e Maria Carrera, distincção com louvor; Joaquina Carrera, distincção.

4º anno — Celia Marques, Sylvia Carrera, Ilda Fonseca, Luiz M. de Souza e Judith Fonseca, distincção.

3º anno — Olga C. Rino, Antenor de Castro e Antonio Rino, distincção com louvor.

Evangelina B. Azevedo, Sylvia M. de Souza, Helena Rebecchi, Theophanes M. de Souza, distincção.

2º anno — Georgina Rebecchi, distincção e louvor; Sylvia Carrera, Nelson Moraes, Alvaro Caldeira e João M. de Souza, distincção.

1º anno — Raphael Rebecchi, distincção; Henrique Faceiro, João Carrera, Bernardo Brandão, S. Grumbacher, Mario Brandão, Benjamin Braga.

Todos os alumnos que tomaram parte nos recitativos e monologos foram grandemente applaudidos. A illustre directora mme. Rachel Affalo, que como já dissemos, foi saudada pela intelligente e gentilissima alumna senhorita Zaida Marques, num discurso profundamente vibrado e sincero, teve a alta gentileza de convidar o nosso querido collega, o poeta Carlos Magalhães para fazer a distribuição dos premios, incumbencia essa levada a effeito, depois de ter usado da palavra em ligeiro discurso de felicitações á digna directora, á sua gentilissima alumna mlle. Nanette Warms e a todos os alumnos presentes este nosso collega.

Renovamos, mais uma vez, os nossos votos de felicidade e prosperidade apresentados no dia da sympathica solemnidade.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Os moradores do becco do Ferreira clamam contra o abandono a que ali tem sido deixado pela Prefeitura um predio em ruinas.

Este, que é o de n. 15, do mesmo becco, está segundo queixam-se os referidos moradores, transformado em logradouro para despejo de immundicies e coito de vagabundos.

——Chamamos a attenção do medico da Hygiene para um rio existente na praça Vinte Oito de Setembro, e que corta uma avenida onde existe uma venda que tem uma porta para a mesma praça.

A falta de asseio, nesse rio, causa a impregnação do ar, trazendo em constantes enfermidades os moradores do local.

Os moradores esperam que o inspector de Hygiene do districto dê as necessarias providencias, uma vez que as autoridades sanitarias procuram evitar as epidemias da época.

——Os moradores da rua Tavares Guerra, no Cajú, pedem ao general prefeito urgentes providencias no sentido de ser calçada a mesma rua, visto o seu máo estado de conservação actual.

O transito de vehiculos, por esta rua, é impossivel, e, em tempos de chuvas, a calamidade é maior.

——Reclamam os moradores da travessa Santos Rodrigues contra a grande camada de pó ali existente, á espera de providencias da Limpeza Publica.

A specto do salão onde se realizou, no Lyceu de Artes e Officios, o primeiro concurso de dactylographia, promovido pela «Escola Remington»

THEATROS · SPORTS · SOCIAES

GARRIDO

Ha pouco menos de dois annos, em Lisboa, no gabinete do director de scena do Apollo, conversavamos numa roda d'artistas, é claro que sobre homens e coisas de theatro. A certa altura surgiu á porta a figura sympathica de um aprumado velhote, desses de bigode frizado e flor á lapella, em que a gente adivinha, de primeira vista, um impenitente "uirone" de bastidores.

— Olá!... exclamou um dos da roda.

— Olá!... repetiram todos, voltando-se para a porta em que apparecera o velhote.

O Pedro Cabral, levantando-se, offereceu-lhe uma cadeira:

— Senta-te Eduardo...

Interrompeu-se o assumpto de que tratavamos, e os dois, — o Pedro Cabral e o seu Eduardo — começaram a conversar de coisas nossas. O Pedro Cabral, meu companheiro de viagem, regressava de uma accidentada *tournée* ao Brasil. Ao tornar a vêr o velho amigo, Pedro Cabral, que de certo lhe ouvira referencias ao nosso Rio, disse-lhe a sorrir:

— Não imaginas!... Venho deslumbrado... O Rio de Janeiro é um encanto...

Notei que a essa phrase os olhos de Eduardo arregalaram-se, em desmesurada expressão de alegria. Tirei a conclusão de que o Eduardo era mesmo um honrado negociante de vinhos, que aqui enriquecera e que, depois de rico, fôra desfrutar na Lisboa amada a fortuna com as deusas de bastidor. De resto, aquella festa toda do Pedro, um emerito gastronomo, deixava-me ainda mais certo de que o Eduardo era, effectivamente, um homem amigo de boas ceias. O velhote, cujas roupas tinham um quer que fosse de esmerado, ageitou o *negligé* da gravata "Lavaliére", e, mordendo a ponta de um charuto, repontou:

— Aquillo é uma grande terra!...

— Hoje então... Depois das avenidas, — com automoveis, cinemas, uma porção de theatros a funccionar!... E' um encanto, um encanto, resumiu Pedro Cabral.

Os meus olhos não se haviam tirado dos olhos do homem, que, a cada oração do discurso de Cabral, se accendiam mais e mais, até se humedecerem de lagrimas. Uma dellas rojou-se-lhe pela face, indo sumir-se na grenha do farto bigode de Eduardo. Interessei-me, então, por aquelle homem de gravata "Lavaliére" e unhas cuidadas que chorava pelo Rio de Janeiro. Deixei de o considerar tanto negociante de vinhos, convencido como sou de que os negociantes, em geral, não usam lagrimas...

Disfarcei, e o Pedro tambem fingiu não ter visto aquella lagrima.

Confortado por meio minuto de silencio, o Eduardo retomou o discurso:

— Mas eu não morro sem tornar a vêr o Brasil... O anno passado o Luiz falou-me em lá ir... Tive medo do mar, e não fui. O Fortes conta-me maravilhas de lá, todos me contam maravilhas, aliás... As que, entretanto, mais de perto me tocam a alma são as que o Fortes conta... Elle foi amigo dos meus amigos... O Arthur Azevedo, o Ferreira de Araujo, o...

Eduardo, relembrando esses nomes, transfigurava-se de tal sorte, a voz e o semblante mergulhavam numa tristeza tal, dansava-lhe no olhar um bruxoleio de nostalgia tão grave, que o aspecto de mercador de vinhos acabou por desapparecer inteiramente, deixando em Eduardo, envolvendo-o todo, uma aureola de intellectualidade, de sentimento, de espiritualismo.

Foi, então, que, notando o intimo respeito de que eu me tomara pela attitude do bom velhote, pela morbida saudade que [illegible] nelle traia, Pedro Cabral m'o apresentou

— O Eduardo Garrido...

— Eduardo Garrido!... Recuei vinte annos para poder olhar esse homem, que fôra a maior admiração da minha infancia, e, confesso, tambem nos meus olhos assomou uma lagrima. Não resisti á tentação de abraçal-o. Quando senti bater contra meu peito de moço, o gasto e virtuoso coração de Garrido, a minha alegria traduziu-se num voto sincero e intimo: que os meus filhos, que eu aqui deixara, longe de mim, pudessem como [illegible]

Senti no abraço de Garrido a massa fluida d'alma que nos prendia ás nossas creaturas d'aldeia, ás quaes fui depois levar mensagens e recordações de filhos aqui ausentes. Garrido abraçou em mim o enviado da terra que elle tanto amava, o embaixador de uma mocidade que o amou tanto.

Desse dia em deante encontrámo-nos todas as tardes na "Brasileira", o maior das vezes, porque ali, dizia elle, era onde com mais frequencia se ouvia falar "á moda do Brasil".

— Fecho os olhos, aspiro o perfume do "nosso" capitoso café, e si calha haver perto uma roda de brasileiros, convenço-me logo de que estou na vossa terra!...

J. da Maia.

MUSICA

A Sociedade de Concertos Symphonicos, organizada pelo maestro Francisco Nunes, realizará, sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, no theatro São Pedro, seu primeiro concerto.

BABEL-REVISTA, PELA JUVENIL, NO RECREIO

Realizou-se hontem a primeira representação da "Babel-Revista", arranjo de João Phoca e Malaguti. [illegible] interpretes, especialmente o Gamba e a encantadora menina Maria Ceccarelli foram muito applaudidos.

Varios numeros de musica foram bisados, inclusive o "corta-jaca" com que termina o 2º acto. Os pequenos pintaram o sete, o publico riu á vontade, e a orchestra, sem muito esforço, executou aquella miscellanea de Puccini, Strauss, Chiquinha Gonzaga e tantos outros compositores conhecidos, nacionaes e estrangeiros.

Louvemos aqui a paciencia dos srs. professores da orchestra, que tão promptamente correspondiam aos varios "bis" pedidos, [illegible]

O menor Irineu Torres, de 10 annos, atravessava a avenida Rio Branco, quando foi atropelado pelo automovel de n. 1773, conduzido pelo "chauffeur" José Copelang de Lacerda.

O menor, que recebeu um ferimento no frontal, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O "chauffeur" foi preso em flagrante pela policia do 5º districto e autuado.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO LYRICO — Fatima Miris, a celebre transformista que está dando as suas ultimas representações, offerece hoje ao publico um programma attrahente e inteiramente novo. Fatima creará "Os apuros de Lizetta", 68 transformações em 15 minutos; "Le regiment qui passe", jogo comico musical.

THEATRO RECREIO — A Companhia Juvenil dá hoje dois espectaculos. Em *matinée*, "Gran-Via", "Duo da Africana" e "Vermelho"; e á noite, pela segunda vez, a revista "Babel-Revista".

THEATRO S. JOSÉ — No S. José, a revista "Pomadas e farofas" continua em franco successo, enchendo todas as noites aquelle popular theatro da praça Tiradentes.

THEATRO APOLLO — Mais duas representações da revista de Armando Rego, "Como é o tempo!..."

ROYAL CINE — A companhia que trabalha neste cinema-theatro representa hoje, mais uma vez, o drama de T. Barrière, "A vivandeira do regimento 34".

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Continúa a fazer successo a revista de João Claudio, *Papae Grande*, que todas as noites attrae muita gente ao popular theatrinho da avenida Gomes Freire.

PALACE-THEATRE — O programma é, como sempre, soberbo. The Oi-Kari *troupe*, os famosos lutadores japonezes, continuam a ser o *clou* de todas as noites.

THEATRO S. PEDRO — *Nas horas de estalar*, revista de Avellar Pereira e A. Ghira, dá hoje mais duas representações.

"NAS ZONAS" — Grande reboliço vae pelo Rio Branco no preparo da peça de Cinira Polonio: *Nas Zonas*...

Os artistas estão enthusiasmados com a peça que promette ser um colossal successo... Cinira Polonio foi contratada pela empresa William & C. para desempenhar os papeis que tinha escripto para si, dando assim maior brilhantismo á peça.

COMPANHIA DE ZARZUELAS PABLO LOPEZ — A companhia de d. Pablo Lopez, que com muito successo trabalhou no theatro Recreio, estréa no proximo sabbado em Petropolis, com as zarzuelas *Marina* e *Moinhos de vento*.

"FANDANGUASSU'" — Está em ensaios no S. Pedro a nova revista de Carlos Bittencourt, *Fandanguassú*, que muito breve subirá á scena naquelle theatro.

A COMPANHIA HESPANHOLA. — O publico carioca vae ter opportunidade de apreciar a excellente companhia da zarzuelas Pablo Lopez, sob fórma differente. Vae trabalhar no Pavilhão Internacional, das 7 ás 9 horas, fazendo duas sessões por noite, com peças differentes. Além disso, e é aqui que está a novidade, farão uma sessão *vermouth*, todos os dias, ás 4 da tarde, espectaculos esses que, certo, vão ficar sendo uma nota *chic* em roda carioca.

Quem deixará de, a preços de cinema, ir ouvir, antes do jantar, uma magnificas zarzuelas, bem cantada e bem representada. Quem a ouvir, incontestavelmente, jantará melhor.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — Os tres camaradas — O bilhete de mil francos — O Guarda pittoresco.

CINEMA PATHE'. — Herodiade — Chifre de ouro — Jack, o pequeno domador — Tia Bentina.

CINEMA AVENIDA. — Cuida d'Amelia — Viva lembrança — Gaumont Actualidades.

CINEMA ODEON. — Mais astuto que Sherloch Holmes — Max ciumento — Vermes marinhos — Traição do Daimio.

CIRCO SPINELLI. — O programma de hoje, no popular circo do boulevard S. Christovão, é magnifico. Estréa: *The 2 condors*, originaes barristas e excentricos; *Pery and Pery*, acrobatas de força; e *Las Gercenitas*, bailarinas e cançonetistas comicas.

CINEMA PARIS. — Os tres camaradas — O bilhete de mil francos — Uma declaração impossivel.

CINEMA OUVIDOR. — Castigado pelas proprias mãos — Indios salteadores — Pagando [illegible]

Sports

TURF

PELOTA

FRONTÃO CÔLYSEU NICTHEROY — Empresa Victorino & C. — Resultado da funcção de ante-hontem:

Nº	Nome	Valor
[illegible]	[illegible]	5$600
[illegible]	[illegible]	5$600
[illegible]	[illegible]	6$400
[illegible]	[illegible]	3$200
[illegible]	[illegible]	3$200
[illegible]	[illegible]	6$400
[illegible]	[illegible]	4$400
[illegible]	[illegible]	4$400
[illegible]	[illegible]	19$200
[illegible]	[illegible]	39$200
[illegible]	[illegible]	14$600
[illegible]	[illegible]	35$200
[illegible]	[illegible]	27$700
[illegible]	[illegible]	20$400
[illegible]	[illegible]	21$800
[illegible]	[illegible]	19$200
[illegible]	[illegible]	53$600
[illegible]	[illegible]	92$800
[illegible]	[illegible]	105$400

Hoje, ás 7 horas da noite, [illegible] exercicio da pelota pelos melhores pelotari do frontão [illegible] á meia-noite. Jogo limpo. Musica da Força Militar, todos os dias.

Sociaes

Datas intimas

Fez annos hontem a gentil senhorita Dulce Ramos.

* Passou ante-hontem, por entre sorrisos e alegrias, a data natalicia da graciosa senhorita Isaura [illegible] Ermelinda Villa Forte.

* A anniversariante viu-se rodeada de manifestações de carinhos de quantos têm a ventura de conhecel-a.

* Festeja hoje mais um anniversario natalicio o estimado 4º annista de medicina Lauro Figueiredo, funccionario da 2ª pagadoria federal.

* Passa o hoje o anniversario natalicio do illustre professor dr. Nascimento Gurgel.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Hortencia Pyrrho do Valle, esposa do academico Alves do Valle Junior.

* Festeja hoje o seu natalicio o sr. Joaquim Gomes Carvalho Azevedo, estimado negociante desta praça, socio da firma Andrade de Azevedo.

* E' hoje dia anniversario natalicio da gentil senhorita Iracema Peres Machado, filha do finado telegraphista Alberto Ribeiro Peres Machado.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria José, filha do escriptor Ignacio Rodrigues Martins.

* Passou hontem a data natalicia do coronel Manoel Antonio Guimarães, presidente da Empreza Brasileira Auto Viação.

* O anniversariante teve occasião de ser muito felicitado e cumprimentado, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

* * *

Casamentos

Realizou-se hontem, na 7ª Pretoria Civil, o casamento do sr. Edgard Albano Pereira com a senhorita Ida Vieira Santos, servindo de padrinho, por parte da noiva, o sr. Julio Aurão de Souza Bastos e sua esposa, d. Anna Vicencia de Souza Bastos, e do noivo, o sr. Estevam Albano Pereira.

* * *

Baptisados

Na matriz de S. Joaquim, receberam hontem as aguas lustraes do baptismo, a innocente Wyolanda, dilecta filhinha do sr. Joaquim Garcia Ramos, negociante em Itacuruçá e de d. Carlota Ribeiro Ramos.

Serviram de padrinhos mme. Augusta Alexandrina da Cunha e seu filho, o capitalista, Daniel Teixeira da Cunha.

* * *

Carnavalescas

Como despedida ao anno de 1912, os valentes e sympathicos carnavalescos do Club dos Finianos offerecem, a 31 do corrente, um grandioso baile á fantasia aos seus socios e convidados.

Será mais uma festa de arromba, essa, que verá alvorecer o novo anno.

* * *

Boas-festas

Enviaram-nos cumprimentos de bôas festas: o commandante e officiaes do paquete "Orion", do Lloyd Brasileiro; o Instituto Profissional João Alfredo, e Manoel Pio de Farias.

* Tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos e votos de bôas festas as seguintes pessoas: Fonseca, Irmão &., de Curityba; Honorato Souza, de Tanhá; a Companhia Fiat-Lux; Isaac Menezes & C., de Penedo, Maceió; o general chefe do Departamento da Guerra e demais officiaes de serviço no mesmo Departamento; Domingos Joaquim da Silva & C., Wenceslau Pinto da Cunha Filho; os officiaes inferiores do couraçado "S. Paulo"; José Alves de Oliveira e familia; Rodolpho Vaz Guimarães e Laura Guimarães; Carmen de Oliveira Trindade e Oscar Pinheiro Trindade.

* * *

Enfermos

O dr. Baeta Neves, estimado inspector de Fazenda, que hontem foi subitamente accommettido de grave enfermidade, acha-se, felizmente, melhor. A' residencia do distincto funccionario tem ido muitas pessoas, amigos e collegas, saber noticias do seu estado de saude, que continúa bastante melindroso.

* * *

Festas

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Os empregados da Companhia de Seguros Confiança, como demonstração de regosijo pelo restabelecimento do commendador José Antonio da Silva, director-presidente da mesma companhia, que esteve recentemente enfermo, mandaram celebrar hontem, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa em acção de graças por este motivo.

O acto foi celebrado pelo padre José Augusto de Freitas, tendo por diacono o padre Cruz Magro, por sub-diacono o padre Bento e mestre de ceremonias o padre Leonardo, auxiliados por tres acolytos.

Foi uma ceremonia muito solenne, porque além de ser toda cantada com acompanhamento de orchestra e canticos religiosos, sob a direcção do professor Gervasio de Castro, via-se acceso todo o throno do altar-mór, o que deu ao acto grande realce, que augmentou por occasião do Evangelho, em que foi profusamente illuminado todo o grande templo.

O sr. J. B. Salgado Guimarães offereceu a mme. Silva uma lindissima palma de orchidéas, gentileza que a mesma senhora agradeceu muito reconhecida e lisongeada.

A' brilhante ceremonia compareceram os representantes das companhias de Seguros Confiança, Previdente e de outras, directores da Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Irmandade da Candelaria, Lyceu Litterario Portuguez, Sociedade Amante da Instrucção, e de muitas outras, representantes do nosso alto commercio e elevadissimo numero de amigos que enchiam por completo a matriz.

O commendador José Antonio Silva recebeu muitas felicitações de todos os que compareceram a este acto de religião, que foi uma significativa demonstração de apreço e amizade.

* * *

Viajantes

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio Lima Junior, Pedro de Carvalho, Joaquim Pinto de Oliveira.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: dr. Antonio Pereira de Castro, Manoel Fernandes Costa, Francisco Freire e Justino Aulvires.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Octaviano Penna, Carlos Martins, Antonio Barros Junior e Oscar Ferreira Chaves.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Manoel de Carvalho, Pedro de Souza Gomes, Alexandre de Paula Santos e José de Oliveira.

* Parte hoje para o Estado do Pará o estimado academico de medicina, que terminou brilhantemente o 5º anno medico Rodrigo da Veiga Cabral.

* Com destino a Pernambuco onde vae em visita á sua familia segue hoje, a bordo do vapor "Acre", o apreciado moço Ulysses Vianna de Souza.

* Chegados hontem hospedaram-se no Hotel Avenida os srs.: Antonio Pimenta de Padua, João Alves de Magalhães e srs. Georges Léon, Malrice Block, Joaquim Prado, Joaquim Camargo Barros, Mario Bastos, Elie Block e senhora, Emilio Tobias Amin Grassen, Oliveira Roxo, Alfredo E. Souza Aranha, Eugenio Gerreira da Cunha, Amilcar Savasse, Jeronymo Martinez e senhora, José Ferreira Ramos, A. Borges Monteiro, José Ferraz Leite, Candido José de Godoy, Nissim Salmona, Mario Rosa, Armando Ribeiro, Raul de Souza Brandão, Francisco Serrador e familia, Luiz Augusto Ferreira de Queiroz, Francisco José Gonçalves da Silva e Robert Miller.

Fallecimento de uma alumna da Escola de Medicina

SANTIAGO, 25 (Americana) — Devido a uma infecção contrahida quando fazia estudos de anatomia, falleceu a alumna da Escola de Medicina desta capital, senhorita Prieto.

APOSENTADORIAS

Tem causado pasmo o facto de muitos funccionarios dos Correios pedirem aposentadoria.

E, entretanto, essas aposentadorias em massa são a consequencia da instabilidade do modo de julgar dos nossos legisladores. Tanto é isso verdade que a lei, datando de 1909, só agora, nos fins do anno de 1912, tem produzido effeito, aproveitando-se della todos que podem fazel-o, temendo a lei em projecto.

Desde 1909 o Congresso, sabiamente, a nosso ver, concedeu aposentadoria aos funccionarios postaes com 25 annos de serviço postal, reunindo para esse effeito os addicionaes, isto é, a gratificação addicional, aos seus vencimentos normaes.

Essa gratificação é o premio dado ao labor dos que completam 10, 20 e 25 annos de serviço. Serviço o mais arduo e unico que póde ser comparado ao dos funccionarios dos Telegraphos e das estradas de ferro.

E' essa gratificação que o Congresso já retirou aos empregados que hoje attingirem o tempo exigido, e, pensa, em lei que elabora, retirar de todo, nos casos de aposentadoria!

Foi essa lei que alarmou o funccionalismo postal; a ella devemos tres quartas partes das aposentadorias ultimamente dadas. Não se ferem direitos adquiridos. O direito do lesado é fugir á crueza de lei que o venha ferir. Isso é o que vemos.

Dignos representantes da nação têm externado o pensamento de só ser permittida a aposentadoria ao funccionario que attingir 30, 35 e até 40 annos de serviços! Por que?

A resposta não é facil e vamos proval-o:

Na França, o direito de aposentadorias é regulado pela lei de 9 de junho de 1853, no seu artigo 3º.

Em geral a aposentadoria é dada ao empregado que attinge 60 annos de edade e 30 de serviços.

Tres excepções são admittidas:

A primeira, quando o empregado tenha servido na *partie active* (trafego); a segunda, quando tenha tido exercicio fóra da Europa; e a terceira quando não esteja em estado de continuar em exercicio.

A primeira excepção dá direito aos 55 annos de edade e 25 de serviço, tendo o empregado exercido 15 na parte activa.

A segunda excepção refere-se a serviços prestados nas colonias. O direito é adquirido depois de 15 annos desses serviços e aos 55 de edade. Esta disposição attinge ainda aos agentes de correio no estrangeiro e aos agentes embarcados.

A terceira excepção é mais vasta:

O funccionario invalidado não tem limite de edade. Que tenha 30 annos de serviço sedentario ou 25 *na parte activa* é o bastante.

Si a impossibilidade de ser mantido na actividade resulta de estado de invalidez moral não apreciavel pelos medicos, basta que o facto seja provado em relatorio pelos superiores em ordem hierarchica. (Dec. de 9 de novembro de 1853, art. 30).

Invalidez moral não é empregado aqui como synonimo de molestia mental, pois as molestias desta natureza são apreciadas pelos medicos — applica-se, sim, á incapacidade do trabalho, resultante do enfraquecimento das faculdades intellectuaes.

Quando a incapacidade de servir resulta de invaldiez physica, o acto dessa aposentadoria deve, independente das justificações acima, ser comprovado por attestado do medico que o tenha tratado e daquelle designado pela administração, o qual, sob juramento, declara que o funccionario não está em estado de continuar a exercer o emprego. (Dec. acima citado.)

A aposentadoria é dada tambem aos empregados com 50 annos de edade e 20 de serviços sedentarios, ou 45 de edade e 15 de serviço na parte activa, que, por *molestias graves, resultantes do exercicio de suas funcções*, fiquem na impossibilidade de continuar a servir — ou cujo emprego tenha sido supprimido. (Lei acima citada, art. 11.)

Nestes casos, as enfermidades e suas causas são attestadas pelos medicos que trataram dos doente e por aquelle designado pela administração, sob juramento. Os attestados devem ser confirmados por outros da autoridade municipal e pelos superiores immediatos do funccionario. (Dec. de 9 de agosto de 1853, art. 35.)

Podem ainda obter aposentadoria, qualquer que seja a edade e o tempo de serviço:

1º — Os funccionarios e empregados que tenham invalidade em consequencia de acto de devotamento pelo serviço publico ou expondo seus dias para salvar a vida de outro ou por luta ou por combate sustentado no exercicio de suas funcções.

2º — Aquelles que um accidente grave, resultante do exercicio de suas funcções, se impossibilitem de exercel-as.

Na Inglaterra a aposentadoria é dada ao funccionario que tenha completado 10 annos de serviço na razão de 10|60 do ordenado, e mais 1|60 por anno que accresça aos dez, não podendo ser superior a 40|60 do ordenado.

Na Allemanha a aposentadoria é dada obrigatoriamente aos 65 annos de edade ou, sem limitação de edade, depois de 10 annos de serviços, quando invalidado o funccionario.

Quando a invalidez resulta de accidente no serviço, é dada com qualquer tempo.

Não se dirá, lendo o que acabamos de escrever, que a França se tenha descurado da sorte dos seus funccionarios e empregados, sem que seja menos liberal que o foi o Congresso e o governo brasileiros, quando estabeleceram os actuaes proventos estatuidos por lei postal de 1909.

Cercear hoje direitos adquiridos desde 1909 é retrogradar e obrigar a que evitem a nova lei todos os funccionarios que puderem fazel-o, todos que não quizerem deixar o certo pelo duvidoso.

O exodo dos funccionarios postaes deve-se exclusivamente a essa instabilidade de opiniões que hontem se firmavam de um modo, e hoje, medrosamente, buscam novos horizontes, apavorados com o *deficit*, que absolutamente não póde ser levado á conta de uns cem funccionarios postaes aposentados de chôfre, pois mui raros têm sido, de muito tempo a esta parte, os que se têm valido desse direito, tão mesquinhos eram antes os vencimentos.

Modificar para mais e mesmo egualar a aposentadoria dos funccionarios dos Correios, Telegraphos e Estradas de Ferro aos das outras repartições, é desconhecer por completo os serviços desses funccionarios.

Trabalhando em horas differentes e alternadas, com refeições do mesmo modo sem horario, uns sujeitos ás intemperies, outros em perigo de vida imminente, os abnegados funccionarios desses tres departamentos da publica administração, ainda têm a mais muitas horas de trabalho ininterrupto de execução fatal e inadiavel.

Tomando para exemplo no Correio o empregado que trabalha no ambulante, vemos que é de 28 horas o seu trabalho em 3 dias, pois, entrando para a repartição ás 6 horas da tarde, trabalha toda a noite; alta madrugada segue para a Estrada de Ferro, na qual viaja trabalhando o dia inteiro, só voltando á repartição ás 8, 9 ou 10 horas da noite, para dahi então se retirar. São 28 horas de trabalho exhaustivo, em carros pessimos e improprios, sem cadeiras para se sentar, absorvendo o pó de carvão, a poeira da estrada, a exhalação da tinta dos jornaes e do alcool queimado para alimentar as lampadas destinadas á fusão do lacre para o fechamento das malas, unindo a esse conjunto os solavancos soffridos pelo carro de pessimas ferragens e molas duras. E' um verdadeiro pavor!

Pois bem: os funccionarios que servem no ambulante, não obstante descansarem dois dias e uma noite, trabalham ainda mais que os de qualquer repartição, exceptuados os das tres repartições que vimos defendendo.

E' assim que o funccionario de secretaria ou outra qualquer repartição, trabalha, em tres dias, 15 horas (cinco horas por dia, das 10 ás 3); descansando 57, no emtanto, nesses tres dias vimos que trabalha o funccionario do ambulante 28 horas descansando sómente 44. Mais horas de serviço e menos de descanso a elle que, mal dormido, mal alimentado, arrisca a vida em cada kilometro de estrada que percorre!

Querer que as vantagens a perceber pelos empregados dos Correios, Telegraphos e Estrada de Ferro sejam eguaes ás das outras repartições é ser deshumano, é desconhecer por completo o trabalho que executam esses obreiros do progresso.

E não se diga que os argumentos acima expendidos não se possam estender aos empregados das secções sedentarias dessas tres classes trabalhadoras, não.

Nas secções dessas tres repartições — Correios, Telegraphos e Estradas de Ferro — o trabalho é continuo, e poucas secções têm a felicidade de encerrar o seu expediente ás 4 horas da tarde diariamente, tendo-os quasi sempre prorogados não só por ordem superior como pela abnegação de muitos funccionarios — o que *felizmente* ainda vemos diariamente.

Nas secções de manipulação dos Correios a conferencia de malas e correspondencias, o recebimento, a sua expedição, — são trabalhos que não podem obedecer a horarios nem a regulamentos. Os vapores entram em horas que não podem precisar com absoluta certeza, dahi o se prolongarem os trabalhos até alta madrugada ou mesmo confundirem-se com os do dia immediato!!!

E' o que se póde dizer um trabalho brutal — um trabalho que depaupera o organismo mais robusto, e todos sabem que o Correio é o maior contribuinte do quadro nosologico.

O que se dá no Brasil naturalmente dá-se em todos os paizes, e é por isso que vemos a douta França, a sabia Allemanha e a pratica Inglaterra considerarem dois tempos de serviço — o do trafego (secções de manipulação, serviços externos, a parte activa como elles chamam), e o tempo de serviço sedentario (passado dentro das repartições fixas, nas secções de horas certas de entrada e de saida).

Peço muito especialmente a attenção e estudo por parte dos illustres representantes da nação para o que acima disse, citando as respectivas leis.

Aquelles paizes, os mais adeantados, consideram a aposentadoria uma necessidade, após uns tantos annos de edade e de serviço — independente de exame medico, como exige a nossa Constituição.

E' preciso attender a que os funccionarios desse trio trabalhador labutam ainda tantos quantos dias tem o anno e, além dos 52 domingos, todos os feriados: carnaval, semana santa, natal, anno bom, morte de pessoas notaveis, etc., num total de cento e tantos dias no anno! — tres mezes, pois, mais que todos os outros funccionarios da União.

Esses tres mezes, em vinte e cinco annos, equivalem a 75 mezes ou mais de cinco annos, o que, evidentemente, tira o caracter de favor no caso de aposentadoria com 25 annos, porquanto nesse periodo o funccionario postal trabalhou effectivamente mais de trinta annos.

E' justo que se attenda a isso. E' preciso que se dê a Cesar o que é de Cesar.

Os trabalhos dos empregados das estradas de ferro, Telegraphos e Correio não têm paridade com o das outras repartições publicas. A elles cabem todos os sacrificios, não é muito que sejam compensados de algum modo no término da vida, quando, exhauridos, fracos, envelhecidos, procuram um descanso relativo ás longas noites de vigilia, aos dias inteiramente devotados á causa publica no estafante e brutal serviço de manipulação dia e noite executado.

Não é muito que se dê um descanso no começo da velhice a quem deu á patria todo o seu vigor, toda sua vitalidade.

Eugenio Wandeck.

As festas do Natal

Varios aspectos das festas promovidas pela Associação de Protecção e Assistencia á Infancia, vendo-se o presepe armado, a concorrencia ao salão, a barraca de distribuição de brinquedos e a directoria da Associação das Damas da Assistencia.

Matou para roubar

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana). — Uma quadrilha de gatunos assassinou o commerciante sr. Bartolomé Grossi, para roubal-o.

O malogrado commerciante levava comsigo, em um dos bolsos, uma importante somma.

A policia nada conseguiu esclarecer até então. Continuam, porém, no encalço dos criminosos algumas autoridade locaes.

O coronel Neiva de Lima

Florianopolis, 25 — (Americana) — O commandante do batalhão 54º de caçadores e os demais officiaes, estiveram hontem, na secretaria do 8º batalhão, em visita de cumprimentos ao coronel Neiva de Lima, commandante deste corpo, por motivo da recente promoção.

Dispensa de serviços

Florianopolis, 25 — (Americana) — Pelo general inspector da região militar foi dispensado o encarregado da bateria de naufragos, segundo-tenente Benedicto de Assis Corrêa.

Providencias moralisadoras!

Escreve-nos um republicano:

"Votaram hontem os srs. representantes da nação uma medida de moralidade republicana prohibindo as accumulações remuneradas e para que tenha completa execução o art. 73 da nossa Constituição.

Só devemos, portanto, apreciando a intenção honesta que lhes ditou o voto, dar parabens a tão dignos patriotas, que, procurando dar cumprimento á lei, cuidaram, assim tambem dos interesses do erario nacional.

Patriotica attitude!

Esperamos agora que, no periodo legislativo do proximo anno, para que tenha applicação logo no 1º mez de sessão, que os illustres representantes votem uma lei tambem de moralidade republicana, uma lei que prohiba a *prorogação* das *sessões* legislativas, uma lei que restrinja peremptoriamente o feriado legislativo de cada anno ao tempo *normal* de sessões marcado pela Constituição — e como medida de excepção, motivada por força maior provada, que qualquer prorogação, que se torne necessaria, seja gratuita, sem remuneração alguma.

Ainda mais, que votem uma lei, tambem de alta moralidade republicana — uma lei que só permitta o pagamento da ajuda de custo áquelles representantes da soberania nacional que provarem que foi real, que foi verdadeiro o seu transporte de um qualquer Estado da União até a séde do parlamento.

E, finalmente, uma outra lei, que prohiba egualmente, a concessão de gordas pensões ás familias dos representantes fallecidos, com o intuito de galardoar serviços politicos que só têm valido para infelicitar a nossa querida patria.

Si os srs. representantes da nação não corresponderem a estes desejos da nação, votando mais as leis que pedimos, perderão o conceito de *dignos e honrados representantes*, titulo que conquistaram votando a prohibição das accumulações remuneradas. — *Um republicano.* — Dezembro de 1912."

O governador do Pará

Belém, 25. — (Havas.) — A bordo do paquete *Anselm*, regressará a esta capital no dia 29 do corrente, o sr. João Coelho, que vae reassumir o governo do Estado.

Accidente ferro-viario

S. Paulo, 24. — (Agencia Americana.) — Devido á quebra de um cabo na Serra de Santos, os trens que sairam da cidade de Santos, á tarde, chegaram a esta capital ás 10 e 11 horas da noite, não havendo, porém, nenhum accidente.

Um taxi, hontem, em Nictheroy, alcançou um individuo, maltratando-o bastante

A's 9 horas da noite de hontem, um taxi de propriedade do sr. Alonso Cabral, ao passar pela praça Martim Affonso, em Nictheroy, alcançou o individuo de nome Manoel Gomes, portuguez, casado, de 28 annos de edade e residente em S. Domingos, atirando-o por terra, com diversas contusões e ferimentos.

O motorista, José de tal, já é conhecido naquella cidade como desastrado, fugiu para esta capital.

Esse motorista, ha tempos, foi o causador do grande desastre na alameda São Boaventura, em que ficaram gravemente feridas quatro pessoas.

Manoel Gomes foi recolhido ao hospital de S. João Baptista.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Inaugurou hontem sua nova séde, tomando posse a directoria para 1913

Como estava annunciado, realizou-se hontem a inauguração da nova séde desta prospera associação, á rua do Hospicio n. 73, sendo por esta occasião empossada a nova directoria, para lhe dirigir os destinos em 1913.

Foi uma reunião importante, não só pelo interesse despertado entre a numerosa classe de odontologistas brasileiros, pelos constantes progressos desta associação, que, em um anno apenas de existencia consegue inaugurar um bello salão para suas sessões e demonstrações scientificas, como tambem pela affluencia consideravel de socios, que orgulhosos, concorreram para o maior brilho da commemoração festiva de seu primeiro anniversario.

Ao abrir-se a sessão, tomou a palavra o professor Frederico Eyer, que leu o relatorio dos trabalhos da directoria que terminou seu mandato, salientando que ella não poupou esforços para o maior porgresso da associação.

Referindo-se ao trabalho colossal da secretaria, em boa hora confiada á competencia do tenente Benjamin Gonzaga, salientou que, pelo 1º secretario, foram expedidos, durante o anno de 1912, 1.076 cartas-convites, 157 officios e 389 circulares.

Apezar de todas as despesas enormes, com a creação da associação e installação da nova séde, completo mobilario, apresentou ainda o thesoureiro, dr. Abilio Ribeiro, um saldo em caixa, na importancia de 1:800$000.

São dados estes que demonstram á evidencia o gráo de prosperidade a que chegou a futura associação.

Por proposta do professor Augusto Coelho e Souza, e unanimemente approvada pela assembléa, foi a directoria autorizada a apresentar as bases para a reforma dos estatutos.

Falaram ainda, agradecendo a investidura nos novos cargos, os srs. drs. Guedes de Mello, A. Gerin, Raguzim Barcellos e Creso Lacerda.

O tenente Benjamin Gonzaga apresentou uma proposta para a simplificação do nome da associação e outra creando o pavilhão, de accordo com minuciosa explicação e desenhos por elle apresentados.

Depois de acalorado debate, em que tomaram parte quasi todos os socios presentes, ficou adiada a discussão destas propostas para quando forem discutidos os novos estatutos.

Encerrando a sessão, o presidente agradeceu o comparecimento da numerosa assembléa, convidando todos os cirurgiões-dentistas para a proxima sessão de janeiro, em que está inscripto o dr. Carlos Newlands, que fará demonstrações praticas de apparelhos electricos applicados á cirurgia dentaria.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

As tropelias eternas dos automoveis pelo descuido dos "chauffeurs"

Como sempre acontece, o *chauffeur* que hontem dirigia o automovel n. 1.708, sem a menor preoccupação com a vida dos que transitam pelas ruas, correndo desatinadamente, ao passar pela praça Onze de Junho, apanhou Fortunato Ferreira Bento, e, depois, na continua disparada, fugiu á acção da policia.

A victima, gravemente ferida pelo corpo, com o braço esquerdo fracturado, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia.

A policia do 14º districto, a poucos passos do local do accidente... de nada soube!...

* * *

Outro auto, dirigido por *chauffeur* que não tinha matricula, a correr pela rua Haddock Lobo, atropelou o carregador Joaquim Nunes.

O pobre homem, que conduzia sobre os hombros algumas arandelas pertencentes á baroneza Salgado Zenha, teve todos os objectos inutilizados, recebendo, além disso, graves ferimentos pelo corpo.

O ferido foi curado no Posto Central de Assistencia, e a nossa bellissima policia apenas conseguiu saber que o carro tinha o n. 1.546.

* * *

A outra victima foi Antonio Carvalho, recebedor da Light and Power, que, ás 5 1|2 horas da tarde de hontem, passava pela rua Haddock Lobo.

Apanhado pelo auto n. 158, dirigido pelo *chauffeur* Camillo Corrêa Machado, ficou gravemente ferido, sendo transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

O imprudente motorista foi preso em flagrante e autoado no 15º districto policial.

Offereceram um automovel ao arcebispo

PORTO ALEGRE, 25 (Americana) — Um grupo de capitalistas offerecerá ao arcebispo d. João Becker um luxuoso automovel.

O ASSALTO DA PENHA

A policia do 23º districto prende um dos indiciados ladrões

Em complemento á nossa noticia de um assalto a quatro casas da rua Dionysio, na Penha, temos a accrescentar que o dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, providenciando como o caso exigia, abriu rigorosa syndicancia e encarregou o commissario Aldarico de agir na descoberta dos ladrões.

Essa autoridade, após algum trabalho, conseguiu prender o ladrão Augusto Olavo, que faz parte da quadrilha da celebre familia "Bacalhão", com residencia fixa na zona do 22º districto e que parece foi a autora do assalto da Penha.

O dr. Cherubim, interrogando Olavo, este caiu em varias contradicções.

Hoje novamente vae ser interrogado e é provavel que diga algo sobre o assalto da rua Dionysio.

A mulher aranha é o supplicio de uma pobre creança

Ha já alguns dias, em um sobrado do largo do Rocio, exploradores sem escrupulos annunciam ao publico a exhibição de uma mulher aranha.

Trata-se, porém, de um "truc", porcamente feito, que para enriquecer os emprezarios transforma-se em horrivel supplicio para uma pobre creança, obrigada a conservar-se em posição extenuante das 6 horas da tarde até á meia noite.

Varias pessoas que têm sido illudidas pelo grande reclamo feito pelos emprezarios da mulher aranha pedem-nos chamemos a attenção da policia para o soffrimento da infeliz menor, que ás ultimas sessões tal é o seu estado de alquebramento, que fica quasi sem voz.

E' impossivel que a passividade dos auxiliares do sr. Tavora chegue ao ponto de permittir que seja assim impunemente sacrificada uma creança á ganancia de torpes exploradoras.

O Natal no exterior

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — A' meia noite a cidade apresentava um aspecto excepcional pela grande animação que havia nas ruas. Milhares de creanças enchiam os theatros, as associações e estabelecimentos commerciaes onde se procedia á distribuição de brinquedos e doces.

A temperatura esteve muito agradavel durante toda a noite.

BUENOS AIRES, 25 (Americana) — A senhora do dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica, reuniu na quinta das Gaivotas, onde reside, duas mil creanças pobres e alumnos das escolas publicas e estabelecimentos religiosos de instrucção da povoação de San Izidro e arredores, distribuindo-lhes doces e brinquedos.

Não conseguindo fugir, um ladrão corta a navalha um dos seus perseguidores

O conhecido ladrão Euclydes do Nascimento invadiu hontem a casa n. 125 da rua General Canabarro.

Presentido pelos moradores, poz-se em fuga, mas não foi feliz, porque populares correram a persegui-lo.

Entre os que procuravam captural-o se achava Julio Francisco Rodrigues, um rapaz de 27 annos que conseguiu delle se approximar.

Não teve duvidas o degenerado: sacou de afiada navalha e foi sobre Julio.

Um golpe foi dirigido ao ventre da victima, que cahiu em terra, banhada em sangue.

Não logrou evadir-se, depois disso, o ladrão, pois foi preso em flagrante e autoado no 10º districto policial.

O ferido foi curado no Posto Central da Assistencia.

PETROPOLIS

Estamos informados de que, se um prefeito não está ainda dominando estas plagas, devemol-o ao capricho do dr. Oliveira Botelho, ou, então, a mais uma deslealdade do sr. Nilo. Mas expliquemo-nos: Uma indiscreção nos fez chegar aos ouvidos que o dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, realmente se dirigira ao sr. Nilo, a quem fez vêr a conveniencia de se harmonisarem os interesses aqui em jogo. Como, pessoalmente não seria possivel uma conciliação, dados os rancores existentes de lado a lado e fructos de uma intriga soez e constante, propoz s. s. a nomeação de um prefeito imparcial, unica medida rasoavelmente attrahente e capaz de bem resolver a pendenga, com evidentes garantias para o desenvolvimento pratico da cidade.

Foi a proposta acceita pelo sr. Nilo, que garantiu ao dr. Moreira a nomeação do prefeito, antes mesmo de se ferir o pleito de 15 do corrente, mas até agora não existe nomeação alguma, o que nos habilita a concluir que ou o sr. Nilo fez a promessa, *podendo fazel-a*, e, neste caso, illudiu, porque não a cumpriu ainda e por isso não está procedendo como homem de publica responsabilidade, ou prometteu, *sem poder* ou ter prestigio para tanto, e, nestas condições não o deveria ter feito. Aconselhasse antes ao dr. Moreira que se dirigisse ao dr. Botelho.

Não sabemos qual o prestigio de que gosa o sr. Nilo junto ao Ingá, mas sendo o dr. J. Moreira innegavelmente o representante de uma força eleitoral respeitavel, não nos parece regular uma brincadeira de tão máo gosto e era muito sensato que não se ludibriasse, no seu legitimo representante, uma boa parte do eleitorado petropolitano, digna de todo o acatamento de quem quer que seja.

Si é por capricho do dr. Oliveira Botelho torna-se egualmente passivel de censura tal procedimento, tanto mais quando o representante da opposição e chefe de uma força eleitoral tambem digna de respeito, lhe collocou nas mãos a autorisação legal necessaria para a creação da Prefeitura em Petropolis, além de ser seu amigo e correligionario. Porque o fez, ignoramos, não sendo crivel que o fizesse para fins inconfessaveis ou outros que não fossem o bem estar publico e o progresso da cidade que abriga tambem a parte do povo que o acompanha e que fica, portanto, sujeita ao mesmo golpe, si o *recurso* é a sua unica virtude.

Como quer que seja, já agora não cremos numa administração imparcial e já se fala na organisação de mais um aggrupamento, cujos fins se destinam a batalhar pelo progresso de Petropolis. Não lhe acreditamos na efficacia, muito embora, segundo consta, lhe estejam aggregados elementos de real valor. Ainda nisto a Prefeitura daria o seu golpe seguro, mas a transigencia do sr. Botelho fica responsabilisada pelas occorrencias futuras, mórmente quando se lhe antepõe uma optima opportunidade de dar a esta cidade o socego de que carece para o seu desenvolvimento. Isso de leis que só tenham por objectivo o aniquilamento do inimigo, em beneficio exclusivo dos seus autores, não podem e nem devem ser sanccionadas por homens bem compenetrados dos seus deveres civicos. Felizmente, ás vezes, estas leis tambem servem para castigar os seus patrocinadores que, quando as idealisam, esquecem o dia da adversidade e bons são os exemplos que collaboram com a nossa doutrina, mas nem assim fructificam, nol-o diz, assustadoramente, a legislação diaria.

Medite o sr. Botelho nas nossas palavras, e, se é amigo, ou antes, se faz parte das suas cogitações a cidade de Petropolis, mande-lhe um administrador que os dois primeiros beneficios resultantes apparecem, com o golpe nas pretenções egoisticas e na força que o seu representante lhe levará á sua politica.

ALFANDEGA

Já se acha concluido e entregue á typographia desta repartição o projecto de revisão da Tarifa actual.

O inspector determinou a impressão necessaria a ser distribuida não só ás repartições publicas e ao Congresso, como ao commercio e funccionarios que tenham interesse em estudar as alterações feitas pela commissão revisora.

—Muito se tem dito e escripto, e muito se tem aventurado ou prejulgado sobre o caso da apprehensão das 12 malas effectuada pelo guarda Bernardino Pinto Duarte, quando incumbido do reembarque das mesmas no vapor nacional "Saturno".

Quem conhece de perto o caracter administrativo do dr. Didimo da Veiga, inspector desta aduana, avaliará, sem mais informes ou conjecturas, da sentença a ser proferida pelo integro funccionario.

Que s. s. deseje amparar o contrabandista, attendendo aos "realejos" pagos por bom preço, ou ao guarda que resistiu ao suborno, por pistolões que lhe apresente, não se póde affirmar de boa fé.

O inspector é um funccionario que se acha a cavalleiro das miserias que corroem e poluem o caracter de certas individualidades venaes; e, por isso mesmo, só fará justiça a quem de direito e de accordo com as provas colhidas pelo inquerito administrativo que ora funcciona.

Quanto a pôr em destaque individualidades que se acham envolvidas no caso ou a prejulgar a sentença, isto sómente denota parcialidade ou interesse proprio.

Convem, portanto, aguardar o resultado das providencias adoptadas e da sentença final. Assim, só assim, se poderá dizer com justiça do que estiver errado ou de preferencias havidas.

A proxima exposição de borracha no Pará

BELEM, 25 (Americana) — O sr. Romeu Mariz, commissario do serviço de defesa da borracha, enviou convites aos extractores e proprietarios das casas aviadoras e exportadoras desta capital, para se fazerem representar na futura exposição da borracha.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Aristoteles Telles Menezes.

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço de extraordinario e o official para dia ao quartel general da 9ª Região.

Auxiliar de dia, amanuense Campos.

A brigada mixta dá as guardas dos Palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha, os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia a guarnição.

O 2º de artilheria dá a guarda do Forte de Copacabana.

Uniforme 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil.

Official de dia á Brigada, capitão Bacellar.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos de dia ao Hospital, tenente dr. Gerson, de promptidão, capitão dr. Benassi e interno de dia, alferes honorario Rezende.

Dia á pharmacia, Figueiredo e pratico Pires.

Rondam com o superior de dia: alferes Guimarães e Amorim, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria.

Rondam no 4º districto, alferes Pereira Junior e um inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Roque; Caixa de Conversão alferes Santa Barbara; Thesouro Nacional, alferes Octaviano e Casa da Moeda, alferes Madureira.

Promptidão Permanente no 4º batalhão, tenente Soares, na cavallaria, tenente Marinho.

Estado-Maior nos Corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus, 2º, capitão Cecilio; 3º, tenente Barrão; 4º, alferes Lucena; 5º, tenente Albino; na cavallaria tenente Gomes e no Corpo de Serviços Auxiliares, tenente Muller.

Uniforme 9º com polainas pretas.

* Funccionará hoje o cinematographo da Brigada Policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

Primeira parte:
Viagem maritima, (natural).
Segunda parte:
Ultima das abencerragens, (drama).
Terceira parte:
Justiça do morto, (drama).
Quarta parte:
Annita Garibaldi, (drama).
Quinta parte:
A mulher eleitora, (comica).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado Maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Pinheiro.

Officiaes de promptidão: tenente Miranda e alferes Zacharias.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades.

Medico de dia ao Corpo, major dr. Rocha.

Emergencia, capitão Ferreira e tenente dr. Tito.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento n. 32.

Inferior de dia ao Corpo, 2º tenente n. 499.

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 1.

2º idem, idem, idem, forriel n. 203.

Exercicio apparelhos, 5ª companhia.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia no quartel general, capitão Antonio Moreira Pacheco.

Ronda, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infantaria.

Ordens:

Um cabo do 1º batalhão de infantaria.

Ordenança, dois cabos, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infantaria.

Uniforme 8º.

Catastrophe do "Fagundes Varella"

Subscripção geral aberta para as familias das victimas da tragedia do *Fagundes Varella*, officiaes e tripolantes, destacando-se entre elles o seu 3º machinista, que deixa mãe, viuva e onze filhos:

Leonardo Ribeiro, 5$; José Kowarick, 5$; Uns philantropos, 10$; Zeferino, 2$; João Lopes Lebrão, 5$; Eurico Silva, 1$; Wallach & Weill, 3$; Francisco Dutra Pinto, 2$; Manoel Fernandes Brito, 3$; Znobio Martins, 3$; A. Camões, 3$; Linglerreuse, 2$; Fausto Regadas, 2$; Octacilio Leite, 2$; José de Almeida, 2$; M. Mascarenhas, 2$; Manoel Barretto, 2$; Paulino Motta, 10$; Francisco Barreto, 3$; A. Leite, 2$; Julio Pinto Filho, 2$; Dario Mello, 2$; Carlos Luiz Regazzi, 3$; Manoel Gonçalves, 10$; A. Lins, 2$; José Mello, 2$; Antonio Fernandes, 5$; Aristeu Dantas, 5$000. Total, 101$000.

Suicidou-se, porque a mãe querida enlouqueceu!

Filho amantissimo, considerando a progenitora uma santa no altar de seu coração, foi cheio de magua que Benjamim José da Silva Junior viu a infeliz creatura ser recolhida ao Hospicio Nacional, em completa perturbação cerebral.

Enlouqueceu tambem o pobre rapaz que contava 22 annos, era alfaiate e residente á ladeira do Faria n. 64.

Foi á casa de sua irmã, Almerinda Julia de Almeida, á rua do Alcantara n. 139, e della se despediu.

Depois, voltou á sua residencia, ingeriu forte dose de lysol e, em poucos momentos, perdeu a vida.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia.

Rio, 25 de dezembro de 1912.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

Genero	Preço
ARROZ	
Nacional, superior	50$000 a 52$000
Dito, bom	35$000 a 45$000
Dito do norte, branco	38$000 a 40$000
Dito, rajado	30$000 a 35$000
Dito, inglez	Não ha
Dito, inglez	62$000 a 63$000
Dito de 2ª qualidade	55$000 a 57$000
ASSUCAR	
Pernambuco	
Branco, crystal	$360 a $380
Dito, 2ª sorte	$350 a $360
Crystal, amarello	$300 a $330
Mascavinho	$260 a $300
Mascavo bom	$190 a $200
Sergipe	
Crystal amarello	— —
Mascavinho	$260 a $350
Mascavo bom	$190 a $200
Dito, baixo	— —
Dito, regular	$170 a $180
Campos	
Branco, crystal	$360 a $380
Branco, 2º jacto	$320 a $330
Dito 3ª sorte	— a —
Mascavinho	$290 a $320
Crystal amarello	— a —
Bahia	
Branco, crystal	$350 a $360
Mascavinho	$260 a $300
Branco, 2º jacto	Não ha
Santa Catharina	
Mascavinho	— —
Mascavinho bom	— —
Dito regular	— —
Dito baixo	— —
AZEITE	
Portuguez, lata de 16 litros	26$000 a 28$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$350 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000 a 23$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a 1$300
Francez, lata de 10 litros	24$000 a 25$000
CIMENTO	
Aguia Preta	— a 11$000
Corôa Preta	— a 11$800
Cruz Vermelha	— a 12$000
Cathedral	— a 11$800
Saturno	11$000 a —
Persuges	— a 11$000
Outras marcas	10$500 a 11$000
CANGICA (100 kilos)	27$000 a 28$000
ERVILHAS	
Nacionaes	Não ha
Ditas estrangeiras	68$000 a 70$000
ALCOOL	
De 40 gráos	200$000 a 210$000
De 38 gráos	185$000 a 190$000
De 36 gráos	165$000 a 175$000
AVES	
Gallinhas, uma	— —
Frangos, um	— —
Ovos, duzia	— a —
AGUARDENTE	
Paraty	130$000 a 140$000
Angra	125$000 a 130$000
Pernambuco	120$000 a 125$000
Bahia	120$000 a 125$000
Campos	120$000 a 125$000
Aracajú	120$000 a 125$000
Sul	120$000 a 125$000
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a 47$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	26$500 a 27$000
ALCATRÃO, barril	46$000
AGUA-RAZ, kilo	$850 a
AZEITONAS	
Douro	$600 a $650
D'Elvas	$720 a $800
BACALHAU	
Noruega, conforme a qualidade	43$000 a 44$000
Petuling	38$000 a 39$000
Dito, da Escocia	41$000 a 42$000
BANHA	
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	64$200 a 67$200
Idem, idem, latas de 20 kilos	63$600 a 66$000
Laguna, latas de 20 kilos	62$400 a 63$800
Itajahy, latas de 20 kilos	— —
Dita lata de 2 kilos, Minas	63$600 a 64$200
Dita, idem, lata grande	64$200 a 63$000
BORRACHA	
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a 48$000
CHÁ DA INDIA	
Verde	6$500 a 10$[illegible]
Preto	6$300 a 6$900
Lipton (kilo)	7$500 a 8$[illegible]
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	25$000 a 28$000
FEIJÃO	
Preto	
De Porto Alegre, novo, especial	21$500 a 25$000
Dito, idem da terra, [illegible]	15$500 a 20$000
Feijão manteiga, nacional	48$000 a 50$000
Dito, enxofre	40$000 a 42$000
Dito, diversas côres	20$000 a 30$000
Dito, mulatinho	27$000 a 28$000
Dito, amendoim, nacional	30$000 a 33$000
Dito, estrangeiro	— —
ALFAFA	
Nacional, kilo	$160 a $170
Estrangeira	$160 a $170
ALGODÃO	
Pernambuco	10$500 a 11$200
Rio Grande do Norte	10$300 a 10$600
Parahyba	10$200 a 10$490
Ceará	10$400 a 10$600
MILHO	
Amarello, do norte	15$400 a 15$700
Idem, idem, mistura	14$500 a 14$800
Idem, da terra	15$700 a 16$200
MADEIRAS	
Americano pé	— a $190
Rosina, duzia	— a 90$000
Spruce, duzia	86$000 a —
Sueco, branco, duzia	— a 86$000
Dito, vermelho, duzia	— a 89$000
Pinho do Paraná	
1ª qualidade, duzia	77$000 a —
2ª qualidade, duzia	67$000 a —
Taboa, pé	— a $240
OLEOS	
De linhaça, lata	— a 1$400
Dito, barril	— a 1$140
PHOSPHOROS	
Duas cabeças, lata	44$000
Uma cabeça, lata	43$000
De cera, Navios, lata	62$000
[illegible], de madeira	42$000 a 43$000
Olho, de madeira, lata	43$000 a 44$000
Dito de cêra	— 62$000
POLVILHO 100 kilos	19$000 a 22$000
PIMENTA DA INDIA, kilo	1$200
SABÃO	
Em tijolos, kilo	— a $540
Em barra, idem	— a $540
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a 15$750
Idem, idem, pequenos	— a 13$350
Idem, idem, n. 1	— a $950
Virgem, idem, idem	— a $400
TELHAS	
Dito, idem, idem para cumieiras	— a 500$000
Telhas, Marselha, milheiro	430$000 a —
SAL	
Marca "Touro", alqueire	— a 2$150
Outras qualidades, alqueire	— a 1$650
TREMOÇOS, 100 kilos	25$000 a 26$000
TAPIOCA nacional	16$000 a 24$000
VINAGRE	
De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	150$000 a 170$000
VINHOS	
Finos	
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Allem	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De mesa	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito, branco	355$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 320$000
Communs	
Collares, tinto superior	420$000 a 430$000
Dito, inferior	390$000 a 400$000
Virgem, do Porto	370$000 a 380$000
Verde portuguez	360$000 a 370$000
Lisboa, tinto	— a —
Dito, branco, 14 gráos	330$000 a 360$000
Figueira, fino	330$000 a 340$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito, branco	360$000 a 380$000
Dito, verde	Não ha
Nacional do Rio Grande, conforme	140$000 a 150$000
VERMOUTH	
Dito, Cinzano	— a 23$[illegible]
VELAS	
De Stearina	
Communs, grandes	11$500 a —
Ditas, pequenas	7$000 a 7$200
Brasileiras	— a 20$500
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a 11$100
Pequenas, idem, idem	— a 7$100
Fragatas, de 5 (20)	— a 18$200
Locomotoras, de 6 (20)	— a 17$400
Carros (30)	— a 12$800
FARINHA DE MANDIOCA	
Laguna, especial	16$000 a 16$500
Dita, grossa	13$000 a 13$500
Idem, idem fina	19$500 a 20$000
Idem, peneirada	17$500 a 18$000
Dita, grossa	13$500 a 14$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Inglez	
Buda, nacional	— 26$700
Nacional	23$500 a 24$000
Brasileira	22$700 a 23$200
(Savoia)	— —
Semolina	24$700 a 25$200
Farello	3$200 a 3$300
Farellinho, idem	4$300 a 4$600
Remoido	4$600
Trigulho, idem	5$000 a 5$200
Moinho Fluminense	
Especial	— a —
S. Leopoldo	23$000 a 24$000
O. O.	22$000 a 23$000
Moinho Santa Cruz	
Especial	24$700 a 25$200
Santa Cruz	23$500 a 24$000
Mimosa	22$700 a 23$200
Velas para carros	
Brasileira (30)	— a 16$000
Domesticas (25)	— a 18$600
Ditas para locomotivas	
Brasileiras, 6 (20)	— a 20$000
Condor (25)	— a 29$000
Brasileira (25)	— a 29$000
Paulista (25)	— a 29$[illegible]
Ypiranga (25)	— a 19$100
Colombo (25)	— a 22$300
em latas	— a 21$400
Clicy pacote	Nominal
Globo	
Brasileira, latas de 16 velas	
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a 21$[illegible]
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a 6$[illegible]
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a 12$[illegible]
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a 16$[illegible]
Vigas de aço kilo	— a $200
BREU	
Claro (280 libras)	35$000 a —
Escuro, idem	33$000 a —
CEBOLAS	
Estrangeiras	Não ha
Ditas nacionaes (cento)	— a —
CHOCOLATE	
Lata	— $400
Dito, pão	$900 a 1$000 Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a $[illegible]
BATATAS	
Nacional, kilo	$220 a $260
Portuguezas	Não ha
Francezas, caixa	15$500 a 16$500
CARNE SECCA	
Rio da Prata, velhas, patos	$840 a $940
Dita, idem, manta só	$880 a 1$060
Dita, nova, patos e mantas	1$100 —
Dito, idem, manta só	1$200 —
Rio Grande, syst. platino	Não ha
MANTEIGA	
Demagny, latas sortidas	2$450 a 2$500
Lepeletier	2$500 a 2$550
Brétel Frères, sortidas	2$400 a 2$450
L. Brum	2$600 a 2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Solmier	— a —
Outras marcas	2$000 a 2$300
FUMO	
De Minas, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Dito, 2ª	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$900 a 1$000
Goyano, especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$400 a 1$600
Baixo	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, 2ª	$900 a 1$100
Carangola	1$000 a 1$100
Picú, especial	2$000 a 2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	12$000 a 18$000
FAVAS 100 kilos	Não ha
GENEBRA, caixa Fokins	31$300 a 32$000
[illegible]	Nominal
KEROZENE, caixa	7$000 a 8$000
LINGUAS do Rio Grande uma	1$350 a 1$500
LADRILHOS milheiro	— a 130$000
GORDURAS	
Rio Grande sebo	Nominal
Rio da Prata, idem	— a —
Matadouro, kilo	$520 a $550

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

447 rezes, 21 vitellas, 38 carneiros e 46 porcos.

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 vitella e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 14 rezes e 10 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 15 rezes, 4 vitellas e 13 porcos; C. Espindola de Mello, 44 rezes e 7 porcos; Edgard de Azevedo & C., 52 rezes; Silveira Thomaz & C., 15 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 36 rezes; Mendonça Lima & C., 43 rezes, 4 vitellas e 4 porcos; Francisco V. Goulart, 03 rezes, 8 vitellas e 8 porcos; Portinho & C., 40 rezes; José G. Dias, 14 rezes; Fontes & C., 13 rezes; Oliveira Irmãos & C., 5 vitellas e 7 porcos; Menezes Pereira & C., 41 rezes; Santos Fontes & C. 15 carneiros e 7 porcos, e Luiz Carunyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $760 e 780$; carneiro, 1$200 e 1$300; porco, $900 e 1$200, e vitella, $600 e 1$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

26 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
26 Marselha e escs., *Formosa.*
26 Santos, *Asiatic Prince.*
26 Santos, *Aachen.*
28 Bremen e escs., *Serra Ventura.*
29 Hamburgo e escs., *Siegmond.*
29 Liverpool e escs., *Tropeiro.*
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
30 Rio da Prata, *La Bretagne.*
30 Hamburgo e escs., *Santa Catharina.*
30 Portos do sul, *Jupiter.*
31 Rio da Prata, *Provence.*
31 Portos do norte, *Maranhão.*
31 Trieste e escs., *Laura.*
31 Bordéos e escs., *Liger.*
31 Southampton e escs., *Vauban.*
31 Liverpool e escs., *Orissa.*

Janeiro:

1 Marselha e escs., *Aquitaine.*
2 Callão e escs., *Victoria.*
2 Nova York e escs., *Voltaire.*
2 Nova York e escs., *Cervantes.*
2 Santos, *Tijuca.*
3 Rio da Prata, *Deseado.*
3 Rio da Prata, *La Champagne.*
3 Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II.*
4 Rio da Prata, *Italia.*
4 Portos do norte, *Sergipe.*
5 Santos, *Halle.*
5 Antuerpia e escs., *Titian.*
5 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
5 Santos, *Habsburgo.*
6 Southampton e escs., *Aragon.*
6 Portos do sul, *Itaipava.*

VAPORES A SAIR

26 Portos do sul, *Mantiqueira.*
26 Portos do norte, *Acre.*
26 Bremen e escs., *Aachen.*
26 Rio da Prata, *Formosa.*
26 Marselha e escs., *Provence.*
26 Aracajú e escs., *Piauhy.*
26 Recife e escs., *Itatinga.*
26 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
26 Portos do sul, *Itauba.*
27 Santos, *Halle.*
27 Villa Nova e escs., *Assuahy.*
28 Portos do norte, *Cratheus.*
28 Portos do sul, *Campeiro.*
28 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
28 Portos do sul, *Campeiro.*
28 Santos, *Tibagy.*
28 Portos do norte, *Gurupy.*
28 Porto Alegre e escs., *Itapuca.*
29 Villa Nova e escs., *Prudente de Moraes.*
29 Rio da Prata, *Danube.*
30 Portos do norte, *Manáos.*
30 Amarração e escs., *Cubatão.*
30 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
30 Camocim e escs., *Natal.*
30 Bordéos e escs., *La Bretagne.*
30 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
30 Portos do norte, *Brasil.*
30 Rio da Prata, *Serra Ventura.*
31 S. Matheus e escs., *Rio Itapemerim.*
31 Rio da Prata, *Vauban.*
31 S. Matheus e escs., *Industrial.*
31 Rio da Prata, *Laura.*
31 Rio da Prata, *Liger.*
31 Callão e escs., *Orissa.*
31 Marselha e escs., *Provence.*

Janeiro:

1 S. Matheus e escs., *Rio Itapemirim.*
1 Portos do sul, *Satellite.*
1 Laguna e escs., *Laguna.*
1 Rio da Prata, *Aquitaine.*
2 Rio da Prata, *Sirio.*
2 Liverpool e escs., *Victoria.*
3 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
3 Bordéos e escs., *La Champagne.*
3 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
3 Southampton e escs., *Deseado.*
4 Genova e escs., *Italia.*
4 Portos do norte, *Aracaty.*
4 Rio da Prata, *Goyaz.*
6 Portos do norte, *Pará.*
6 Rio da Prata, *Rio de Janeiro.*
6 Bremen e escs., *Halle.*
6 Hamburgo e escs., *Hamburgo.*
6 Rio da Prata, *Aragon.*

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 200:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 24 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 200:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3516	200:000$000	5418	500$000
10577	20:000$000	6000	500$000
5138	10:000$000	6177	500$000
6289	5:000$000	6601	500$000
8019	5:000$000	7067	500$000
9270	5:000$000	7234	500$000
1800	1:000$000	8010	500$000
1812	1:000$000	8134	500$000
2387	1:000$000	9314	500$000
3000	1:000$000	9657	500$000
5141	1:000$000	11061	500$000
6764	1:000$000	11071	500$000
7069	1:000$000	11682	500$000
7077	1:000$000	[illegible]	500$000
11405	1:000$000	13271	500$000
14353	1:000$000	13915	500$000
1748	500$000	14031	500$000
2741	500$000	14536	500$000
4117	500$000	14838	500$000
4270	500$000	14921	500$000
5078	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1131 1160 1180 1182 1320 1826 1628
2723 2642 2071 2150 2257 2264 2347
2373 2595 2629 3304 3346 3474 3777
3780 3793 3940 4050 4362 4304 4817
4834 4906 4940 4734 4741 4753 5026
5401 5249 5649 5866 5965 5993 2996
6078 6210 6340 6880 6907 7285 7376
7412 7557 7594 7660 7784 8196 8275
8584 9088 9156 9379 9481 9737 9807
9087 10060 10092 10198 10261 10469 10573
10822 10341 10872 10949 10936 11106 11179
11191 11298 11425 11787 12188 12546 13198
13287 13396 13497 13863 13910 14093 14210
14256 14318 14377 14757 14798 14842 15337
15556 15778

Todos os numeros terminados em 6 tem 40$000.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

MEDICO HOMŒOPATHA — DR. NERVAL DE GOUVÊA — Rua da Quitanda n. 106 (Pharmacia Coelho Barbosa & C.) das 4 ás 5 horas.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Acre, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiba, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aachen, para Bahia, Madeira, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Piauhy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Etruria, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

HERANÇA DE JOSÉ MARQUES BRAGA SOBRINHO

UM ASSALTO AUDACIOSO

SEGUNDA PARTE

O "testamento" certificado a fl. está revestido das condições *necessarias* prescriptas pelo Codigo de Cantão dos Grisões para que tenha validade?

Examinemos: "Para a validade de um testamento extra-judiciario", o cit. art. 504 daquelle codigo exige (il faut), entre outros, os seguintes requisitos:

a) a assignatura de tres testemunhas DE TAL SORTE QUE CADA UMA DELLAS ATTESTE:

b) QUE O TESTAMENTO FOI FEITO EM SUA PRESENÇA;

c) que elle foi lido de uma maneira clara e intelligivel ao testador; ou,

d) que elle foi lido pelo proprio testador, ENTENDIDO E DECLARADO CONSTITUIR A SUA ULTIMA VONTADE.

Foram todos esses requisitos observados no attestado de fl., fornecido pelas testemunhas? Não.

1) Em vez de cada uma dellas fazel-o de proprio punho, — *de telle sorte que chacun d'eux atteste* —, attestaram todas em conjunto. O solicito notario, C. Meisser, fez o escripto e as tres o assignaram.

2) A lei exige *que cada uma atteste*: QUE O TESTAMENTO FOI FEITO EM SUA PRESENÇA — "que le testament a été fait en sa présence". No emtanto, não ha no referido attestado uma só palavra a respeito desse facto.

Essa condição, que é imposta pela lei para que fique constatado que o testador fez as suas disposições de ultima vontade, espontaneamente, sem manobras alheias, não existe ali, foi completamente burlada.

Nem se venha dizer que a falta de uma das formalidades do attestado possa ser preenchida por qualquer das outras, — *primeiro*, porque a lei, incluindo entre ellas a de "que le testament a été fait en sa présence" — não póde permittir que a falta dessa declaração seja supprida por outra qualquer fórma; *segundo*, porque as razões de ordem juridica que justificam a exigencia de tal formalidade não são as mesmas justificativas das demais.

O proprio advogado ex-adverso, ao defender o seu constituinte nos autos de uma carta testemunhavel, para poder illudir a justiça, quanto ao valor da nossa argumentação, viu-se na contingencia de adulteral-a de modo clamoroso.

Com effeito, disse ahi s. s.:

> "O que tem allegado o testemunhante contra esse acto?
>
> 1º, que é nullo por ser falsa a assignatura do testador;
>
> 2º, que é nullo porque a lei do Cantão dos Grisões exige que cada uma das testemunhas que nelle figurarão, dissesse individualmente ou por sua vez o que attestaram em commum."

Ora, nós, no confronto que fizemos entre os factos attestados em conjunto pelas testemunhas e os requisitos exigidos pelo texto do art 504 do Codigo do Cantão dos Grisões, não tocámos, nem de leve, na falsidade da assignatura de José Marques Braga Sobrinho, mesmo porque a verificação desse facto não é cabivel nos autos de um inventario. Entretanto, o advogado de José Marques Braga, para confundir a justiça, attribuiu-nos esse dislate, ao mesmo passo que fez silencio sobre o nosso principal argumento, **qual o de que o citado** dispositivo do Codigo do Cantão dos Grisões exige que cada testemunha atteste: QUE O TESTAMENTO FOI FEITO EM SUA PRESENÇA "que le testament a été fait en sa présence", — requisito ou formalidade que jámais existiu naquelle attestado.

* * *

Isto posto, a controversia que faz objecto da *segunda parte* desta petição, se reduz a investigar — a que especie de nullidades pertence a que resulta da preterição das formalidades exigidas pelo art. 504 do Codigo do Cantão dos Grisões:

> — si ás nullidades do pleno direito absolutas, *nullum ipso jure, inutile;*
>
> — si ás nullidades dependentes de rescisão — *negotium rescinditur* —, entre as quaes se devem incluir as de pleno direito *relativas*, do Reg. 737 de 1850.

E' regra de direito que: "A fórma que a lei exige para qualquer acto presume-se não observada e preenchida si do mesmo acto não consta ter sido observada, ainda que por outro modo isto se prove." Cit. Reg. art. 690.

O Alv. de 19 de jan. de 1726 declarava que "o modo ou fórma que a lei prescreve deve ser invariavel."

Comprehende-se que essa regra é applicavel em todo o seu rigor, quando a fórma é *indispensavel* ou *essencial* para a validade do acto.

Carlos de Carvalho, na sua *Nova Consolidação das Leis Civis*, art. 271, disse:

> "Acto nullo de pleno direito é aquelle que ou infringe disposição prohibitiva de lei ou contravem medida preventiva por ella estabelecida em favor de terceiros, tenha havido ou não intenção de defraudal-as."

E logo accrescenta no paragrapho unico, referindo-se a tal acto:

> "Presume-se que nunca se fez ou que nunca existiu; não tem valor para qualquer effeito juridico ou official e fica sempre nullo, ainda que não haja prova de prejuizo e confirmado seja por sentença. Esta tambem será nulla de pleno direito."

O Reg. 737 de 1850, tratando das nullidades decorrentes da inobservancia das formalidades que a lei estabelece para a formação dos contratos, e inteiramente applicaveis a quaesquer outros actos juridicos, divide-as, no art. 684, em *nullidades de pleno direito, ou dependentes de rescisão*; e accrescenta:

> "São nullos de pleno direito:
>
> ....
>
> Paragrapho 2º. Aquellas que, posto não expressas na lei, se subentendem por ser a solennidade que se preteriu SUBSTANCIAL para a existencia do contrato e fim da lei, como si o instrumento é feito por official publico incompetente; sem data e designação de logar; sem subscripção das partes e testemunhas; não sendo lido ás partes e testemunhas antes de assignado."

No art. 687, o Reg. ainda divide as nullidades em *absolutas* e *relativas*, e logo abaixo, na segunda alinea, observa:

> "A nullidade relativa, sendo de pleno direito, não será pronunciada, provando-se que o contrato verteu em manifesta utilidade da pessoa a que a mesma nullidade respeita."

O Reg., portanto, dividindo as nullidades em:

> — nullidades de *pleno direito* e
>
> — nullidades dependentes de rescisão,

e, subdividindo as primeiras, pelo alcance de seus effeitos, em:

> — nullidades de pleno direito *absolutas*, e
>
> — nullidades de pleno direito *relativas*,

adoptou uma classificação que, embora considerada erronea perante a doutrina, quanto á ultima subdivisão, facilita a comprehensão da materia.

Ora, que a nullidade de que está inquinado o chamado testamento de fl. é de pleno direito *absoluta* — *nullum ipso jure, inutile*, — não é difficil demonstrar.

Como diz Coelho da Rocha, Dir. Civ. Port., paragrapo 673, (referindo-se aos testamentos) "... as differentes formalidades que nelles exigem as leis não o são só *ad probationem*, mas *ad solemnitatem*; e, portanto, a falta dellas induz NULLIDADE INSUPRIVEL." E a razão disto não é sinão esta: é que as leis que prescrevem as formulas dos testamentos são *imperativas* ou *preceptivas*.

T. de Loureiro — na sua obra — *Instituições de Direito Civil Brasileiro*, vol. I, pag. 5, expõe:

> "As leis consideradas emquanto á natureza das suas determinações, ou são *imperativas*, ou *prohibitivas*, ou *permissiveis*. Dizem-se *imperativas* ou *preceptivas*, aquellas que impõem a obrigação de obrar de certo e determinado modo, como v. g. as *que prescrevem as solennidades* com que devem testar os cidadãos que quizerem usar desse direito", etc.

Para Lourant as disposições *imperativas* são em fundo disposições *prohibitivas* — Princ. de Droit Franc., vol. 1, pag. 100.

E essa doutrina, segundo a qual as *formalidades externas* do testamento são *necessarias* ou *essenciaes* para a sua validade, não é de agora; já era corrente no direito romano antigo e passou para direito novo: "*Testamentis causa pecunia sua legibus certis facultas est promissa*: NON AUTEM JURISDICTIONIS MUTARE FORMAM NEC JURE PUBLICO derogare cinquam permissum est" (Leg 3, Cod. de Test. VI, 23.)

Maynz, no seu *Curso de Direito Romano*, ed fran., vol, III, pag. 225, paragrapho 363, diz:

> "Le testament exige naturellement les conditions générales requises pour la validité de tout acte juridique. Mais il suppose en autre, l'éxistence de certaines conditions spéciales, se raportant á la capacité personnelle du testateur, au contenu de la disposition et AUX FORMALITES A' OBSERVER."

E mais adeante, no paragrapho 366, tratando "das causas que podem invalidar um testamento", accrescenta:

> "A) SONT NULS DES LE PRINCIPE:
>
> 1º, le testament fait par une personne deprouvu de *testament factio*;
>
> 2º, le testament, fait SANS L'OBSERVATION DES FORMALITES REQUISES: *testamentum injustum ou non jure factum, non perfectum, imperfectum*;" etc.

Secundando a opinião de Maynz, diz J. Bonjean, na sua *Explication des Institutes de Justinien*, vol. I, pag. 714, n. 1.340:

> "On dit qu'un testamnet est *injustum, non jure factum*, LORS QU'IL N'EST PAS VALABLE DES LE PRINCIPE, soit parce qu'il n'a pas été fait DANS LES FORMES EXIGÉES PAR LA LOI, soit parce qu'il..." etc.

Baudry — Lacantinerie, no seu *Tratado de Direito Civil* fran., ed. ital. da Casa Valardi, no primeiro dos dois volumes — *Delle Donazione Fra Vivi e Dei Testamenti*, dizem á pag. 11:

> "Il testamento é inoltre un atto solenne; SAREBBE DUNQUE COLPITA DI NULLITA', o meglio SAREBBE INEXISTENTE, il testamento che non soddisfacesse alle prescrizioni della legge IN CIO' CHE CONCERNE LA FORMA."

Consultem-se ainda Trolong, vol. III, numeros 1.428—1.432, e Demolombe, volume XXI, paragrapho 22.

São de Pacifici — Mazoni, — *Instituzioni de diretto civile* — vol. VI, pag. 161, n. 89, estas palavras:

> "L'INOSSERVANZA DI UNA FORMALITA' PRESCRITTA PER LA VALIDITA' DI UN TESTAMENTO PRODUCE LA NULLITA' DI QUESTO IN TUTTO IL SUO CONTENUTO."

E logo abaixo, na mesma pagina:

> "Un testamento nullo PER DIFETTO DI FORMA no puo esse convalidato con un atto posteriore sebbene fatto con tutte le formalitá richieste per la validitá dei testamenti" etc.

E na pagina seguinte expendem a opinião de que as prescripções que regulam taes fórmas são de direito publico — "*essendo di diritto publico le prescrizioni de legge che regolano tali forme*."

Giorgio, na sua *Teoria delle Obbligazioni del Diritto Moderno Italiano*, 4ª ed., vol. I, pag. 321, tratando das obrigações que se originam de um testamento, diz:

> "...che il DIFETTO DELLE FORME PRODUCE SEMPRE IN QUESTI ATTI ASSOLUTA NULLITA, e quindi spoglia di efficacia juridica le obbligazioni che deriverebbero da quagli atti."

Nem é outra a doutrina resultante da

Ord. liv. 4, tit. 80, e do Ass. de 10 de junho de 1817.

"*Testamento nullo*, diz Gouvêa Pinto, que é aquelle QUE NÃO SUBSISTE LOGO DESDE O SEU PRINCIPIO, POR SER FEITO CONTRA AS FORMALIDADES DO DIREITO, se póde tornar tal, e sem effeito por differentes modos e causas", entre as quaes "A FALTA DE ALGUMAS SOLENNIDADES EXTERNAS, que a lei requer *pro forma*."

Em consequencia dos principios expostos, quer segundo a doutrina, quer em virtude de nosso direito expresso:

1) Desde que se trata aqui da falta de *formalidade externa* de testamento, — formalidade que a lei considera "necessaria" para a validade deste, a nullidade dahi decorrente é *de pleno direito*, e não dependente de rescisão;

2) Si essa falta não póde ser preenchida ou ratificada pelas partes, nem supprida pelo juiz, porque a este não cabe o direito de supprir a omissão de tal formalidade, é evidente que a nullidade oriunda dessa falta, além de ser *de pleno direito*, é *absoluta*.

Donde podemos concluir com todo o poder da verdade, com todo o vigor da logica, que o attestado certificado a fl., escripto em francez pelo tabellião C. Meisser e assignado em conjunto pelas tres testemunhas, e onde falta a declaração de que *foi elle feito em presença destas*, é nullo de *pleno direito, e de modo absoluto*, em face do sereno e preciso dispositivo do art. 504 do Codigo do Cantão dos Grisões, que rege a materia, e, consequentemente, nullo é o testamento de que esse attestado é parte integrante, *substancial*.

Amélio da Silva.

(*Continúa.*)

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da Polyclinica S. José, situada á rua Marechal Floriano Peixoto n. 95 sob., declaram que passaram o seu estabelecimento ao sr. Alfredo Corrêa, livre e desembaraçado de qualquer onus. Nada devem a esta praça, entretanto, quem se julgar seus credores, queiram se apresentar no praso de tres dias.

Rio, 24 de dezembro de 1912. — *Carvalho & Soares.*

Confirmo a declaração supra. — Pharceutico, Alfredo Corrêa. 3906

ALVARO MORAES
CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reassumiu a direcção de seu gabinete dentario á rua 7 de Setembro n. 44, onde é encontrado todos os dias das 8 da manhã ás 8 da noite.

SOBRE O DR. FIRMINO DE OLIVEIRA

Não ha nada como um dia após outro! Ha tempos o pseudo dentista Arthur Pinheiro, que, levado pelo vomito incognito da inveja muito me contrariou, acabou sendo preso como gatuno na Bahia, segundo noticias transcriptas por mim no "Correio da Manhã". E, entre outros em condições identicas, destaca-se agora o celebre dr. Firmino de Oliveira a cujo encalço a policia anda por ter elle commettido crime egual. O publico que leu naquella occasião os meus sinceros artigos a respeito desses e outros senhores, que só vieram ao mundo para perturbarem a marcha serena daquelles que, como eu, desejam elevar-se e viver pelo trabalho honrado, que os julgue agora. Além desses typos indignos, outros virão acabar nos mesmos actos; — é uma questão de tempo. Sinto-me, pois, por ora, vingado desses cavalheiros de industria, moralmente mortos para a parte ainda sã da sociedade.

Silvino Mattos

Rua Uruguayana, n. 3. Rio, 26-12-912.

Accacio Teixeira de Carvalho e familia participam a sua nova residencia aos seus amigos e parentes á rua Dr. Sá Freire n. 14, São Christovão. Rio 26 — 12 — 912.

SILVINO MATTOS
AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E CONHECIDOS

Silvino Mattos apresenta aos seus bons freguezes, aos seus bons amigos, clientes e conhecidos, Boas Festas.
Rua Uruguayana n. 3. — Rio —26—12 912.

HYDROCELE ANTIGA
(Curada radicalmente sem operação cortante).

[illegible]

DR. LEONIDIO RIBEIRO

[illegible]

AGRADECIMENTO

[illegible]

Rio, 24 de dezembro de 1912.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PELOTENSE"
(FUNDADA EM 1874)

[illegible]

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A Companhia avisa ao publico que a partir de 1 de janeiro de 1913, será inaugurada uma nova estação de bagagem á rua Marechal Floriano Peixoto n. 168, onde serão recebidas bagagens e mercadorias para qualquer ponto servido pelos carros bagageiros desta Companhia e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912.

A Providencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Providencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de........ rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Providencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

COISAS QUE IMPRESSIONAM!

A situação nos Balkans e o desenvolvimento progressivo que ultimamente tem tido a Sociedade de Auxilios Mutuos — *A Protectora do Lar*.

Séde social: rua General Camara n. 131 — Rio de Janeiro.

Dr. Fernandes Dantas

Ex-interno de clinica medica do dr. Rocha Faria. Clinica medica, molestias de senhoras e creanças. Consultas e chamados na Pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, Madureira. Residencia, Estrada Rangel, 382.

LEILÕES

HOJE — HOJE

Importante leilão

—DE—

RICAS JOIAS

de ouro de lei com lindos brilhantes, pedras finas de gosto e valor, proprias para presentes das festas.

A. DE PINHO

Escriptorio e armazem: Rua Sete de Setembro, 71

Devidamente autorizado por um particular amigo que se retira para a Europa por molestia

Vende em leilão HOJE AO MEIO-DIA

Em seu armazem

71-Rua Sete Setembro-71

todas as ricas joias de accordo com o presente.

CATALOGO

1. 1 collar ouro lei, para creança.
2. 1 collar ouro lei.
3. 1 annel ouro lei, 1 rubi, 2 brilhantes, para creança.
4. 1 argolão ouro lei, 3 rubis, 2 brilhantes.
5. 1 crucifixo ouro do Porto.
6. 1 alfinete ouro lei, 1 brilhante.
7. 1 alfinete ouro lei, 1 brilhante.
8. 1 broche ouro lei, 1 brilhante.
9. 1 par bichas ouro lei (2 brilhantes), folhas.
10. 1 par bichas ouro lei, c/ 2 brilhantes.
11. 1 par bichas ouro lei, 2 brilhantes.
12. 1 cordão ouro lei, para leque.
13. 1 Lindo par bichas ouro lei, 2 saphyras e brilhantes.
14. 1 chic Barrette ouro lei, 1 saphyra, brilhantes e diamantes.
15. 1 argolão ouro lei, 1 brilhante.
16. 1 pulseira ouro do Porto.
17. 1 pulseira ouro lei, 1 brilhante.
18. 1 corrente ouro lei (massiça).
19. 1 annel ouro lei, 1 rubi e brilhantes.
20. 1 pulseira ouro lei, 1 estrella c/ brilhantes.
21. 1 medalha ouro lei, c/ estrella 21 brilhantes.
22. 1 annel ouro lei, 1 brilhante.
23. 1 talher prata.
24. 1 argolão ouro lei, 3 brilhantes.
25. 1 cordão ouro lei, para leque.
26. 1 cordão ouro lei c/ diamantes e brilhantes.
27. 1 alfinete ouro lei, c/ brilhantes.
28. 1 annel ouro lei, 1 brilhante 2 1/4 mais ou menos.
29. 1 par bichas ouro lei c/ saphyras e brilhantes.
30. 1 pulseira ouro lei, 1 brilhante.
31. 1 ancora ouro lei c/ brilhantes.
32. 1 *rico Barrete ouro e platina cravejado de brilhantes de côr.*
67. 1 annel ouro lei, 1 rubi, 2 brilhantes.
68. 1 Cruz ouro lei 6 brilhantes.
69. 1 pulseira ouro lei, turquezas e brilhantes.
70. 1 pulseira ouro lei, 1 brilhante.
71. 1 Medalha ouro lei, Estrella, c/ 21 brilhantes.
72. 1 Par bichas ouro lei 4 brilhantes.
73. 1 Prucho ouro lei, rubis e brilhantes.
74. 1 Broche ouro lei c/ 4 brilhantes.
75. 1 Annel ouro lei, rubis e brilhantes.
76. 1 Botão ouro lei, 1 brilhante.
77. 1 CHIC ADEREÇO OURO E PRATA cravejado de brilhantes e diamantes (peças tres).
78. 1 Pulseira relogio ouro lei, para sra.
79. 1 Annel ouro lei, 3 brilhantes Brasil.
80. 1 Alfinete botão ouro lei c/ brilhantes.
81. 1 LINDO PAR BICHAS OURO lei, 6 lindos brilhantes pingentes.
82. 1 Chic broche ouro lei c/ platina c/ lindos brilhantes de côres.
83. 1 Broche ouro lei c/ brilhantes.
84. 1 Cordão ouro lei, para leque.
85. 1 Argolão ouro lei c/ lindos brilhantes de côr.
86. 1 Annel ouro lei, 1 brilhante.
87. 1 Argolão ouro lei, 3 brilhantes.
88. 1 Medalha ouro lei, 1 brilhante.
89. 1 Bom relogio ouro lei c/ brilhantes, p.ª senhora.
90. 1 Cordão ouro lei para leque.
91. 1 Pulseira ouro lei.
92. 1 Medalha ouro lei Estrella de brilhantes.
93. 1 Annel ouro lei e brilhante.
94. 1 Par botões ouro lei e diamantes para punho (colete).
95. 1 Alfinete ouro lei c/ perolas e brilhantes.
96. 1 Annel ouro lei c/ 2 pedras e brilhantes.
97. 1 Par bichas ouro lei 2 brilhantes.
98. 1 Lindo par bichas ouro lei saphiras e brilhantes.
99. 1 Alfinete ouro lei c/ brilhantes.
34. 1 Broche ouro lei c/ saphiras e diamantes.
35. 1 Alfinete ouro lei c/ rubi e lindos brilhantes.
36. 1 Bom relogio ouro lei c/ brilhantes, para senhora.
37. 1 pendentif ouro lei, perolas e brilhantes.
38. 1 corrente ouro lei.
39. 1 coração ouro lei, cravejado de brilhantes.
40. 1 par bichas ouro lei c/ 2 rubis e brilhantes.
41. 1 *Annel ouro, lei 1 brilhante* Brasil c/ 7 K. mais ou menos.
42. 1 alfinete de ouro c/ platina, rubis, brilhantes e diamantes.
43. 1 annel ouro lei, 1 brilhante.
44. 1 medalha ouro lei c/ brilhantes.
45. 1 alfinete botão ouro lei c/ brilhantes.
46. 1 barrette ouro c/ platina, rubis, brilhantes e diamantes.
45. 1 pulseira ouro do Porto.
46. 1 *annel ouro lei*, 1 lindo brilhante diamantino.
47. 1 argolão ouro lei, 3 brilhantes.
48. 1 par bichas ouro lei, 4 perolas e brilhantes.
49. 1 cordão ouro lei para leque.
50. 1 broche ouro lei e perolas.
51. 1 crucifixo ouro do Porto.
52. 1 pulseira ouro lei.
53. 1 cordão ouro do Porto.
54. 1 *rico par bichas* ouro lei, 2 turquezas e brilhantes.
55. 1 broche ouro lei c/ rubi e brilhantes.
55. 1 annel ouro e diamantes para medico.
56. 1 alfinete-botão ouro lei e brilhantes.
57. 1 cruz ouro lei, rubis e diamantes.
58. 1 annel ouro lei, 1 brilhante 1 1/2 mais ou menos.
59. 1 marquize ouro lei e brilhantes.
60. 1 broche ouro lei e brilhantes.
61. 1 *lindo broche ouro lei c/ rubis*, cravejado lindos brilhantes.
62. 1 importante relogio, ouro lei, dando horas e quartos.
63. 1 pulseira ouro lei, 1 saphyra e brilhantes.
64. 1 par botão ouro lei (correntinha).
65. 1 relogio ouro lei c/ diamantes, para senhora.
66. 1 coração ouro lei c/ brilhantes.
100. 1 argolão de ouro de lei com 3 brilhantes.
101. 1 annel de ouro de lei, 1 rubi e 2 brilhantes.
102. 1 relogio de ouro de lei para homem.
103. 1 par de bichas de ouro de lei com 12 brilhantes.
104. 1 pulseira de ouro do porto.
105. 1 alfinete de ouro de lei com 1 rubi e 1 brilhante.
106. 1 annel de ouro de lei com um lindo brilhante.
107. 1 botão de ouro de lei com um brilhantes.
108. 1 broche de ouro de lei com brilhantes.
109. 1 par de bichas de ouro de lei com 2 brilhantes (folhas).
110. 1 crucifixo de ouro do porto.
111. 1 coração de ouro de lei com brilhantes.
112. 1 annel de ouro de lei com 1 rubi e 2 brilhantes.
113. 1 argolão de ouro de lei com 3 bribrilhante.
114. 1 par de bichas de ouro de lei com 2 turquezas e brilhantes pingentes.
115. 1 medalha de ouro de lei com brilhantes.
116. 1 argolão de ouro de lei com 2 brilhante.
117. 1 banel de ouro de lei com 1 saphira, lhantes e diamenntes.
118. 1 argolão de ouro de lei com 1 brilhante e 2 rubis.
119. 1 corrente de ouro de lei.
120. 1 annel de ouro de lei com 1 brilhantes.
121. 1 par de bichas de ouro de lei com 2 rubis e brilhantes pingentes.
122. 1 annel de ouro de lei com 1 saphira e 2 brilhantes.
123. 1 alfinete de ouro de lei com 1 rubi e 1 brilhante.

HOJE — HOJE

LEILÃO

DE

RICOS E PRIMOROSOS

MOVEIS

COM DOIS MEZES DE USO

Forte e harmonioso piano de meio armario, grande formato, com cêpo e armação de metal, em caixa de nogueira esculpturada, tres cordas e sete oitavas, do acreditado autor Ritter, inteiramente novo e de valor.

Rico espelho de crystal biseauté com moldura de dito lavrado, estylo Luiz XVI, para salão de visitas

Superior e delicada mobilia de peroba na côr de canella com assento de palhinha e encosto estofado e forrado de seda, com finas applicações, estylo Luiz XV, para salão de visitas.

Ricos aparadores com espelhos de fino crystal biseauté, lindamente esculpturados e dourados a fogo, com tampo de onix verde, rigoroso estylo Luiz XV

Delicada jardineira de peroba, na côr, esculpturada, para centro de salão

Ricas columnas de onix verde guarnecida de bronze dourado a fogo.

Bellissimas jardineiras de faience de Ginori, com flôres em relevo

Delicado guéridon de bois-noir dourado a fogo com tampo de crystal, com ramagens

Ricas columnas de faience com flôres em relevo...

Lindas pinturas a oleo e aquarellas com ricas molduras douradas e esculpturadas

Ricas estatuas e estatuetas de bronze esculpturado, originaes de J. Berihog e Hanirol e outros

Finos bibelots de biscuit, bronze e marfim

Lindos medalhões de porcellana com fina pintura a oleo e esmalte a fogo.

Ricos e grandes jarrões, jarras de porcellana e bronze.

Superior tapete avelludado com ramagens, para centro de salão. Chic porta-chapéos de canella cirée com fundo de espelho de crystal biseauté, para entrada .. ..

Superior guarnição de peroba revessa com marmores rajados e lindos espelhos de crystal biseauté, rigoroso estylo Manoelino, para dormitorio de casal

Bons serviços de metal e porcellana, para lavatorio.

Delicados cabides de peroba, para centro, lindos tapetes e capachos avelludados para pés de cama

Superior e solida guarnição de peroba cirée esculpturada guarnecida de marmores de côr, vidros gravados e lindos espelhos de crystal biseauté, estylo Luiz XV, para salão de jantar.

Boa pendula suissa em caixa de imbuyá esculpturado, para parede.

Lindo panno de tecido oriental com franjas, para mesa. Finissimos crystaes, metaes, porcellanas, etc. e um

SUPERIOR AUTOMOVEL LANDAULET DE LUXO

inteiramente novo, illuminado á luz electrica e forrado de setim Macáo, com lotação para oito pessoas, com força de 22 H. P., do acreditado autor De Vecchi, com todos os accessorios precisos, e perfeito.

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem, á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247

Devidamente autorizado por Mme. Emilia Barboti de Souza, que se retira para a Europa

Venderá em leilão hoje

Quinta-feira, 26 do corrente

A'S 5 1/2 HORAS DA TARDE

A'

278 — RUA TONELERO — 278

COPACABANA

Todos os ricos moveis e mais ornatos ahi existentes e o esplendido automovel landaulet, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

CATALOGO

COPA

1. 1 mesa de canella ciré com 2 gavetas para escripta.
2. 1 banheira de zinco pintada para corpo inteiro.
3. 1 caixa de madeira.
4. 1 balde de zinco e 3 cacos.

SALA DE JANTAR

5. 1 moringue e 2 vasos com plantas.
6. 3 medalhões de faianças.
7. 3 bandejas de fino metal.
8. 1 queijeira e 1 manteigueira de crystal.
9. 1 lote de saleiras, molheiras, garrafas, etc.
10. 2 copos e molheiras.
11. 1 cesta fino metal para pão.
12. 1 saladeira de crystal e metal.
13. 6 COPOS DE PRATA de lei em estojo.
14. 1 serviço de faiança e syphão para agua.
15. 1 DITO DE PRATA DE LEI para mesa.
16. 1 estojo de prata para calçado.
17. 6 colheres de prata para café.
18. 36 peças e talheres para mesa.
19. 3 conchas de fino metal.
20. 3 garrafas de crystal para vinho e 1 jarro de dito.
21. 1 bandeja de fino metal lavrado.
22. 1 balde de metal para gelado.
23. 1 taboleiro de metal e faiança.
24. 2 fructeiras de metal de faiança.
25. 2 conchas para sopa.
26. 36 peças de metal lavrado para mesa.
27. 2 compoteiras de crystal verde.
28. 2 garrafas de fino crystal lavrado para vinho.
29. 6 canequinhas de porcellana japoneza.
30. 1 salva de metal lavrado.
31. 2 taboleiros de faience e nickel.
32. 12 copos de crystal lavrado com pés, para agua.
33. 1 galheteiro de crystal e metal.
34. 1 manteigueira de metal.
35. 12 copos de crystal lavrado, com pés, para Bordeaux.
36. 2 biscouteiros de crystal com guarnição de metal.
37. 2 jarros de crystal esmaltado para agua.
38. 12 copos de crystal lavrado para cerveja.
39. 1 trinchant e 1 talher para salada, todo de prata.
40. 1 trinchant para presunto, de prata de lei.
41. 1 pipinha de vidro.
42. 1 lindo apparelho de mesa, porcellana, para jantar.
43. 1 lindo centro de crystal e metal.
44. 1 serviço de porcellana para almoço.
45. 2 quadros aquarella com moldura a fantasia (scena de campo).
46. 1 lindo lampeão de crystal com pedestal de onyx, guarnecido de metal
47. 1 elegante columna de canella cirée burilada.
48. 1 bonita gravura colorida com moldura a fantasia.
49. 2 ricas pinturas a oleo, com linda moldura esculpturada e dourada (flores), C. Lucardé.
50. 2 bellissimas columnas de faience floreada, com jardineira de dita (alto relevo).
51. 1 boa pendula suissa em caixa de embuya, esculpturada, para parede.
52. 1 sofá e solida guarnição de peroba cirée, esculpturada e guarnecida de marmores de cor e vidros gravados e lindo espelho de crystal bisauté, estylo Luiz XV, para salão de jantar, constando de 1 buffet, credense, 1 etagére, 1 mesa elastica com tres taboas e 6 cadeiras com assento de palhinha, encosto de couro, repassé e tacheado, no todo 10 peças inteiramente novas e perfeitas.
53. 1 LINDO PANNO DE TECIDO ORIENTAL LAVRADO PARA MESA.
54. 2 escarradeiras de porcellana com pés de garras.

DORMITORIO

55. 1 serviço de porcellana para lavatorio.
56. 1 solida cadeira austriaca para creança.
57. 1 jarra e 1 bacia de porcelana.
58. 1 cama de ferro paulista para solteiro.
58. 1 SUPERIOR GUARNIÇÃO DE PEROBA REVESSA COM MARMORES RAJADOS E LINDOS ESPELHOS DE FINO CRYSTAL BISAUTE' RIGOROSO ESTYLO MANUELINO PARA DORMITORIO DE CASAL, CONSTANDO DE 1 GUARDA CASACA, 1 GUARDA VESTIDOS COM FRENTE DE ESPELHO, 1 LAVATORIO E 2 CAMAS COM ESTRADO DE ARAME, AO TODO 5 PEÇAS INTEIRAMENTE NOVAS.
60. 2 colchões de crina com forro de linho lavrado.
61. 2 superiores colchões de lã, forrados de linho, para casal.
62. 1 RICO SERVIÇO DE FINO METAL LAVRADO COM 8 PEÇAS, PARA LAVATORIO.

SALA DE VISITAS

63. 2 bibelots e 1 jarra de biscuit.
64. 1 relogio de bronze artistico dourado a fogo.
65. 4 BIBELOTS DE BISCUIT e 2 étagers de xarão, para parede.
66. 1 bonita estatueta de bronze artistico, representando o Commercio Maritimo.
67. 2 lindos jarrões de porcellana esmaltada.
68. 1 RICA ESTATUETA DE BRONZE COM PEDESTAL DE MARMORE, REPRESENTANDO A LUA.
69. 2 jarrinhas de biscuit e 2 étagers de xarão japonez.
70. 1 RICA ESTATUA DE BRONZE ESCULPTURADO COM PEDESTAL DE MARMORE, REPRESENTANDO JEANNE D'ARC OU COMBAT, DE J. BERIBAZ.
71. 1 linda columna de canella cirée burilada para a mesma.
72. 2 lindos grupos de biscuit e 2 etagers de xarão para parede.
73. 1 bonita estatueta de bronze artistica representando Genie Malitaire.
74. 2 ricos jarrões de bronze esculpturado.
75. 2 elegantes columnas de embuya burilada para os mesmos.
76. 1 lindo porta cartões de biscuit italiano.
77. 1 bonita estatueta de bronze artistica — Retour des Bois.
78. 1 delicado guéridon de bois noir dourado a fogo com tampo de espelho de crystal biscauté com ramagem.
79. 2 ricas gravuras coloridas com moldura dourada e esculpturada, representando a corte franceza.
80. 1 rica columna de faience de Janori com flores em relevo com jardineiras de dito dourada.
81. 1 linda estatueta de bronze artistica representando a Musique.
81. 1 delicada jardineira de peroba, esculpturada, para centro de salão.
83. 3 cachépois de porcelana de Limoges.
84. 2 bellissimas pinturas a oleo com custosa moldura lindamente esculpturada e dourada a fogo, vista de Napoles.
85. 1 importante estatueta de bronze, representando o caçador.
86. 1 rica columna de onix verde, guarnecida de bronze dourado a fogo.
87. 1 rico aparador com fino espelho de crystal bisauté, lindamente esculturado e dourado a fogo com tampo de onix verde, rigoroso estylo Luiz XV.
88. 1 riquissimo espelho de crystal bisauté com moldura de dito lavrado, estylo Luiz XV, para salão de visita.
89. 1 superior e delicada mobilia de peroba da côr amarella com assento de palhinha e encosto, estofado e forrado de seda com fina applicação estylo Luiz XV, para salão de visita, constando de 1 sofá, 2 cadeiras com braços e 6 ditas de guarnição, ao todo 9 peças.
90. 1 superior tapete francez avelludado cor grenat, para centro de salão.
91. 1 forte e harmonioso piano de meio armario, grande formato, com cepo e armação de metal, em caixa de nogueira, esculpturado, 3 cordas e 7/8, do acreditado autor Ritter, inteiramente novo e de valor.
92. 1 linda capa de tecido oriental com applicação para o mesmo.
93. 1 mocho e 4 isoladores para o mesmo.
94. 1 elegante porta chapeus de canella de côr com fundo de espelho para entrada.

DECLARAÇÕES

CAIXA ECONOMICA E MONTE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo o Exmo. Conselho Fiscal resolvido em sessão de 16 do corrente, por conveniencia dos serviços, o encerramento do expediente das duas repartições nos sabbados, ás 2 horas da tarde, faz-se sciente ao publico dessa deliberação, que começará a vigorar de 21 do corrente até ulterior resolução do mesmo Conselho

Caixa Economica e Monte de Soccorro, em 19 de dezembro de 1912.

O Gerente — *J. A. de Magalhães Castro Salveniro.*

DEVOÇÃO DO MARTYR S. SEBASTIÃO DO ENGENHO DE DENTRO

De ordem do irmão provedor convido aos demais irmãos a comparecerem a reunião da Mesa Conjunta que se realizará no dia 26 do corrente ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio apresentado pelo irmão provedor, do balanço geral apresentado pelo thesoureiro e eleição da commissão do exame de contas.

Secretaria da Devoção, 24 de dezembro de 1912. — O 1º secretario, *Luiz Pinheiro*. 3110

A' PRAÇA

Vieira Monteiro & Comp. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua Primeiro de Março n. 103, onde continuam ás ordens.

Communicam mais que continuam com o seu deposito á rua da Candelaria n. 85.

ESTANDARTES CARNAVALESCOS
C. Araujo

Encarrega-se da pintura e confecção. Garante perfeição e gosto. Rua do Cattete n. 252, sobrado.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Coronel Presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para resolverem a seguinte ordem do dia:

Creação de um orphanato e um collegio para os filhos dos srs. associados, na casa doada para este fim pelo Exmo. Sr. dr. Julio Ottoni.

Discussão do projecto de casas para os srs. associados.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1912.

Assignado — *Carlos Frederico de Oliveira*, 1º Secretario.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

Apezar disso, a figura da moça, alta e elegante, era cheia de distincção; os traços, sem ser de uma regularidade perfeita, tinham uma graça triste que attraia. O olhar claro, franco e energico, inspirava a sympathia.

Entrou como entravam todas as visitantes no immenso bazar, olhando um pouco para a direita e para a esquerda. Mas não dera dois passos que mais pallida, ainda cambaleou ao sentir no rosto uma baforada de ar quente.

Foi tão grande a decomposição de seu rosto, que dir-se-ia que ia perder os sentidos.

Mas todas as visitantes que entram lá estão muito occupadas em olhar para a direita, para a esquerda, admirar as novidades e as occasiões, para prestar attenção, ao que quer que seja fóra das fitas, das rendas ou das fazendas cujas côres doces e suaves, sabiamente arranjadas, fazem enlouquecer as cabeças mais solidas.

Alguns minutos depois a moça recuperou os sentidos, andou um pouco. Estava agora á esquerda, perto da grande escada, deante dos balcões, onde em grandes vitrines estão arrumadas as joias.

Por um extraordinario accaso, talvez por causa da hora avançada, não havia freguezas nesse logar. Uma prte dos empregados tinham descido para jantar, um unico caixeiro estava em pé detraz das vitrines. Deante delle, sobre uma mesa portatil coberta de panno verde e collocada no balcão, estava todo o stock de braceletes, de medalhões e de brincos de ouro. Elle os examinava, arrumava, accrescentando numeros [illegible] letras que já tinham as pequenas etiquetas verdes, penduradas por um fio de seda á extremidade de cada objecto.

A moça tinha parado; olhava para as joias com um olhar brilhante de cubiça, pallida com os seus pobres vestidos molhados e collados ao corpo, como fascinada e hypnotizada pelo brilho do ouro.

De repente, chamaram o caixeiro. Elle voltou a cabeça dando dois passos para trás. Logo a moça deitou um olhar circular em roda de si. Não havia ninguem; as grandes vitrines parando bruscamente sobre os balcões faziam ainda como uma muralha atrás da qual o olhar não podia distinguir as joias.

Ella estendeu vivamente a mão, apoderou-se de uma bracelete de ouro massiço, e mais rapida que o pensamento, escondeu a mão crispada nas prégas do waterproof.

Mas ella não acabára o movimento, que uma mão de ferro, segurando-a emquanto uma voz rapida murmurava ao seu ouvido esta unica palavra:

— Ladra!

Ella voltou-se mais branca que um espectro.

Um homem vestido de preto, de gravata branca, apertava-lhe o braço até fazel-a gritar.

Com a dôr, a bracelete caiu no chão.

O inspector apanhou-a, e tornando a tomar o braço da moça, disse-lhe muito depressa e muito baixo:

— Nada de escandalo! nada de barulho! siga-me.

A moça deitava olhares desesperados á roda de si. Como a corça perseguida pelos cães, que sem reflectir nem pensar, atira-se de cabeça baixa no rio sem fundo, ella perguntava a si propria se não devia soltar-se bruscamente da mão que a prendia; e fugir abrindo caminho, por entre o povo indifferente.

Não era mais possivel, algumas pessoas descendo a grande escada haviam visto a scena e chegavam-se já.

Inconsciente e louca, como uma condemnada que marcha ao supplicio, não resistiu e seguiu o inspector.

Subiram dois andares e chegaram em cima, no meio da grande galeria onde em infinitos esplendores mostram-se os tapetes que as cararemas trazem do Oriente.

Lá, uma porta se abriu deante do inspector.

Um caixeiro de escriptorio estava sentado em uma especie de ante-camara.

— — O chefe está ahi? perguntou o inspector.

— Sim, respondeu o outro.

— Só?

— Só.

— Diga-lhe que estou aqui.

O caixeiro obedeceu.

O inspector deu alguns passos empurrando deante de si a culpada, que não só se conservava em pé por um milagre de energia e vontade.

Entraram em uma grande peça sumptuosamente mobiliada de veludo sombrio, e emquanto ella ficava como petrificada na soleira, o outro dirigiu-se para um homem de uns quarenta annos sentado perto de uma grande escrevaninha.

O inspector falou-lhe muito baixo, um pouco inclinado com a apparencia do mais profundo respeito.

— E' esta moça a ladra? perguntou de repente o chefe.

— Sim, senhor director.

Aquelle que era chamado chefe e director levantou os olhos.

Póde-se ver então o olhar muito doce de um rosto energico mas benevolente, cuja ampla fronte denotava uma intelligencia superior.

Elle olhou para a porta onde, com a cabeça apoiada na hombreira, mais branca que a cera, os labios apertados e os olhos cercado de um largo circulo negro, a desgraçada creança esperava a sua condemnação.

[illegible]

Ao marquez de Cypiéres que elle nunca vira, ou áquella que o adorava tão exclusivamente?

Talvez tanto a um como a outro.

Foi preciso que Clara esperasse oito dias pelo minuto tão desejado do qual falára a Felippe.

Emfim, uma manhã, o sr. de Cypiéres desceu radiante do seu quarto.

Na vespera jantára com o seu velho amigo, o barão de Bram.

Todas as dividas deste haviam sido pagas, e a sua situação pecuniaria reconstituida contra a sua vontade, por Horacio, com uma tão grande delicadeza, que Magdalena, commovida, dissera-lhe, deixando cair sua mão na do marquez:

— O sr. é bom, obrigada, meu coração reconhecido pagar-lhe-á tudo isto.

E Horacio com o céo na alma, toda a noite tivera sonhos de ouro; e ao amanhecer o dia, se levantára, calmo e confiante, mais do que nunca estivera, derramando lagrimas de alegria com a idéa da pura felicidade que ia gozar ao lado de Magdalena.

Encontrou Clara, e apertando-a nos braços:

— Sou feliz, disse-lhe elle, apoiando os labios sobre os cabellos da moça, feliz como não julgava que fosse possivel ser neste mundo.

Um suspiro, que podia passar por involuntario, escapou-se dos labios da viscondessa.

Mas por mais leve que fosse, o sr. de Cypiéres ouviu-o, e lhe recordou repentinamente a conversa que tivera com sua irmã alguns dias antes.

— A felicidade está longe de me fazer esquecer as minhas promessas, disse elle. Ao contrario. Queres acabar a confidencia do outro dia, e dizer-me que sonho de futuro fizeste tu tambem?

— De boa vontade. Tambem, verás que aquelle que quero fazer teu irmão, Horacio, é digno, sob todos os pontos, de entrar para nossa familia.

— Chama-se?

— O duque de Roquebrune.

Mas, em logar da approvação feliz que Clara, a este nome, julgára ler na physionomia do marquez, o que ella viu, foi um doloroso espanto primeiro; a mais viva das contrariedades depois.

— Disseste mesmo o duque de Roquebrune? interrogou elle emfim, ao cabo de alguns instantes. Felippe de Roquebrune, nosso antigo visinho?

— Elle mesmo. Supponho que pertence a uma boa familia para se aliar á nossa, e que tua irmã, tornando-se duqueza, não terá nada que te possa humilhar, nem a ti, nem aos teus.

— Ah! minha pobre filha, trata-se bem de orgulho, na verdade. O titulo, que é magnifico, póde te deslumbrar-te; mas o [illegible]

Clara abria a bocca para protestar violentamente e dizer a seu irmão que ella conhecia melhor que elle Felippe de Roquebrune; a sua prudencia despertou a tempo.

Como tomaria com effeito Horacio esta confidencia?

Certamente, bem mal.

Por isso contentou-se em dizer:

— E's tu que te enganas. Os amigos que me apresentaram o sr. de Roquebrune são pessoas estremamente honradas. São os Comminges, que conheces bem.

"O sr. de Roquebrune, orphão muito cedo e generoso, como todo grande senhor deve ser, viveu um pouco largamente sem contar. E' um crime irremissivel, isto?

"Hoje, que chegou á experiencia, elle será serio, economico e seguirá os teus conselhos. Os seus sentimentos são elevados...

— Cala-te, interrompeu violentamente o sr. de Cypiéres, ha factos na vida do sr. de Roquebrune que pareces ignorar.

— Quaes?

— Não sómente elle atirou a sua fortuna, aos quatro ventos do céo como um imbecil e um ser inutil a todos e que não pensa nem nos dias seguintes, nem na decadencia inevitavel que a miseria traz, mas nestes ultimos annos a sua vida não foi a de um homem honrado.

— Ora vamos, estás louco!

— Está crivado de dividas e nada tem para as pagar.

Continúa a fazel-a ainda todos os dias. Ora um homem que pede emprestado, sabendo bem que não pagará, é para mim tão culpado como aquelle que rouba uma carteira no bolso, ou dinheiro no fundo de uma gaveta.

"Não, mil vezes não, a esse individuo eu não abrirei nunca as portas de minha casa, e ainda menos de minha familia!

— Eu te digo que estás enganado.

— Não teimes, tive nas mãos as provas do que digo.

— Tu?

— Sim, eu. O sr. de Roquebrune pediu emprestada uma grande somma a nosso primo de Tavernay, dizendo-lhe que a pagaria com o dinheiro de sua mais proxima venda de lenha das mattas.

Fez mais do que dizer, comprometteu-se por escripto.

"Foi este bilhete que eu vi.

"Ha muito tempo que as mattas de Roquebrune foram vendidas. Este facto foi uma tratantada, e creio que bastará para te fazer reflectir.

— Apezar de tua palavra, apezar de tudo que me poderás dizer, não te acredito.

Mais baixo accrescentou:

— E se eu o acreditasse, não poderia renunciar a elle porque o amo e morreria [illegible]

A ESTRELLA DO ORIENTE, REVISTA DE ALTOS ESTUDOS PSYCHICOS, ORGÃO OFFICIAL DO GRANDE CENTRO ESOTERICO DA ORDEM DE INICIAÇÃO ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — AO ORIENTE DO RIO DE JANEIRO.

SÉDE GERAL (PROVISORIA): RUA DA ESTRELLA N. 67

O numero 24 de hoje, 24 de dezembro, é especial e compõe-se de 24 paginas.

O summario é o seguinte:

Ordens do Cons.: Direct.; Emblema da Ord.: (estudo). Reflexões, por F. Tavares. Jehoshua. — O grande iniciado, por C. J. — A Fraternidade Esoterica de um iniciado, por Canêdo Junior. Mais luz no caminho, por discipulo. Christo discutindo entre os doutores (cliché). A nova éra Augusta — O 5º Nirmanakaya. A Ordem da Estrella do Oriente. O ideal de uma religião universal (Rama), por Swami Vivekananda. O Santuario nos Templos do Himalaya. Imprensa, correspondencia, etc. Assignatura annual para o anno de 1913, é a seguinte: Assignatura para o estrangeiro; 5$000 para todo Brasil, 4$000; por seis mezes, 2$500; preço avulso, $400; numero atrazado, $600. Pagamento adeantado. O pedido de assignatura deve ser feito por carta registrada com o respectivo valor, e dirigida a esta redacção a J. P. Canêdo, rua da Estrella n. 67, Rio de Janeiro.

E' encontrada a nossa revista a "Estrella do Oriente", nas principaes livrarias e vendedores de jornaes desta capital.

CLUB MILITAR

De ordem do sr. general presidente são convocados os socios do Club para a sessão de Assembléa Geral que deverá realizar-se a 30 do corrente mez, ás 7 horas da noite, na séde social, com o fim de proceder-se a eleição para os diversos cargos de directoria e, sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero.

As procurações e delegações deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 26, improrogavelmente, salvo as procurações e delegações chegadas de fóra depois de 26. (Assignado). **Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior**, 2º secretario.

CLUB WALDEMAR

RUA FRANCISCO MURATORI, 27

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios a comparecerem na séde deste club, afim de tomarem parte na eleição da nova directoria para o anno de 1913, cuja eleição se realizará em assembléa geral, a 26 do corrente. — **Alvaro Costa**, 1º secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

EDIFICIO PROPRIO: RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 43

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para alteração de alguns artigos da lei social, conforme autorização da assembléa geral de 14 de fevereiro de 1910.

Secretaria, 24 de dezembro de 1912. — O secretario, **Caetano Joaquim Dantas.**

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O abaixo assignado, declara, para os devidos effeitos, ter perdido uma letra promissoria no valor de 11$000 aceita pelo sr. Franklin Halfeld, passada a 15 de maio e vencida no dia 15 de agosto do corrente anno.

A presente declaração tem por fim invalidal-a por completo.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1912. — **Eduardo Bens.**

CLUB DE REGATAS PIRAQUÊ

Rua Jardim Botanico, 525

De accordo com os nossos estatutos, convido os srs. socios contribuintes e titulares a comparecerem no domingo, 29 do corrente, para a segunda convocação da assembléa geral ordinaria.

AUGUSTO F. BAPTISTA, Secretario

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: Avenida Mem de Sá n. 32 — Edificio proprio — Expediente das 9 ás 11 horas da manhã

Sessão do conselho administrativo, hoje, 26, ás 7 horas da noite, para encerramento dos trabalhos do biennio de 1911 a 1912.

ALFREDO MESQUITELLA, 1º secretario

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Séde propria — Rua do Hospicio n. 170 — Expediente — Das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 26 de dezembro de 1912. — O 1º secretario, MANOEL JOAQUIM CERQUEIRA.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Não se reune hoje em sua séde, e sim na séde da Sociedade dos Mestres Praticos, á rua Livramento 66. — O 1º secretario, *Francisco Leal Sanches.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO

Secretaria — Rua General Camara n. 313

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de resolverem sobre a venda do predio.

Rio, 26 de dezembro de 1912. — *Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

De ordem do sr. general presidente são convocados os socios para a segunda sessão de Assembléa Geral, que deverá realizar-se em 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Esta assembléa realizar-se-á com qualquer numero. (Assignado) **Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior**, 2º secretario.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Directoria deste Instituto convida os exms. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se na sua séde provisoria, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, sexta-feira, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratar de assumpto de interesse social.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912. — *Pedro da Costa Leite*, secretario.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Faz-se publico que no dia 31 do corrente, serão abertos ao trafego os trechos comprehendidos entre Itapura e Rio Verde, lado de S. Paulo, e Esperanças a Correntes, lado de Corumbá.

Rio, 24 — 12 — 912. — *A Directoria.*

UNIÃO COMMERCIAL DE FUMOS

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Assembléa geral

Em nome do sr. presidente, convido todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, para ser discutida e votada uma proposta de liquidação da União.

Secretaria, 23 de dezembro de 1912. — O secretario, **A. P. Goulart.**

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

A ESPERANÇA
N. 673
Rio-25-12-12

A PROGRESSISTA
685
Rio—25—12—192

A União Federal
310
25—12—912

AGUIA DE OURO
785
22—17—12—10

Estrella Carioca
921

Casamentos

— **J. Borges, procurador provisionado pela Camara Ecclesiastica realiza com brevidade — 25$ no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.**

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73, junto á GRUTA BAHIANA.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico, na rua Bella de S. João 13. 3158

VENDE-SE

Uma linda parelha de piquiras castanhos, certos de carro e de sella. Para ver e tratar na cocheira da rua Alice n. 33, Laranjeiras, das 8 horas da manhã em deante. 3242

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, e doente sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

FESTAS

Ao Minho Elegante

Comer bem e barato. Cozinha de primeira ordem. Vinhos superiores, petisqueiras variadas. 89, rua da Uruguayana n. 89. Bernardino & Teixeira. 2489

LADRILHEIROS

Precisa-se de bons officiaes ladrilheiros na casa J. Ferrer & C., rua da Quitanda, 48.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Landolet de luxo

De pessoa que mandou para esta capital e foi obrigada a ficar na Europa, vende-se em conta. Póde ser visto na Garage S. Paulo, á praia de Botafogo, 904. Trata-se com Azevedo, rua do Rosario n. 76.

QUARTO

Em casa de pequena familia aluga-se um mobilado, conforme se combinar, nas immediações da rua Machado Coelho; carta para R. S. T., neste escriptorio.

CASA DE PASTO

Traspassa-se ou admitte-se um socio com pouco capital. Informa-se na rua Conselheiro Pereira Franco n. 69, Estacio de Sá. 2894

Pensão Amarante

TIJUCA

Para familia de tratamento. Telephone n. 567, villa.

TORNEADOS

Vende-se em conta na Serraria L. Ruffier, á rua Vasco da Gama, 166.

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando envelloppes e selo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã.* 682

Moveis novos e usados

Compra-se e vende-se qualquer quantidade por preços sem competidor. M. Costa Sá, Rua Vinte e Quatro de Maio 505, entre Sampaio e E. Novo. 2581

MOVEIS

Vendem-se muito baratos e em boas condições, tambem se aluga qualquer qualidade de moveis, podendo desta fórma os nossos freguezes mobiliarem suas casas sem dispender de capital, na rua Riachuelo, 7.

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras em tres horas, ficando como novas, colloca dentes sem chapa, systema americano, trabalhos garantidos; preços modicos, pagamento em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas. Praça Tiradentes n. 68.

Collegio N. S. da Gloria

Este collegio, tendo passado por grande reforma, reabre as aulas a 7 de janeiro proximo, estando desde já abertas as matriculas. Rua do Cattete n. 201, sobrado.

Compras e vendas de predios e terrenos

Encarregamo-nos de compras e vendas de propriedades, hypothecas e todos os demais negocios concernentes a predios, sem onus, de commissões aos srs. compradores e vendedores, podendo estes fazerem os seus negocios directos com os pretendentes. Freitas & C. Telephone n. 3382. Rua General Camara n. 3382.

BICYCLETTES

Liquidação de mostruario

Occasião unica para presentes.

PREÇO RS. 150$000

A' ELECTROTECHNICA — 62, rua Julio Cesar.

Casa em Petropolis

Aluga-se a bella casa mobilada da rua Floriano Peixoto n. 496; as chaves estão na rua Silva Jardim n. 35.

PARTEIRA

Mme. Taveira Morgado, com longa pratica, dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero ás senhoras que não possam conceber, rapido e garantido, e evita concepções, por um processo especial, assim como faz conceber; trata de hemorrhagias e suspensões. Mudou-se da rua de São Pedro para a rua Floriano Peixoto, 97, sobrado.

Pintura de cabellos

MADAME RIBEIRO, particularmente, tinge cabellos, com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, á rua Rodrigo Silva n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 460

PENSÃO

de casa de familia, cozinha limpa, farta e variada, dá-se a dois ou tres moços decentes. Rua do Hospicio n. 268, 2º andar.

Fazenda á venda

Com terrenos proprios para cultura, excellentes pastos para a industria pastoril, proximo de uma cidade, estação á porta, abundancia de agua, logar hygienico, vista esplendida — um paraiso de encantos ! ! — Para mais informações, á rua dos Ourives n. 92.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

40 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

lera cada vez maior, não, por minha alma, elle não a terá.

A moça ergueu-se magoada, incredula e furiosa, apoderada tambem de uma colera que não tinha limites.

— Ah! exclamou, diz então essa grande palavra que é o fundo de teu pensamento. Mostra corajosamente a tua opinião. E em logar de ir procurar pretextos falsos, confessa a verdade... Estás arrependido da promessa imprudente que me fizeste no outro dia, e mademoiselle de Bram, á qual sem duvida falaste dos teus projectos, te fez comprehender que tres milhões tirados dos teus cofres diminuiriam a fortuna que ella cobiça e isto não lhe faz conta.

— Cala-te. Em primeiro logar, eu te prohibi que jámais falasses em mademoiselle de Bram, senão com o mais profundo respeito. Além disso, nessa circumstancia, ella merece mais que nunca o teu respeito, pois foi ella, que me inspirou a idéa de assegurar o teu futuro.

Clara encolheu os hombros.

— Não acredito, disse.

— Não tens o direito de duvidar de minha palavra, respondeu o sr. de Cypiéres, porque eu nunca menti.

— Então, cumpre a tua promessa.

Elle reflectiu um instante, muito calmo deante das violencias de Clara, tendo a consciencia que ella soffria horrivelmente emquanto elle cumpria um dever.

— Pois bem, disse emfim, tens razão. A tua loucura não me afasta da promessa que te fiz. Eu a cumprirei.

Ella quasi soltou um grito de alegria.

— E tu me darás?...

Elle não a deixou acabar.

— Uma pensão de cem mil francos, sim, disse elle, porque não quero que depois de minha morte fiques reduzida á miseria.

— Só a pensão?...

— Nada mais.

— Então, si eu tiver filhos, e por minha morte ficarem pobres.

— Se tiveres filhos, veremos mais tarde. Por agora te doto com uma pensão de cem mil francos por anno. Accrescento o castello de Magalas para que tenhas uma morada para ti no dia seguinte ao do meu casamento, se não quizeres ficar aqui; mas só terás isto; e não me farás mudar de opinião emquanto por teu lado, não tiveres mudado, tu tambem.

"O acto será assignado amanhã.

Não quero que me possas accusar de um calculo indigno de mim.

"Sómente, és intelligente, já uma vez a vida te deu uma severa lição, eu te supplico que reflictas, e penses que um momento de dôr e de coragem vale mais que o martyrio de toda uma existencia.

— Por que terei eu esta coragem, respondeu ella irritada e má. Por que a terei, quando tu, um homem, não a tens?...

— Não é a mesma coisa. Digas o que disseres, Maria Magdalena de Bram é a lealdade e a pureza em pessoa.

— Tu crês, bem como eu na honra do sr. de Roquebrune. Pois bem! supponhamos que nos enganemos ambos, — que eu seja a victima de um aventureiro, como tu és o joguete de uma intrigante teremos ainda um recurso: o de nos consolarmos mutuamente.

Esta vez, a paciencia do sr. de Cypiéres estava esgotada; retirou-se vivamente dizendo seccamente:

— Eu sou o senhor, e faço o que me agrada!

No dia seguinte, o marquez de Cypiéres, cumprindo sua promessa, foi ao seu tabellião e dotou sua irmã com a pensão vitalicia de cem mil francos por anno que lhe promettera.

Na mesma tarde a moça partia para Paris.

Apezar de tudo, tinha cem mil francos de rendimento.

Sempre eram alguma coisa!...

Clara estava confiante, quasi feliz.

Por momentos, no emtanto, sentia uma leve apprehensão.

Se Felippe se zangasse, e se offendesse por esta precaução não dissimulada, tomada contra elle?

Mas depressa socegava; desinteressado e grande senhor como era, nada havia a receiar.

A mais cruel decepção esperava-a no palacio da avenida Messine.

Nos bosques da Roche-Morte, quando falára a Felippe do que seu irmão queria fazer por ella, se lhe tivesse falado na pensão de cem mil francos, perseguido pelos credores como estava, obrigado a viver de expediente como vivia, o sr. de Roquebrune teria certamente acceitado esta taboa de salvação que se erguia deante de si.

Mas ella falára em tres milhões.

Tres milhões, dos quaes elle seria o dono, o unico senhor absoluto, com o horizonte de festas, prazeres e liberdade que esta somma enorme proporciona.

Por isso quando a senhora de Mondragon mostrou-lhe o acto que lhe entregára o sr. de Cypiéres, elle empallideceu de furor e raiva.

— E' isto que chama a generosidade de seu irmão? disse elle, com os dentes cerrados e tremendo de colera. Um rendimento impalpavel e vitalicio ainda mais... quer dizer que acabará com a sua vida! E eu, então, que será de mim?...

A's primeiras palavras Clara curvára a cabeça, humilhada, sentindo o coração despedaçar-se no desespero mortal de uma apprehensão louca.

O duque, desapiedado, continuou:

— Oh! por exemplo, já fui muito enganado na minha vida... Nada feito, minha bella. Torna a tomar a minha liberdade e restituo-lhe a sua.

— Felippe, murmurou emfim a desgraçada, eu lhe peço, poupe-me.

MÃE E MARTYR! — PAUL D'AIGREMONT 41

— Poupal-a quando se associa á mais grave injuria que um homem como eu possa receber? Será com effeito possivel dizer mais categoricamente a alguem: O senhor é um perdulario, um inbecil, um homem sem honra mesmo, visto que eu o julgo capaz de gastar os bens que não lhe pertencem, os de sua mulher!

A estas palavras que resumiam tão bem a opinião que Horacio na realidade fazia a respeito do sr. de Roquebrune, Clara corou violentamente.

No emtanto, ergueu-se e protestou violentamente.

— Engana-se, disse ella. Não foi contra si que o sr. de Cypiéres tomou estas injuriosas precauções.

— Contra quem então, se faz favor?

— Mas contra mim, e sobretudo contra o passado. Esquece a primeira catastrophe de minha vida?... Foi terrivel, sabe; propria para impressionar um homem do caracter de Horacio!...

— Eu não sou um visconde de Mondragon; e quero ser o senhor em minha casa.

— Seja. A desconfiança do sr. de Cypiéres passará e se lhe dermos algumas garantias no principio, pela sua existencia luxuosa mas ajuizada, elle nos garantirá o capital deste rendimento, estou certa.

— Quer dizer, que para chegar a esse fim, para ter o meu futuro ou o de meus filhos certo, eu terei que ter um tutor... Não serei livre para fazer o que me agradar, dirigir a minha vida a meu gosto, sem que um senhor, que não tem nem as minhas opiniões, nem o meu modo de encarar as coisas, venha dar o seu parecer?...

"Oh! não, mil vezes não. Nada me fará acceitar esta escravidão... Já não estou em edade de ir á escola ou ouvir sermões...

E persuadido que a viscondessa, instigada por sua paixão, obteria de seu irmão os famosos milhões que elle cubiçava; nada, nem lagrimas, nem queixas, nem rogos, fizeram Felippe deixar o seu ultimatum.

Muito firme, pois estava bem decidido, intrincheirou-se na sua dignidade, fingindo-se ultrajado, não cessava de repetir:

— Que seu irmão tenha confiança em mim, que me trate como um homem honrado, e será duqueza. Sem isso nada feito entre nós...

Como uma louca, a senhora de Mondragon fechou-se no palacio de Cypiéres.

Antes de voltar para a Roche-Morte, ella queria ainda tentar enternecer aquelle a quem tanto amava.

Mas todas as suas tentativas foram inuteis.

Felippe por unica resposta encolhia os hombros, ou então só deixava cair dos seus finos labios desdenhosas palavras como estas:

— E julga que com o meu nome, minhas allianças e um pouco da minha pessoa me faltem as herdeiras?

"E graças a Deus! são-me offerecidas todos os dias.

"Ainda esta semana. Uma filha de confeiteiro, sim...

"Mas emfim o pavilhão não garante a mercadoria?...

"E, no fim de contas, dez milhões, pois são dez milhões que ella me trazia, valem bastantes sacrificios...

Era uma enorme mentira...

Nada nem ninguem lhe eram offerecidos...

Mas Clara se deixava prender por esta manhã como o passaro no visgo e, louca de ciume, voltara para casa, com o olhar ardente, os labios tremulos, dizendo:

— Como, como o conseguir?...

A' noite não podia conciliar o somno; durante o dia, as horas que não passava com Felippe, ficava só no seu quarto sumptuoso, mergulhada no fundo de uma poltrona, as feições com uma expressão dura, quasi assustadora; a fronte atravessada pela ruga das grandes reflexões.

VI

Desgraçada moça!

Emfim, a viscondessa de Mondragon decidiu voltar para Gasconha.

Faltavam dois mezes para o casamento de seu irmão e, em dois mezes, contando com a sua intelligencia, a influencia que tinha sobre o sr. de Cypiéres, e a natureza inquieta deste, podia-se talvez tentar muitas coisas.

Havia alguns dias que em Paris chovia, apezar de se estar apenas no fim do outomno, fazia frio, com uma humidade persistente que gelava até aos ossos.

Clara, que viera da Roche-Morte com roupas leves, teve antes de partir, de comprar um capote de viagem mais quente.

Encommendal-o na costureira da moda, onde ella costumava mandar fazer os seus vestidos, havia pouco tempo para isso; porque agora ella tinha pressa de tornar a ver o irmão convencel-o, conseguir emfim.

Muito preoccupada, depois de um dia de reflexões ainda mais dolorosas que de ordinario, a viscondessa foi ao Bon Marché cujos estabelecimentos eram a dois passos do palacio de Cypiéres.

Caia a noite; ao mesmo tempo que ella, entrava pela grande porta da rua de Serres uma moça.

Um waterproof de côr indecisa, todo molhado pela chuva, escondia evidentemente um vestido miseravel. Um chapéo preto cobria os admiraveis cabellos castanhos. O rosto era pallido, e magro, denotando a miseria e a doença.

CYCLISTAS! USAE: os melhores pneumaticos: MICHELIN — as melhores bycicletas: HUMBER

Preços de pneumaticos: Capa: 9$000 — Camara de ar 6$000

Antunes dos Santos & C. — Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives) n. 12

VENDE-SE um magnifico terreno com 20 ms. de frente por 41 de fundos, na Muda da Tijuca, á rua Oliveira e Silva, junto ao predio n. 7, fazendo frente para uma praça em projecto de ser ajardinada; trata-se á rua Aurea n. 115 — Santa Thereza. 3829

VENDE-SE um chalet com duas salas, tres quartos, saleta e cozinha, todo forrado de papel; na rua Augusta n. 24, estação do Encantado. 2923

VENDE-SE um bom predio com sobrado, e terreno com frente para duas ruas, na rua do Livramento n. 73 e rua do Monte; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89. 3003

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, acabada de reconstruir e edificada em terreno que mede de frente 11 por 66 de fundos, todo arborizado, na rua Christovão Colombo n. 58, Meyer; trata-se na rua dos Andradas n. 115, sobrado.

VENDE-SE por 14:000$, na praça Boulevard Villa Isabel, um bom predio novo, construcção moderna, bondes, tres quartos, duas salas e mais dependencias, com janellas, jardim e bom terreno; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Barão n. 2, Secca, uma casinha com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e tanque; para lavagem e agua encanada; trata-se na mesma.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, Tanque, um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, agua encanada e tanque; informa-se na venda do Chico Ignacio, ou na rua do Rosario n. 92, com o tenente Pereira de Castro. 2905

VENDE-SE por 12:000$ bonito predio, á rua Angelica (Meyer), 4 quartos, duas salas e bom terreno; trata-se na rua do Carmo n. 41, sobrado.

VENDE-SE por 26:000$ um predio novo, á rua Santa Luiza (Engenho Velho), com 4 bons quartos, em centro de grande terreno; trata-se á rua do Carmo n. 41, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE, em S. Gonçalo de Nictheroy, uma casa com quintal e bondes electricos á porta, depende de pouco capital; para informações á rua Moreira Cesar n. 45 (armazem), S. Gonçalo. 2918

VENDE-SE um bom predio em Nictheroy, rua Central; Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE a engommadoria da rua V. da Patria n. 87 ou aluga-se o predio, tem loja, com armação, e commodos para moradia de familia.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e despensa; Caminho dos Pilares n. 129, Inhauma. 2961

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis vae ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 2256

ALUGA-SE, isto é vendem-se oculos e pince-nez, desde 28$ até ouro de lei, binoculos para campo, theatro e marinha, conta-passos, pesa-liquidos, etc.; na casa Bargarth, rua Sete de Setembro n. 133. 3612

ARMAÇÃO de piano com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$; chamado, na praça Tiradentes n. 83 Café Guarany.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz.) Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Shernan. Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, na rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas, tom morada, logar movimentado.

ALUGA-SE um armazem para negocio, com commodos para familia, o ponto é dos melhores, junto á estação de Anchieta; rua de S. José numero 2. 3789

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos [illegible] sem poder [illegible] por si, pede [illegible] Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma [illegible] de Deus. Esta redacção presta-se a receber toda a caridade a respeito.

ALUGA-SE bom ponto para negocio em Jacarépaguá, proximo ao Campinho; rua Dr. Candido Bueno A-38, antigo.

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma grande casa de belchior ou admitte-se um socio. Informa-se á rua do Hospicio n. 189.

CHAPAS de gramophones, compram-se, trocam-se, vendem-se de 1$ a 4$; concertos em gramophones, casa Excelsior; rua Larga n. 41, Lapa n. 98. 3887

COSTURAS — Perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa, linho a 15$ e 20$, de lã 25$; sêda e velludo 30$; mudou-se da rua da Carioca n. 51 para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, 1º andar.

CARTAS de fiança — Dão-se por modico preço e de bons fiadores; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 3153

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

COMPRA-SE até 40:000$ uma casa em Botafogo, com entrada ao lado ou em centro de jardim, preferindo-se na rua Voluntarios da Patria ou numa das transversaes da rua Delphim á Capitão Salomão. Com o sr. Mello, rua Voluntarios da Patria n. 241. 2821

COMPRA-SE de particular cartolas e clacks, em bom uso; na rua Uruguayana n. 128, sobrado.

COMPRAM-SE de particular ternos de casaca e smokings em bom uso; na rua do Sacramento n. 15-A, esquina da travessa.

COM pouco despendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

COM pequena despeza limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol, que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CONTRA-MESTRE ou cortador para camisas, ceroulas, etc., precisa-se de um com pratica, na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408. Tambem se precisa de uma habil contra-mestra.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas á rua Haddock Lobo n. 408, boas costureiras e praticas, ganham 3$400 e 3$000 por dia. 122

COMPRAM-SE predios no Rocha, Rachuelo, S. Francisco, S. Christovam, Boulevard, Cattete, Botafogo, Estacio, Haddock Lobo, etc. Trata-se directamente com o Adv. Henrique, á rua General Camara 399, esquina do Campo.

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e terrenos juros 10 e 12 o|o. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufructo, para construir e concertar predios, para custear demandas desconto de letras e juros de apolices e compram-se predios novos ou velhos. Trata-se com o sr. Perreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

DACTYLOGRAPHIAS — Encarregam-se de qualquer trabalho de cópia, inclusive tabellas. Presteza e perfeição. Rua do Ouvidor n. 72, sobrado.

DESEJA-SE encontrar uma casa para pensão, com 6 a 8 quartos, na rua do Cattete, largo do Machado ou Gloria. Cartas a Jordão, rua Escobar 66.

D. MARIA DE NAZARETH, sobre, viuva e cega, com 65 annos de edade, implora a caridade [illegible] uma esmola. Quem a quizer [illegible] nesta redacção ou em sua residencia, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 62.

SENHORAS!!

Evitae o uso das tinturas em vossos cabellos!!

Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente:

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que, **não tendo nitrato de prata**, e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a côr preta ou castanho **natural**, sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as **tinturas** e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chemists C°, N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias

Depositarios no Rio de Janeiro:

COELHO BASTOS & C.
OURIVES, 40, 42 E 44

DRA. M. MACEDO, especialista em partos, utero e ovarios. Evita a gravidez por processo scientifico, não prejudicando a saude. Tratamento de todas as molestias das senhoras, devido ás más consequencias dos partos e abortos. Consultorio: rua Marechal Floriano n. 123. Consultas das 3 ás 4. 3078

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e céga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz céga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz céga, que Deus recompensará.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas, na cidade ou em suburbios; juros razoaveis. Trata-se com o Adv. Henrique, á rua General Camara 399, esquina do Campo.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — 18, Travessa do Rosario. — Perdeu-se a cautella n. 58.902 desta casa.

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas e collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, boas engommadeiras, ganham 4$500 e 6$ por dia quando desembaraçadas e praticas. 121

FARDAMENTO da Guarda Nacional, infanteria, compra-se para pessoa alta e magra, tanto activa como reserva. Cartas com o ultimo preço, ao sr. Erbus, rua de S. João n. 182 — Meyer.

FIGUEIREDO & C. compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; depositarios dos puros vinhos do Minho e Douro; travessa de Santa Rita n. 42 escriptorio na rua da Alfandega n. 240, sobrado. Telephone n. 5.575.

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sob predios nos suburbios, em boas condições, com o sr. Julio, á rua da Quitanda 132, sobrado.

INGLEZ, francez, portuguez e hespanhol. Ensina-se em tres mezes, a preço moderado. Paul (ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York); na rua do Ouvidor n. 63, 2º andar.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 50.217 desta casa.

PRECISA-SE saber que na Polyclinica S. José, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 1º andar, tem parteiras das 12 ás 3 da tarde. Consultas gratis aos pobres.

PRECISA-SE saber que na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 1º andar, tem medico durante o dia. Consultas gratis aos pobres.

PERDEU-SE domingo no trajecto das ruas Barão de Mesquita, Ernesto Souza, travessa do Patrocinio e Leopoldo, no Andarahy, um broche de ouro, com dois brilhantes. Roga-se a quem o achou a fineza de entregal-o á rua Barão de Mesquita 785.

PARTICULARMENTE ou para exame de admissão no Instituto, preparam-se alumnos para o curso de theoria e solfejo, rua Adelaide 45, Meyer.

PARA pequena familia precisa-se de uma cozinheira, rua do Itapiru', 169.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para alivio do seu soffrimento que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

IMPRESSOR — Precisa-se de bons officiaes; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. 3143

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 66.361, desta casa. 2955

MARIA DE MELLO, viuva, com sete filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias e doente Podem deixar qualquer esmola para caridade na redacção deste jornal.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc. ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um logar de contra-mestre, alfaiate, mediante pequena gratificação; para falar Pensão Garcez, quarto, 17. 2977

PRECISA-SE vender flores artificiaes para chapéos, bouquets, cestas guarnições e diademas para noivas. Acceitam-se encommendas na casa Bogary; na rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos. 2957

PRECISA-SE, digo, uma professora lecciona instrucção primaria, com perfeição, a crianças de ambos os sexos, a 10$000 mensaes. Garante-se o aproveitamento; rua Rosario n. 170 1º andar.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilitade trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PEDE pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, vivendo na extrema pobreza em uma casinha de sapé, devido ao temporal desabando, tendo filhos menores, vivendo com estas pobres creanças ao relento, pede aos paes de familia e ás familias ricas, pelas almas de seus parentes, pelo amor de seus filhinhos, que possam alliviar as dores de uma mãe céga, doente com rheumatismo, que soccorram com as suas esmolas, que Deus Nosso Senhor recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE, isto é, quem não deseiará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga), que te venderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital n. 257.003, da 3ª série. 2886

PRECISA-SE saber que na casa Bogary ha um grande sortimento de flores para chapéos, vestidos, ramos para o peito e cabello; na rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos. 3128

PRECISA-SE uma pessoa aprende escripturação mercantil, francez e portuguez, das 8 ás 9, á noite, tres vezes por semana, pede-se quem quiser leccionar, deixar carta nesta redacção indicando o preço. Letras O. M. 3156

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2907

PRECISA-SE de bons freguezes para comprar muito barato oculos, pince-nez, tesouras, pesa-leite, conta-passos e tudo que ha em optica, na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$000. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 9 horas.

PEDE pelo nascimento de Jesus Christo, Elvira de Carvalho sendo viuva e cega e tendo filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes paes e mães de familias, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobresa e soffrendo de rheumatismo e não tendo meios nem recursos para essas pobres infelizes creanças, pede as almas caridosas que tenham compaixão desta pobre mãe cega, que Deus recompensará. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE falar com o sr. Julio Soares Caneco, com urgencia, á rua do Livramento numero 151, sobrado. M. S. S. J. C. 2927

PRECISA-SE de alumnos de arithmetica; na rua Pereira Nunes n. 75 Aldeia Campista. 3008

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desemgarada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, ond a pobre velhinha virá buscar.

PARTEIRA — Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc. por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, está é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 23, sobrado.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cêga e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cêga.

PRECISA-SE de ajudantes de escriptorio que conheçam o "Canhenho de Fontes, livro da do Correntista, do Correspondente, etc, á venda no Alves, Ouvidor, 166; Garnier, Ouvidor, 109; Alm: Marques, Quitanda, 58; Magalhães, Carmo, 59; e Jacintho R. Rodrigo Silva, 7. 4$. 2834

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

PRECISA-SE comprar um cofre usado; na rua dos Ourives n. 69

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SO' não é rico e soffre de molestias contagiosas quem quer. Comprem o livro Extincção da guerra, das molestias contagiosas e da pobreza. Preço 3$000

SENHORA séria deseja encontrar um quarto em casa de familia de respeito, podendo a mesma ser estrangeira. Cartas a H. S. A. Rua de S. Roberto n. 31. Estacio.

TYPOGRAPHO — Precisa-se de bons officiaes; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. 3147

TRASPASSA-SE a acreditada engommadoria da rua Voluntarios da Patria n. 87.

TRATA-SE de compras, vendas e hypothecas de casas e terrenos e bem assim de qualquer negocio no Fôro, Thesouro e Prefeitura. Adeantam-se despesas. Escriptorio, Quitanda 68, com J. Coelho, do meio-dia ás 4. 1991

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, vendendo tres pipas de paraty no copo; informa-se na rua do Mercado ns. 15 e 21.

UMA senhora, viuva, com 67 annos, pobre, quasi céga, pede aos bons corações um obolo pelo amor de Deus. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações, uma esmola para manter estes infelizes, viuva Luiza.

ZONOPHONE Victor, vende-se um com 60 chapas novas; na rua Pauhy n. 106, Todos os Santos, suburbios.

VENDE-SE uma boa casa nos suburbios. Trata-se na travessa Bella Artes n. 3. 3167

VENDE-SE um bom automovel do fabricante "FORD", quatro cylindros, força 20 H. P.; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE uma bem montada officina de segeiro, na rua Goyaz n. 562, Piedade; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE um phaeton, uma charette, muito leve, em bom estado; na rua do Riachuelo numero 366. 2883

VENDE-SE um elegante carrinho de quatro rodas, francez, muito leve e em excellentes condições, com arreiamentos completos para um animal e bem assim um lindo e bom cavallo para montaria; na rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDE-SE uma linda collecção de bons passaros, alguns de valor; na rua Jorge Rudge 101, Villa Isabel.

VENDEM-SE um phaeton e uma charrette muito leve e em bom estado; na rua do Riachuelo n. 366.

VENDE-SE um bom banco para carpinteiro ou marceneiro; rua Frei Caneca n. 154, restaurante. 2982

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes e mostrar os mesmos sempre das 8 ás 5, segundo aviso dos vendedores; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

PREDIOS — 3, rua João Rodrigues, antiga rua Leste, modernos.
TERRENO — Rua D. Marianna, em Botafogo mede 10 metros por 58.
TERRENO — Rua das Laranjeiras, perto da de Guanabara, mede 10 por 58.
AVENIDA — Rua Conselheiro Mayrink, em S. Francisco Xavier.
PREDIOS — 4, rua Condessa de Belmonte, de moderna construcção.
PREDIO — Rua 28 de Agosto, Ipanema, de moderna construcção.
PREDIO — Rua de S. Roberto, de construcção, moderna (ver).
PALACETE — Rua transversal ao Cattete, moderno.
PREDIO — Rua Senador Pompeu, perto do Campo de Sant'Anna.
PREDIO — Rua do Riachuelo, de moderna construcção. Encanto.
PREDIOS — 2. Travessa João Affonso, no largo dos Leões.
PREDIO — Campo de S. Christovão, para pequena familia.
PREDIO — Campo de S. Christovão para pequena familia (ver).
PREDIO — Campo de S. Christovão para pequena familia.
PREDIO — 1. Campo de S. Christovão, para regular familia (ve).
PREDIO — 1. Campo de S. Christovão de linda chacara para grande familia.
PREDIO — 1. Praia de S. Christovão, armazem e sobrado, boa renda (ver).
PREDIOS — 10 Praia de S. Christovão, de moderna construcção. Encanto.
PREDIO — 1. Rua Conde de Leopoldina, perto da praia de S. Christovão.
PREDIOS — 3. Rua de D. Maria, Aldeia Campista, armazem e morada.
Vendedores: Figueiredo & C. Tel 5.575.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orvingtos, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua cadnador Furtado 120.

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDE-SE o que ha de bom em optica e cutelaria fina, assim como bina, assim como binoculos conta-passos, pesa leite, bussolas, etc., na casa Bargarth, rua 7 de Setembro, 133.

VENDEM-SE moveis muito em conta.

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e	60$000
Camas para solteiro a 12, 15 18, 20, 25, 30, 35 e	40$000
Camas para creança a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e	35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e	12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e	130$000
Ditas estufadas a 170, 180, 190 e	200$000
Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e	130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e	140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e	130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e	80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e	200$000
Guarda comidas a 45, 50 e	60$000
Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e	35$000
Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11, 12 e	15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençóes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de caixas de papelão; informa-se á rua de S. Pedro 201, das 10 ao meio dia. 2971

VENDE-SE um piano de Pleyel, á rua Visconde de Itauna n. 151, praça Onze.

VENDEM-SE os puros e genuinos vinhos portuguezes, do Minho e Douro, importados directamente dos viticultores por Figueiredo & C.; deposito, travessa de Santa Rita n. 42:

Tabella:

1 barril de pura Geropiga Douro, 100 litros, D. Maria Pia	250$000
1 barril de puro vinho Moscatel, Douro, D. Manoel, 100 litros	250$000
1 barril de puro vinho de mesa, Douro, D. Luiz I, 90 litros	90$000
1 barril de puro vinho Minho, D. Carlos I, 90 litros	90$000
1 barril de qualquer verde ou maduro, 45 litros	45$000
1 barril de Geropiga ou Moscatel, dos 1 barril de qualquer das duas marcas, de 25 litros, Moscatel ou Geropiga	70$000
1 caixa de secco, Alto Douro, de 1870, ou Moscatel	50$000
1 Moscatel ou Geropiga, das mesmas marcas	30$000
1 maduro ou verde, 12 garrafas	15$000
1 maduro, vinagre de vinho	15$000
50 garrafas de verde ou maduro	40$000
25 garrafas, verde	22$000

Pedidos a Figueiredo & C., rua da Alfandega n. 240. Telephone n. 5.575.

Vendem-se baratissimo na casa "TEMPO E' DINHEIRO" tudo que é concernente a colchões e moveis Deposito, rua Marechal Floriano n. 229, Fabrica; rua D. Anna Nery n. 250. Teleph. n. 4.675. O. R. Cunha & C. 1.513, Villa.

VENDEM-SE diversos moveis, ver e tratar na rua de Botafogo n. 18, tres minutos da estação da Piedade.

JUCA' CURA TOSSE

Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS — VIDRO..... 2$000

Laboratorio: 115 — AVENIDA MEM DE SA' — 115

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros novas, a 25$; na rua Marechal Floriano n. 100.

VENDE-SE uma boa casa de cartões postaes, afreguezada, fazendo bom negocio; para ver e tratar na rua Frei Caneca n. 28.

VENDEM-SE duas machinas Singer e uma grande de mesa, em muito boas condições; na avenida Gomes Freire n. 25, 1º andar. 2951

VENDE-SE uma escada nova, de peroba, para desoccupar logar; na rua da Lapa n. 83 loja.

VENDE-SE uma escada de peroba de Campos, nova; rua da Lapa n. 83.

VENDE-SE uma machina de escrever, "Smith", visivel, não usada, por menos do custo; rua Visconde de Inhaúma n. 89, sr. Ruben.

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, tesouras, pesa-leite, curvimetros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3618

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se por encommenda, tecidos de arame para cercas desde $400 o metro, na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, clarabóias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral; C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE paina sem caroço a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças* quer em postura abundante, quer em belleza, quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136, esquina da rua General Camara.

VENDEM-SE uma superior mobilia com assento e encosto de palhinha, 9 peças, nova, 190$; uma dita com frisos dourados, 9 peças, 130$; uma mesa elastica, de vinhatico, 45$; um toilette-commoda com marmore escuro e espelho de crystal bisauté, 80$; dito 50$; ditos para solteiro a 35$; camas paulistas a 12$ e 15$; para casal a 25$ e 30$; cadeiras avulsas, tapetes, capachos e qualquer artigo de colchoaria, e concertam-se moveis e lustram-se com perfeição moveis de todos os estylos e por preços ao alcance de todos, na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone n. 1.163, Villa.

VENDE-SE uma installação de acetyleno, constando de gazometro, lustre de sala de jantar, lyra, arandelas, vidros crystaes, etc. tudo em optimo estado e por 50$ para desoccupar logar, á rua Quatro de Novembro n. 145. Ramos.

VENDE-SE hoje em leilão, á rua do Hospicio n. 189, o grande stock de armações, balcões, vitrines de lado, de centro e fixas; toldos, moveis, balanças romanas e outras, moinhos, torradores, grandes bombas e outras; polias, portões e grades de ferro; esquadrias, trancas, escrivaninhas, divisões lustres, lampadas, varias machinas, mastros, seis machinas de medicina, formato allemão, para enfeitar; 200 caixilhos envidraçados para fazer armações e vitrines fixa se de lados; portas, escadas para pintor e outras, e mais artigos, para entrega da casa. 3677

VENDE-SE Saraúna, remedio do sertão, cura qualquer ferida; Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18, Rio. Preço 2$000.

VENDE-SE. Digo, Calçado muitissimo barato e superiores qualidaes, em grande stock, só na Sapataria Abruzzese, Colosso de Botafogo, á rua dos Voluntarios da Patria n. 150, moderno.

VENDEM-SE flores de todas as qualidades, de seda, panno, velludo, para enfeitar vetsidos e ramos para o peito; acceita-se qualquer encommenda, rua Paysandu' n. 183, casa 1.

VENDEM-SE "aquarellas" riquissimas, para decorar cinemas, reproducção de autores "celebres"; Casa Santos, Assembléa, 48.

VENDEM-SE medalhas com qualquer retrato a 10$; á rua do Ouvidor n. 69.

VENDEM-SE, na rua do Ouvidor, medalhas com qualquer retrato, a 10$000.

VENDE-SE, para desoccupar logar, uma machina Singer, para mão, completamente nova, por 50$; á rua Diamantina n. 76, Riachuelo.

VENDE-SE um cavallo preto para montaria, o que ha de bom em tudo, em manso e bonito. Preço 600$; não pagam uma perna; rua de S. Clemente n. 50. 3038

VENDEM-SE os poemas "Ovidianas", do dr. Lacerda Coutinho; na livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166.

VENDEM-SE moveis em prestações, entrega sem fiador; rua General Camara n. 272.

VENDEM-SE os poemas "Ovidianas", do dr. Lacerda Coutinho; na livraria Gomes Pereira, rua do Ouvidor n. 91.

VENDE-SE Vitraux para com vantagens, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE e encarregam-se de qualquer trabalho com flores, para o Carnaval e sociedades carnavalescas; na casa Bogary, rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos.

VENDE-SE superior polpa de tamarindos, lata 3$; rua do Rosario n. 69, charutaria do Café Velho Amorim. 3032

VENDE-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma flauta, franceza, de cinco chaves, inteiramente nova, por 30$; na rua do Hospicio n. 161, botequim. 3074

VENDE-SE um forte piano de Gunther, feito por encommenda; na rua da Alfandega n. 261 (sobrado). 3080

VENDEM-SE na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux, recebidos da Europa, entre muitas outras destacam-se os motivos sacros suecos, chantecler, as quatro estações Romeu e Julieta, Tanhauser, ciriculltura, avicultura, etc., etc.; grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE um silhão completamente novo e com todos pertences; para ver e tratar á rua Cassiano n. 42, sobrado (Gloria), até ás 10 horas da manhã. 2859

VENDEM-SE um cavallo de sella, rosilho, boa altura, e um potranco de dois annos, rosilho. Ver e tratar á rua Christovão Colombo n. 39 — Meyer.

VENDEM-SE lidissimas "Griselles" para decoração de salas de jantor, corredores, etc. Copia dos mais afamados pintores; na Casa Santos, rua da Assembléa, 48.

A Uroformina DE GIFFONI cura as molestias da Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinas. DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17 a nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VENDEM-SE ovos das melhores raças, tem sempre á venda, duzia 10$; na rua da Quitanda n. 155, café Carvalho.

VENDEM-SE mangas aos preços de: 100, 150, 200 e 250 réis cada uma, na estação de Commercio, podendo as importancias respectivas serem entregues a Domingos Lopes Ferreira, á rua do Hospicio n. 75, ou a João José de Araujo, naquella localidade. 2004

VENDEM-SE uma armação em tres corpos, propria para varios negocios, e um toldo com 9 metros, tudo perfeito, no Engenho de Dentro, em frente á cancella, pegado ao cinema a Rosa de Ouro; trata-se no Tem Tudo, rua do Hospicio n. 189. 3675

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, grande modelo 4, por preço modico. Ao piano de ouro, acreditada casa de confiança á 37 annos, do Guimarães, á rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um excellente vigamento de madeira de lei, vende-se barato, para desoccupar logar; para ver e tratar na rua Mariz e Barros numero 269. 3942

VENDE-SE uma encanbadora e um guarda vestidos em bom estado, na rua Intendente Magalhães n. 25, Campinho, trata-se na rua Martins Costa n. 37. Piedade. 2492

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE, a 10$, medalhas com qualquer retrato; á rua do Ouvidor n. 69.

VENDEM-SE corôas para enterros, palmas e capellas para primeira communhão, a preço reduzido; na casa Bogary; rua Menezes Vieira numero 32, antiga dos Invalidos. 3127

VENDE-SE uma vitrine, propria para armarinho, charutaria ou cartão postal; na rua Archias Cordeiro n. 200, Meyer. 3146

VENDE-SE o botequim da rua Municipal numero 17, para tratar no mesmo botequim.

VENDE-SE ou traspassa-se uma loja para negocio limpo, predio novo, boa morada, aluguel em conta; informa-se na rua Dr. Carmo Netto n. 213. 3183

VENDE-SE um bom piano, bonito modelo, preço baratissimo, de familia que se retirou; na rua Sete de Setembro n. 233, loja de lampeões.

VENDE-SE uma mobilia austriaca, um guarda-vestidos, uma cama de casal, um toilette, uma mesa de cabeceira, um guarda-prata, uma mesa elastica, com tres tabuas, mais miudezas, tudo ainda novo; na travessa do Senado n. 36.

VENDE-SE um bom piano, preço barato; ver, das 7 ás 12 horas, rua Desembargador Izidro n. 109. 3038

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda casacas 170$, 180$ e 190$, lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de campim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17, mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o|o, sem fiador. 223

VENDE-SE uma boa machina de costura, Singer, de pé, vibratoria, com abas e duas gavetas, por 50$; rua Sete de Setembro n. 233.

VENDE-SE um bello cavallo tordilho, marchador, [illegible] rua Senador Jaguaribe n. 7, até ás 10 horas da manhã.

VINHO moscatel e geropiga do Douro, para as festas do Natal e Anno Bom, deposito geral, travessa de Santa Rita n. 42. Telephone, 5.575.

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico para curar catinga até mesmo de pretos, nas drogarias.

VENDE-SE um Sabão Magico por 1$500 para lavagem do corpo em geral.

PERCISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico, para tratar as unhas.

VENDE-SE um Sabão Magico para curar o chulé por 1$500.

ALUGA-SE por 1$500 um Sabão Magico para matar piolhos, lendias e muquirana nas drogarias.

VENDEM-SE desde 300 réis a peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos, Assembléa, 48.

VENDE-SE por 3:000$ uma boa quitanda, bem afreguezada, grande chacara, casa para morada e para commodos, contrato por 5 annos, rende trezentos e tantos mil réis; trata-se com o dono, na rua Cornelio n. 14, das 8 ás 10, S. Christovão. 2919

VENDE-SE ou aluga-se um piano Pleyel, em bom estado; na rua Itapiru' n. 459.

VENDE-SE, por menos da metade do valor, um harmonium, de Debain, 19 registros, transpositor, joelheiras, etc., em bom estado; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 138. 3007

VENDE-SE uma boa machina de escrever, por preço razoavel; rua Conde de Irajá n. 160 — Botafogo. 2857

VENDE-SE, uma charutaria, no centro da cidade, muito barato, negocio urgente; trata-se na avenida Passos n. 58. 3104

VENDEM-SE na Casa Santos, Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

CALLOS

Destruição completa EM 4 DIAS

Com o uso da CALLOINA, que não impede de andar calçado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Preço, 1$500

Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

LAMBARY

NATAL e ANNO BOM

Para festas e presentes recebemos escolhida variedade de Fados e Canções Portuguezas

Operas de Caruso e outros celebres cantores. Gramophones Victor desde 85$ e de mais preços de 25$, 30$, 35$, 40$ e de mais proprios para presentes e ao alcance de todas as bolsas

Sociedade Phonographica Brasileira (Casa fundada em 1903) RUA DOS OURIVES N. 63 — A casa mais antiga desta rua

Dr. Masson da Fonseca devolta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

Delicioso refrigerante — Espumante sem alcool. Telep. 1443 — Caixa postal 244.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kaultz.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

LAMBARY

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas 5$, das 8 ás 3. Rua Visconde Sapucahy 249.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1º e 2º andares

Dr. Annibal Varges Clinica medica. — Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, r validades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195-sobrado.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

O dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de syphilis e vias urinarias, á rua Sete de Setembro, 38, continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e entregue á competente direcção do seu distincto collega dr. Ulysses Pernambucano, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do 606 e do 914.

Tumores dos seios e do ventre Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral DR. JOAQUIM MATTOS Cirurgião effectivo do Hospital da Saude Com 13 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

ENXOVAES completos para baptisados desde o mais rico, ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda e fio d'escoscia. Unica casa especial. Rua de 7 Setembro 100. Paraiso das Creanças.

Dr. Jorge Santos Medico pela Universidade de Paris, Clinica geral. Especialidade: doenças das senhoras, partos e massagens. Tratamento especial de corrimentos, inflammações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorrhagias, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dor, e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia praia de Botafogo n. 290, teleph. 176, sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas, telephone 2866. Aos sabbados, gratis aos pobres.

BLOKS de Folhinhas para 1913, grande stock a preços reduzidos; na LIVRARIA MAGALHÃES — 59 — Rua Julio Cesar — 59

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, agenciaos que precisem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotaes e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

Dr. Sylvio Rego Operador — Chefe do Serviço de Cirurgia do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Cirurgia infantil, apparelhos orthopedicos. — Correcção de anomalias congenitas; operações autoplasticas, curas radicaes das hernias, homorrhoides, hydroceles, estreitamentos. Escriptorio — Sete de Setembro 110 — 4 horas.

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypotheca em predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda, 149, sobrado. 1795

Pharmacia Cardoso depositaria da HOMOEPATHIA COELHO BARBOSA CASCADURA

CASCADURA CONSULTAS GRATIS Na Pharmacia Cardoso Das 8 da manhã ás 5 da tarde

Dr. Ed. Meirelles doenças das crianças. Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrêa, estreitamento uretra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca 33, das 3-6. Haddock Lobo 458.

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. Do 2 ás 4 horas.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio — URUPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos com quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua dos Andradas, 53.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se a rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Aos bons corações Uma senhora viuva, com 67 annos de edade, pede um obolo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

ERYSIPELA, cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde. Attende-se a chamados.

Externato Cunha Todos os preparatorios 20$000. Ensaio garantido; successo pleno obtido, de 1903 até hoje em muitos estabelecimentos de instrucção. — Das 11 ás 3. — Rua Uruguayana 119.

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA! Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer também os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto muito util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide abaixo. Encontra-se na rua Primeiro de Março, 17 Drogaria Giffoni.

ASTHMA Cura certa de toda a terrivel molestia, com o Especifico da Asthma. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & C., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. — Preço 10$000.

TOSSES, constipações e coqueluche são debelladas com o Xarope de Paracary Composto, approvado e licenciado pela Directoria de Hygiene, de effeitos seguros nas molestias dos orgãos respiratorios. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000. Deposito, pharmacia e drogaria: Saraiva & C. — Rua dos Andradas 85.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. — Preço, 8$000.

GONORRHEAS agudas ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a Opiata antiblenorrhagica, remedio efficaz na cura das blennorrhagias e retenção de urinas. Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva — Preço, 5$000.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta capital. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação acabando desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curadas em pouco tempo e com exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição de suas dores e recessão completa dellas depois de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha, Avenida Central 90.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; da photographia do Commercio de Teixeira Baltos, á rua da Assembléa 98.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Material photographico

Acabamos de retirar da Alfandega um completo sortimento de apparelhos photographicos de Kodak, Premo, Anchutz, Nettel, Delta e de outros fabricantes de reputação universal. Apparelhos portateis e acondicionados em ricos estojos, para presentes de Natal e Anno Bom. Temos sempre em deposito todos os artigos que se relacionem com a arte photographica.

Grande reducção de preços em todos os artigos.

Papel, chapas e productos chimicos, sempre novos.

BASTOS DIAS

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado — Rio de Janeiro. 3039

ALUGAM-SE tres salas e quartos de frente e interiores, a moços ou casais sem filhos, em casa nova, com banheiro e luz electrica; na rua do Lavradio n. 51. 3211

SALA DE FRENTE

Aluga-se, em casa de familia, no melhor ponto da rua Senador Dantas; informa-se na mesma rua n. 34, officina de engommados.

FOLHINHAS

Lindas folhinhas não compram sem ver os nossos preços, Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro, 163.

DENTISTAS

Na rua Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, põe-se dentaduras que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a vinte e cinco mil réis; fazem-se dentaduras a 120$000 cada. Collocam-se tambem dentes sem chapas e acceitam pagamentos em prestações. Das 7 da manhã ás 10 horas da noite, inclusive domingos, dias santos e feriados.

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das crianças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho. A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid & Comp. — Rua do Hospicio 9.

Cartões de visita

2$000, cento impresso cartão marfim. 3$000 cento impresso cartão pergaminho. Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro 163.

Cartões Felicitações

Lindo sortimento, preços baratissimos, Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro 163.

Toalhas grandes para rosto a 600 réis!!!

Só quem tem é o "Ao Paraiso das Andorinhas". Avenida Passos 109.

CASA GUIOMAR

(A que tem um macaco áporta)

CALÇADO DADO

120, AVENIDA PASSOS, 120

Os abaixo assignados, proprietarios deste popular estabelecimento, levam ao conhecimento da população do Rio de Janeiro que, afim de poderem attender á sua numerosissima clientela, acabam de annexar ao seu estabelecimento o predio visinho, continuando com o mesmo systema de **vendas pelo custo, isto é — 30 e 40 % mais barato que nas casas das ruas centraes.**

Avisamos, outrosim, que fechamos ás 9 1/2 horas da noite.

Relação de algumas marcas de nosso vantajosissimo «stock»:

11$000 12$000, e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem proto amarello, para homens, senhoras e rapazes.

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo de amarrar.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creanças (de ns. 15 a 27).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e crianças, a preços infimos.

14$000 Elegantissimos e superiores sapatos em kangurú envernizado e em verniz; salto de sola a Luiz XV, canos de camurça marron e cinza.

14$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron e cinza, formas americana e franceza, artigo que so vendo a 35$ nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

15$000 Optimas e elegantissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça em côres, formato americano e francez, para homens, artigo que por ahi se vende a 25$ e 30$.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e kinie, com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV.

3$000 Um bom par de sapatos em bezerro, pretos e amarellos, para homens e senhoras.

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, bellbotinas e chagrin, para senhoras — artigo que outras casas vendem a 3$500.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 %.

Remette-se pelo correio, mediante vale postal ou carta registrada, accrescido de 1$500 para porte por par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & COMP.

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.

Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto Pilulas de Bruzzi, conseguindo com um só vidro, sua cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da humanidade.

Campos, 1 de março de 1912 — Antonio Dias Amorim.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios: Bruzzi & C. Rua do Hospicio 114.

Léon & C.

JOALHEIROS

Rua do Ouvidor, 124

Grande e real liquidação por motivo de obras **Abatimento 20 %** em todos os artigos

Joias de fino gosto, Relogios, Prataria e Objectos de arte

Costureira parisiense

Mme. Alphonsine, ex-contramestra da Casa Paquin, da rua de la Paix, a Paris, abriu as suas officinas de costura á rua do Cattete 91, sobrado. Acceita fazendas e encommendas. Faz vestidos sob medidas.

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, também cura de todas as pelas linhas das mãos; nota o passado, presente e futuro, tem longa pratica de 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas medalhas de honra. Consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Ternos para creanças DE 3 a 8 ANNOS **a 3$000!!!**

Procurem na liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas".

Avenida Passos, 109

Não podia digerir mais nada

Madame Pellerin, de cincoenta e dois annos de edade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho que tinha partido com a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escrevia ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dôres de cabeça e o meu estomago inchava. Ás vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, sahi logo numa extrema fraqueza.

SRA. PELLERIN

Em pouco tempo emmagreci muito e só apodrecia de mim uma grande tristeza.

"Tendo uma amiga minha me fallado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimentá-lo. Tomei duas colheres, das de sopa, depois de cada refeição. Passado cinco dias, não tinha mais opressão, nem peso no estomago, depois do jantar. Digeria muito bem, as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter em pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio.

"Assignado: Maria Pellerin.

"Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sôpa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dôres de estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, acelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois da comida, contra as azias, as desordens de digestões, contra as azias, as arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc, é deitá-lo em um copo de agua pura ou com assucar que se bebe á vontade numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual fôr a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob, n. 19, em Paris.

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Rayanthina" de L. Meronha. Evita a queda dos cabellos, extingue a caspa, faz desapparecer as manchas da cutis, tira a caspa, á comichão, belliscos, tira rugas, erysipelas, é o grande restaurador da vista, cujo premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

PHARMACIA

No Estado de Minas, em logar prospero de grande commercio vende-se uma bem montada, propria para principiante, por depender de pouco capital. Cartas a A. Ribeiro, em Santa Rita do Jacutinga, Minas.

DENTISTAS

Com todos os apparelhos electricos

Drs. Alvaro Moraes e Hugo Silva

Dentes com ou sem chapas em 24 horas. Tratamento sem dor

Concertos de dentaduras em 5 horas. Acceitam-se prestações. Das 7 da manhã, ás 9 da noite, domingos até ás 2 da tarde

44-Rua Sete de Setembro-44

Esquina da rua da Quitanda

Tel. 1915

ALUGA-SE

Uma casa na rua Sergipe, 96, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e luz electrica, por 175$000. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 182, Armazem.

Casa Especial com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 29 — As segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente há annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados, tendo seus filhos todos menores, recorre á bondade dos corações caridosos pedindo uma esmola para ajudar a manter-se, pois não podendo trabalhar, e tem dois filhos menores para sustentar e os passa mal falta de recursos, ... vive ... casa de familia, amparo, a maiores necessidades ... sempre precisando de tudo ... pelo ... amor de seus parentes e amigos pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola. Quem se compadecer da desgraça dessa infeliz, queira mandar pelo correio ou entregar pessoalmente — Rua Senhor de Mattosinhos n. 125, casa XIII, perto do Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta o favor de receber qualquer esmola que lhe seja enviada.

Meias pretas e marron rendadas

PARA SENHORAS

Par 600 réis!!!

Só na liquidação de setembro de "Ao Paraiso das Andorinhas".

Avenida Passos, 109

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

CARVÃO DOMESTICO

O "Domestic Cool", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Vende-se em Santos, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito na Avenida do Mangue, (Caes do Porto). Entrega-se a domicilio.

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem. Arremessae para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupae outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1900.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder vossa estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos a fringem dos pés e mãos, a pulsação no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no goso da mais perfeita saude. V. Ex. pode fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. admirador, attento, creado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: destacamento policial de Santos, Santos, Estado de S. Paulo.

O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, della informae-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Si as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lêde o meu livro, e vereis como tem sido applicada e o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morae em logar distante, ou tiverdes qualquer impedimento, enchei em meu escriptorio, cortae o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio havereis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ___

Residencia ___

DR. M. T. SANDEN, Largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Natal, Anno Bom e Reis

A Casa Cirio participa á sua numerosa e distincta freguezia que recebeu um grande sortimento de Estojos com perfumarias e artigos para toucador, proprios para os presentes de festas, que são vendidos por preços razoaveis.

RUA DO OUVIDOR 183

HEINDORFF

O que será?

RETRATOS

Tiram-se de noite, pelo mesmo processo que de dia, ou mesmo com chuva, na Photographia Leterre, de Castro Santos & C., á rua Sete de Setembro n. 145. Aberto das 7 ás 7, na rua Sete de Setembro n. 145. Tambem vendemos material photographico.

Guardanapos grandes

PARA JANTAR

1/2 duzia 3$000

Procurem na grande liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas". Avenida Passos n. 109.

POSTAES EM GROSSO

Postaes, fantasia, glacé, bromure, coloridos, dos mais modernos e lindos padrões.

Enviamos, franco de porte, por 5$, uma collecção de 20 postaes, desde 100 réis até 1$000, para os srs. negociantes do interior fazerem suas escolhas.

A expedição é feita no mesmo dia.

Bons e vantajosos descontos nos pedidos maiores de 100$000.

ABILIO MURCE & C.

Theophilo Ottoni, 66

Lenços grandes

BRANCOS, MEIA DUZIA

1$500

Só na liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas". Avenida Passos 109.

HOMŒOPATHIA COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 38 Rio de Janeiro

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas que a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral, de 80 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola que lhe for enviada.

Agentes ou correctores

Precisa-se de bons agentes ou correctores para negocio novo e facil collocação em todo o territorio do Brasil para agencias. Remuneração boa e exige-se fiança no acto. Informações á rua do General Camara n. 141.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Claudio de Souza Leite

A viuva, filhos, mãe, sogro e sogra, irmãos, avó, tios, sobrinhos e primos do pranteado dr. CLAUDIO DE SOUZA LEITE, mandam celebrar uma missa de 30º dia, na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, agradecendo aos parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Claudio de Souza Leite

A mãe e irmãos do fallecido dr. CLAUDIO DE SOUZA LEITE, mandam celebrar uma missa por alma de seu querido filho e irmão, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de Petropolis, e pelos seus parentes e amigos, para assistir a este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Albina Joaquina da Conceição

Joaquim Francisco da Conceição e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario de fallecimento de sua prezada esposa e mãe ALBINA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, e desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Luiz Paulino Soares de Souza

(30º DIA)

A viuva, filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre pranteado dr. LUIZ PAULINO SOARES DE SOUZA, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, e as convidam para a do 30º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, desta capital.

Antonio Severino Duarte

(30º DIA)

Leony Sarrate Duarte, seus filhos e irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso esposo, pae e irmão ANTONIO SEVERINO DUARTE, e desde já se confessam agradecidos.

Mario Rodrigues

Epiphania de Queiroz Rodrigues e filhos, Jeronymo Braga Rodrigues, sua filhos, genros, nóras e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de MARIO RODRIGUES, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Antonio Moreira Ribeiro

Major José Moreira Ribeiro, Olindo Pinto Ribeiro e mais parentes e amigos do finado ANTONIO MOREIRA RIBEIRO, não convidados para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, e desde já lhes ficam agradecidos.

Justina Rodrigues Dias Vianna

Manoel José de Souza Vianna, Pedro José de Souza Vianna, Joaquim Vianna, sobrinho, irmão, sobrinho e demais parentes participam o fallecimento de d. JUSTINA RODRIGUES DIAS VIANNA, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes, para o cemiterio de S. João Baptista, sahindo o enterro hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Bento Lisboa n. 160.

José Coelho de Britto

Maria Delphina de Britto e seus filhos, Manoel Coelho de Britto e sua familia, Heitor Pinto de Britto e seus parentes e amigos para a missa de 30º dia do fallecimento de seu prezado esposo, pae, irmão, amigos que comunicam aos seus parentes e cunhado JOSÉ COELHO DE BRITTO, será celebrada na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Caamara, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, por cujo comparecimento serão gratos.

D. Maria Victoria C. Cerqueira Lima de Souza

Manoel Alvares de Souza, Fernando Alvares de Souza, seus sobrinhos, filhos e netos; Orlando de Souza Santos; dr. Alvaro Zamith (ausente), senhora e filhas; agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremecida e querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, d. MARIA VICTORIA C. CERQUEIRA LIMA DE SOUZA, e de novo a convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Corrêa d'Avila Carvalho

(FALLECIDA EM BARRA MANSA)

Antonio Pinto de Carvalho (ausente), Dolores Jesquina dos Santos Avila, João Almeida Corrêa d'Avila, Francisco Corrêa d'Avila, Dolores Corrêa d'Avila Magalhães, dr. Pedro Magalhães, Adelaide Corrêa d'Avila Ferreira e Luiz Pereira, agradecem penhorados aos que se dignaram assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar uma missa do trigesimo dia, e convidam para assistir a missa do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, por alma de sua querida esposa, filha, entiada, irmã e cunhada, MARIA CORRÊA D'AVILA CARVALHO, e desde já, se confessam eternamente gratos.

João Baptista Ferreira da Costa

(FALLECIDO EM MINAS)

Sua familia fará celebrar, hoje, 26, missa de 7º dia do seu passamento, convidando os parentes e amigos para este acto de religião, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 8 1/2 horas da manhã, a todos que comparecerem.

Amelia do Couto Dias

AGRADECIMENTO

João do Couto Dias, Ismenia do Couto Dias e sua familia vêm tornar publico o seu sincero agradecimento a todos quantos as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada irmã AMELIA DO COUTO DIAS, e bem assim agradecer aos que por meio de cartas, telegrammas e outras homenagens se apressaram em testemunhar-lhes o seu pezar por occasião desse doloroso transe por que passaram. Outrosim, convidam de novo os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas, por intenção da alma da extincta, hoje, 26 do corrente. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e se confessam eternamente gratos.

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 98

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot. Todo o necessario para luto.

Com um vidro só fazem

Misturando um vidro de LUGOLINA em garrafa de agua e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer gonorrhêa, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe!

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França conta 30 annos de constantes successos não só no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido o Grande Premio na Exposição Universal de Milão em 1906 e na Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Belém — Estado do Rio

Bom negocio

Traspassa-se a casa de seccos e molhados, fazendas, armarinho, ferragens, calçados, etc. denominada "Bazar Aurora", em um dos melhores pontos de Belém, por ser de esquina, fazendo bom negocio por ter de ... tempo. Para tratar com Manoel Carreiro de Oliveira, na mesma.

GARAGE

Vende-se uma, perto do centro da cidade, recentemente installada em um grande ... espaço para 35 automoveis e officinas, tendo luz e agua ... com installação completa ... em estado, com contracto ... Trata-se com os srs. Soares Leite & C., rua Rodrigo Silva n. 32. 3084

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende á doentes na sua especialidade).

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil: Inteiro LUNDBORG & LABOULAU RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha, pois mande lavar e reformar na "Agua Magica", que ficará como novo. Pode ser lavado em sua casa e com agua quente mesmo um chapéo com este preparado só custa 1$000. Também se vende por ... Duarte. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Salas imitação de lã a 3$000!!!

Só existe na liquidação do "Ao Paraiso das Andorinhas". Avenida Passos 109.

Optimos terrenos

Na rua Vera Cruz, junto ao n. 28, Icarahy. Vendem-se em lotes de 12 a 16 metros, de frente, proximo aos bonds, a praia e proximos aos banhos e ... Trata-se com A. Pinto, rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 2, das 12 ás 4. 3841

Descoberta util

A pasta anti-venerea cura rapidamente de ... Gonçalves Dias ... Vende-se ... Drogaria ... Consulte ... C. F. Veiga ... 144.

MOLESTIA GRAVE ?!... CASO URGENTE ?!...

Chamem immediatamente telephone 3949 - Central

Policlinica Rebello Granjo

MEDICOS

Dr. Antenor Benevides
Dr. Annibal Varges
Dr. Walmore Magalhães
Dr. Raul Rocha
Dr. Julio Mirabeau
Dr. Lourival Milanez Machado

30 - RUA SÃO BENTO - 30

Medicos de promptidão das 8 ás 8 da noite

PREÇOS HUMANITARIOS !!...

A Policlinica tem automovel !!...

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. FOELSING

Cura radical DA GONORRHEA

CERTA E INFALLIVEL

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:
CASA STANDARD
93 -- Ouvidor -- 95
RIO

RHEUMATISMO

O IPEUVÓL

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eliminador da syphilis. O rheumatico sente prompto allivio logo após á ingestão da 2ª colher e fica curado com um só vidro. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso: o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

PARA QUE VIVER?

triste, miseravel, preoccupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saude, arte, amor, correspondido, ganhar nos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis, em portuguez, do professor YTALO, 35, Boulevard Bonne-Nouvelle, 35 - PARIS.

Atelier de costuras

e CHAPÉOS DE SENHORAS, pelos ultimos figurinos e preço modico, á rua D. Manoel 38, 1º andar, proximo á Caixa Economica.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR 3...

Estando munido de uma espingarda de caça "STANDARD"

3 CANOS DE AÇO 2 PARA CHUMBO E 1 DE BALA

Peso: 2850 g. (conforme calibre) Calibres: qualquer de 20 a 24

Penetração: 20 cm. em madeira de lei Alcance: 3000 metros

CANO DIREITO CYLINDRICO, ESQUERDO "CHOK BORED", ALÇA DE MIRA AUTOMATICA

CERTEZA - SEGURANÇA - LUXO

CLUBS - CASA - STANDARD - RIO

93 -- OUVIDOR -- 95

500 agencias nas cidades mais importantes do Brasil

Peçam prospectos

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe, e 1$ pessoa de familia

20, LARGO DO ROSARIO, 20 A

LA MODE DU JOUR

Rua Gonçalves Dias, 12

Acabo de receber lindos vestidos para passeio e ricas toilettes para soirées. Bem montado atelier de tailleur e fantasia.

MME. TEDESCO.

Cadeiras Monte Libano

PRIVILEGIADAS

A mais solida e moderna, duzia estofada, com palhinha . . . . 84$000
Com accento de sarrafos . . . . . . 70$000
Deposito: Quitanda 164.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão, para pequena familia estrangeira, sem creanças. Dirigir-se á praia do Flamengo numero 256.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA.

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quezada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade do Rio, previne suas clientes que pretendendo montar com maior desenvolvimento seu estabelecimento tendo para isso que emprehender nova viagem á Europa póde ser procurada á rua Frei Caneca n. 8, onde está montado seu atelier e applica massagens manuaes e electricas, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os, transformando-os e assetinando-os.

Rua Frei Caneca n. 8, proximo ao campo de Sant'Anna.

MME. QUEZADA

Pelo amôr de Deus

André Garcia, cégo e aleijado da mão, sem recursos nenhuns para sustento de seus filhinhos menores, vem pedir ás almas caridosas uma esmolinha que Deus recompensará, a todas as almas caridosas.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola.

Rua do Barro Vermelho n. 35.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.345.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

FABRICA "REI DO MUNDO"

- 7624 - 7623 E 7625 -

Convidamos os possuidores dos bilhetes com os numeros acima a virem em o nosso deposito á rua S. Pedro n. 60, Capital, receber os premios que lhes couberam na extracção de 21 do corrente da Grande Loteria do Natal.

Continuamos a dar os mesmos premios para a Loteria de S. João, que se extrahirá em junho de 1913, e os nossos consumidores encontrarão os respectivos vales dentro das carteiras dos nossos apreciados cigarros — Brahma — Lison — Minha Bandeira — 60 — Vineta, etc.

Nunes dos Santos & C.

M. F. Parasita N. 23

Formicida Brasileiro

Infallivel na extincção da 'SAUVA'

ALVES MAGALHÃES & C.

Rua S. Pedro, 91 -- RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

MOTORES DISIEL

The caloric Company tem em deposito oleo para estes motores.

159, Rua do Rozario, 159

TALCO PEROLA

O "Talco Perola" é o mais fino, o mais perfumado, o mais adherente e superior ao melhor pó de arroz; amacia a pelle e evita espinhas. Para se ter uma cutis linda é indispensavel o uso do "Talco Perola". Vende-se nas perfumarias Nunes, Bazin e Cirio.

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se, em casa de familia, com e sem pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Cardozo Junior, 65, Laranjeiras. Logar muito saudavel. Preço rasoavel.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACASUTE DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem kilo a	4$300
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$600
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem de primeira qualidade em mantegueiras (reclame) a	1$400
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente............	15$000
1 garrafa diariamente............	10$000
1/2 litro » »............	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Grande Companhia Juvenil CITTA' DI ROMA—Direcção dos IRMÃOS BILLAUD

HOJE HOJE

Matinée infantil ás 2 horas

Entrada GRATIS ás creanças acompanhadas de sua familia

Gran-Via, Duo da Africana e Vera Violeta

A's 8 3/4 da noite

2ª representação da revista em 3 actos e 1 apotheose, de JOÃO PHOCA e H. MALAGUTTI:

BABEL-REVISTA

34 numeros de musica

Grande successo de CASTALDI e GAMBINI, nos «compéres»; GAMBA no Giuseppe e no Guarda-nocturno; DORA THEOR e MARIA DONATI, nos Ballinas, Apaches, Vassourinha e Maxixe aristocratico; GAMBA e CECCARELLI, na Licção do Maxixe e Corta-Jaca; RAMONA PERES, no Garrotino e no Fado; ORTHOLI, no Picolo Caruso e RENATO, na modinha. Gigo, Cake-Walk, Corta-Jaca, Barcarola e Marcha militar, pelo côro.

Apotheose á Italia e ao Brasil

Preços do costume. Domingo—Matinée ás 2 horas

Bilhetes á venda para todos os espectaculos. Não se acceitam encommendas pelo telephone — Entrada geral 1$000.

BREVEMENTE — Estréa da companhia CHRISTIANO DE SOUZA, espectaculos por sessões.

CIRCO SPINELLI

Boulevard de S. Christovam

Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE 26 de dezembro de 1912 HOJE

Grandiosa funcção!

Novidades e attracções!

Sensacional estréa!

The 2 condores — Originaes barristas e excentricos comicos — Novidade!

Pery and Pery — Acrobatas de força — Attracção!

Las Gerezanitas — Bailarinas e cançonetistas comicas — Successo!

Terminará a 2. parte do programma com a bellissima peça sacra **A Familia Sagrada em Bethlem**, arranjo de Benjamim de Oliveira com oito lindos numeros de musica do inspirado professor Gustavo Ferreira.

Brevemente grande novidade!

Amanhã — Grande funcção!

Companhia Internacional Cinematographica

Rua do Ouvidor n. 127 — CINEMA OUVIDOR — Centro da élite carioca

HOJE — Grandioso programma americano do que se destaca o empolgante drama em 1.800 metros em tres partes — HOJE

CASTIGADO PELAS PROPRIAS MÃOS

COMO COMPLEMENTO:

INDIOS SALTEADORES — Drama americano, que se desenvolve no oéste americano

PAGANDO A CONTA DE CAMA E MESA

Comedia americana

BREVEMENTE — A Noiva do Apache — Explando num Convento — além de outras.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Quinta-feira 26 de dezembro de 1912 — A'S 9 HORAS EM PONTO — GRANDIOSO ESPECTACULO — HOJE

THE OIKARI TROUPE — Lutadores japonezes. Novidade pela primeira vez no Rio!

Miss Dolly e Boisselier — Original comedian act

THE 4 ARRIGONIS — Dame sujestion. Trapeso volant

BALDO — Acrobata de força

JARVIS E MARTINI — Malabaristas excentricos

JULIO VILLAR — O REI DO RISO

IDA DARGILY — Cantora Italo-franceza

LUCE D'ORE — Gommeuse Excentrique

ANDRE'E ALBERT — l'Etoile de l'Eldorado de Paris.

NITA FALZON — DIVETTE PARISIENNE

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira - Direcção Luiz Alonso

Tournée Artistica na America do Sul, da Rainha do transformismo

FATIMA MIRIS

HOJE -- *Quinta-feira, 26 de dezembro* -- HOJE

Os apuros de Lisetta — 68 transformações em 15 minutos, tudo por FATIMA MIRIS.

Segunda parte—Estréa do jogo comico-musical

LE REGIMENT QUI PASSE

1.000 soldados — 8 cavallos

Terceira parte

MUSIC HALL

IMPORTANTE

Sabbado, 28 de dezembro

Brilhantissima soirée em honra e beneficio da eximia e genial artista FATIMA MIRIS.

Caminho Aereo

Pão de Assucar

Bellissimo passeio aereo ao alto do morro da Urca

HOJE — 5ª-feira — HOJE

O carro aereo funccionará das 7 horas da manhã até meia-noite

Subam para apreciar a linda illuminação desta cidade e de Nictheroy

Bar no alto do morro.

Tudo por preços da cidade.

Previne-se ao respeitavel publico que o carro aereo funccionará todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, ás quintas, sabbados e domingos até á meia-noite

Telephone — Sul 768

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense Direcção: José Loureiro

- Espectaculos por sessões -

HOJE -- A's 7 3/4 e ás 9 3/4 -- HOJE

Successo Theatral Indiscutivel!

Ultimas representações da revista

COMO É O TEMPERO ?...

Desempenhada por todos os artistas da companhia

Amanhã ultimas representações da revista

COMO É O TEMPERO ?

Amanhã—Sexta-feira, 27 — Festival organizado pelo ensaiador Rego Barros.

Segunda-feira, 30 — Estréa da festejada actriz JULIA MARTINS na burleta de costumes em 3 actos e 6 quadros, original de A. COLA'S com musica da maestrina Francisca Gonzaga — Pudesse esta paixão...

ENTRADAS PERMANENTES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, rua Visconde do Rio Branco, 53. Empresa Julio, Pragana & C.

HOJE—Das 7 da noite em deante—HOJE

Ultimo dia de exhibição deste attrahente programma.

A's 9 horas no palco

Por 2 senhoritas e 2 cavalheiros, importantes trabalhos de acrobacia e gymnastica

PROGRAMMA

1ª parte — "Natal de Silva Marner", mimosa confecção de actualidade. 2ª parte — "Masmorra secreta", soberbo film e altamente dramatico. — 3ª parte — "Creanças perdidas na floresta", finissima magica colorida, (conto do natal) da serie d'arte de Pathé Frères. 4ª parte — "Gaumont Jornal", (ultimo numero), acontecimentos e novidades mundiaes. 5ª parte — "Culpa dos outros", grandiosa composição dramatica, film com 1200 metros dividido em 3 partes. 6ª parte — "Consequencias de uma partida de tennis", engraçadas scenas comico-burlescas.

A's 9 horas no palco—Surprehendentes trabalhos de acrobacia e gymnastica pela applaudida troupe composta de 2 elegantes senhoritas e 2 cavalheiros.

Les 4 Cliquet

Distribuição de mimosos cartões postaes

Amanhã—Deslumbrante programma novo

THEATRO S. PEDRO

Direcção: José Loureiro

Espectaculos por sessões

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

Continuação do enorme successo da espectaculosa revista de costumes em 3 actos, 8 quadros e 2 brilhantes apotheoses, original de **A. Ghira** e **A. Pereira**, musica do inspirado maestro **Luz Junior**:

NAS HORAS DE ESTALAR...

Brilhante desempenho por toda a companhia

A's 24 horas. — O côro das Estrellas — O arrebatador fado da Hora Amargurada — Canções de Coimbra — A canção popular Dá-lhe que ainda meche!...

Musica encantadora! Deslumbrantes scenarios! Caprichosa mise-en-scene.

Preços de Cinema

EM ENSAIOS a revista carnavalesca, original do popular escriptor Carlos Bettencourt, musica de Luiz Moreira: Fandanguassú

Estréam nesta revista os celebres duettistas **OS GERALDOS**, que acabam de fazer successo na Europa.

ROYAL CINE

Empresa CASTRO PEREIRA & SILVA

CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA e da qual faz parte a notavel actriz brasileira APOLLONIA PINTO

HOJE - HOJE

3ª representação do lindissimo drama em 1 prologo e 4 actos

A VIVANDEIRA DO REGIMENTO 32

Toma parte toda a companhia.

A's 8 1/2 A's 8 1/2

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Os bilhetes á venda no armazem Castro, Pereira & Silva.

Preços do costume

AMANHÃ — Beneficio do actor *NILO FERNANDES*

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — preços de Cinema

HOJE ●● Quinta-feira, 26 de dezembro de 1912 ●● HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles.

Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 1/4 e ás 10 1/2 da noite

Definitivamente ultimas representações da hilariante revista

Pomadas e Farofas

Extraordinario successo de ALFREDO SILVA, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Carlos Torres, etc.

Amanhã — ZE' PEREIRA, em récita do auctor

A seguir -- TODOS COMEM

NO THEATRO MAISON MODERNE

Companhia Hespanhola de zarzuela PABLO LOPEZ

Grandioso acontecimento!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Tres sessões familiares

1ª SESSÃO — El Cabo Primero

2ª SESSÃO — BOHEMIOS

3ª SESSÃO — *La Gran Via*

Espectaculos rigorosamente familiares

AO MAISON! PREÇOS DE CINEMA AO MAISON!

Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto
Avenida Rio Branco

HOJE Quinta feira 26 dezembro HOJE
VARIADISSIMO ESPECTACULO DE
Grand Café Concert
No qual tomam parte
36 ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL 36
A's 7 1|4 horas
Grandiosa sessão familiar com um programma especialmente escolhido para as exmas. familias.
Das 5 3|4 em deante
Sumptuoso espectaculo de GRAND CAFE' CONCERT, executado por artistas de fama mundial.

Amanhã-Sexta-feira-Amanhã
Grandioso festival artistico em beneficio da celebre
TROUPE WERNOFF
Extraordinario Match de Box
Em desafio entre a
SRTA. C. WERNOFF
Desafiante e o
SR. M. SAIX—Desafiado

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa — Couto Pereira & C.

HOJE !! - Monumental programma novo !! - HOJE !!
Deslumbrantes e sensacionaes films de grande successo !!

Emoções profundas !! — Riso franco !! — Bellezas naturaes !!

OS TRES CAMARADAS Soberbo film d'art n. 55 da fabrica NORDISK. Alta comedia em tres actos e 162 quadros. E' mais um assombroso trabalho da conhecida fabrica; é mais uma das suas sublimes composições que, geralmente baseadas em Scenas reaes da vida, reunem a um entrecho empolgante e delicadissimo um desempenho perfeito !!

O bilhete de mil francos Bellissima comedia de AMBROSIO calcada no amor de um homem e na infidelidade de uma mulher soberba e leviana que tudo sacrifica — até a honra — para satisfação plena dos seus caprichos !!

O GARDA PITTORESCO, encantadora fita natural

UMA DECLARAÇAO IMPOSSIVEL Hilariante e irresistivel fita comica.

Como extra na matinée-**Um suporifico para a sogra**-COMICA

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. Pinto — Telephone 1937

HOJE — SENSACIONALISSIMO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Composto de dois monumentaes films com 2.800 metros

Nick Winter, mais forte que Sherlock Holmes

Romance policial emocionantissimo, cheio de arrojos, audacias e valentias. De um lado, o sangue frio e a intrepidez dos ladrões; de outro lado, a dedicação, a coragem e a astucia do detective. Apoz escaladas, subterraneos, fugas, prisões, etc., etc., assistiremos á victoria do nosso alias apreciado NICK WINTER.
Film de Pathé Frères, com 1.500 metros, em 3 partes.

Cuida de Amelia Famoso e hilariantissimo vaudeville de J. FEYDEAU, editado pela fabrica Eclair, com 1.300 mts. em 2 partes

Como extras na matinée:
Gaumont Jornal e
A guerra nos Balkans - 5ª série.

Sabbado, novo programma, sòmente para esse dia, fazendo parte o grande film biblico com 1.200 metros em 2 partes — HERODIADE.

Cinema-Theatro Rio Branco

Empreza William & C.
AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21
Grande Companhia Nacional de Operetas, Magicas e Revistas. Director-ensaiador, actor BRANDÃO (o Popularissimo); maestro-regente da orchestra, PAULINO DO SACRAMENTO.

Hoje- Quinta feira, 26 de dezembro de 1912 **-Hoje**
SUCCESSO SEM EGUAL
O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL
3 sessões — A's 7.30, 9 e 10.30 — 3 sessões
26ª, 27ª e 28ª representações da primorosa revista em 3 actos, 4 quadros e uma brilhante apotheose, original do notavel escriptor João Claudio, musica do insigne maestro **Paulino do Sacramento.**

Papae Grande

Sebastião — Augusto Campos. Papae Grande — João Colás. Toma parte toda a companhia. Grande e disciplinado corpo de côros.

☞ **Terça-feira, 31 de dezembro** — 1ª representação da revuette da festejada actriz **CINIRA POLONIO.**
«NAS ZONAS»
na qual estréa a mesma actriz.
A seguir: **«YAYA' ME DEIXE...»**
do conhecido escriptor José Eloy.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS:

PATHE'

Hoje - ESPECTACULO SURPREHENDENTE - *Hoje*

Evocação de um passado remotissimo, condensado no magestoso lavor cinematographico:

HERODIADE - Um dos episodios mais tragicos das antigas éras, que atravez dos seculos e das lendas, chega até aos nossos dias, elvado de infamias e de crimes. O sacrificio do martyr S. João, barbaramente decapitado, é o lance mais emocionante da importante peça.

Trabalho inegualavel da prodigiosa fabrica Savoia Film, de Turim
1100 metros — 267 quadros — 2 partes

Complemento do programma:

Chifre de Ouro - Delicioso film ao ar livre, do fabricante **Eclair de Paris**

JACK, O PEQUENO DOMADOR - *Comedia moral do afamado Pathé Freres*

Tia Bentina - Finissima comedia do provecto fabricante **Cines, de Roma**

Proxima semana - O monumental trabalho de longa metragem da importante fabrica Savoia Film

ALMA DE PANTHERA

AVENIDA

HOJE ✲ HOJE

REINADO DO RISO

Apresentação do famoso vaudeville de Mr. G. FEYDEAU:

Cuida d'Amelia

1.292 metros, tres actos e 265 quadros

Adaptação cinematographica da laureada fabrica ECLAIR.

Magistralmente interpretada pelos creadores dos papeis em Paris

Amelia d'Avranches	Mlle. Alice de Tender, do Th. Rejane
Condessa Irene de Premilly	Mlle. Helena Maia, do Th. du Gymnase
Marcel Courbois	Mr. Marcel Simon, do Th. des Nouveautés
Etienne de Milledien	Mr. Geo Leclerq, do Th. de la Renaissance

Complemento do programma:

Viva lembrança Film passionante e moralista. **Standart-Film**

GAUMONT - Actualidades
Hebdomadario universal

Segunda-feira --- !!!!!!!!!

ODEON

HOJE — UM NOVO E INCONTESTAVEL SUCCESSO — HOJE

A apresentação do emocionantissimo romance policial, o melhor até hoje exhibido; verdadeiro prodigio da arte cinematographica:

Mais astuto que Sckerlock Holm[es]

Scenas verdadeiramente dantescas. Fugas prizões, amordaçamentos, subterraneos escaladas temerosas etc. etc. Por fim o triumpho do detective NICK WINTER sobre os audaciosos larapios. Bem urdido trabalho da inexcedivel fabrica Pathe Freres.

1400 metros — 289 quadros — 3 partes

Para deliciarmos os nossos frequentadores conservamos

MAX LINDER na engraçada comedia
MAX CIUMENTO
VERMES MARINOS Film colorido de Eclair
Traição do Daimio

Arrebatador drama de costumes japonezes em cores naturaes Pathecolor, executada pela troupe do Theatro Imperial de Tokio.

Proxima semana. O film de longa extensão

A VIDA OU A MORTE

FILIAES
São Paulo, rua Duque de Caxias 23. Recife, rua das Flores, 10. Porto Alegre, rua dos Andradas, 281, onde vendem-se apparelhos e accessorios Pathé-Fréres e alugam-se films.

Cinematographo Parisiense

Proprietario J. R. STAFFA — FUNDADO EM 1907 — 179, Avenida Rio Branco

Escriptorios
Avenida Rio Branco. 183
Rio de Janeiro
—E—
Rua Grétry, 3—PARIS

HOJE ✲ QUINTA-FEIRA SESSÃO DA MODA ✲ HOJE

Exhibição pela primeira vez do monumental film d'Art n. 55 da inegualavel fabrica Nordisk, de Copenhague, assumpto militar calcado sobre a VIDA REAL, dividido em 3 partes, 162 quadros

Os Tres Camaradas

DESCRIPÇÃO

A fabrica Nordisk dá-nos mais um film de arte de interessantes lances de alta comedia, de entrecho fino e empolgante, buscando na vida real scenas e actores.

A leviandade da juventude — é o seu thema — pode leval-a muito longe; á consequencia, ou á questões de honra, á vergonha, ao ultrage e á morte. Tudo depende do caracter do individuo e da reflexão dos seus actos, assim como da comprehensão que devem ter os mais velhos, lembrando-se sempre que já foram moços, e, como taes, capazes de actos menos pensados — evitando para os jovens occasião da pratica de taes actos.

A mocidade não pensa. Deixa-se levar pelo que lhe vem á cabeça, acreditando, antes de praticado o acto, que tudo poderá ser sanado. Mais tarde, consummado o facto, é que lhe vem o horror da situação e o irreparavel della.

Assim aconteceu com os protagonistas da presente comedia, que a empresa do *Cinematographo Parisiense*, — unica que pode exhibir os films da afamada fabrica "Nordisk" de Copenhague, tem a honra de offerecer á apreciação dos seus frequentadores. Aqui, a reflexão veiu a tempo de obstar o "mal maior". Houve a reparação, com tempo ainda, quando já duas balas iam ser trocadas, e uma vida de moço, — do irrefletido ou do ultrajado — ia se extinguir.

* * *

O coronel Varancourt é um velho militar que vive no campo, em companhia de sua esposa e de sua filha, Henriqueta, linda creança de 16 annos, formosa mulher em perspectiva. Mauricio, seu filho, é tenente de cavallaria do exercito Faz parte do regimento em manobras, das quaes licenciado assim como mais dois amigos, os tenentes Affonso de Gimont e Luciano Serignon, se ausentam em visita aos seus.

Mauricio apresenta os seus amigos em casa e, desde o primeiro momento, o tenente Gimont sente-se atraido pela candida belleza de Henriqueta. Gimont tem boa voz e Henriqueta executa no piano com certa perfeição; os accordes harmoniosos, em conjunto, mais os approximam. Já não é mais mysterio para ninguem que elles se amam e Gimont tal confessa ao seu amigo Varancourt.

Uma tarde o sol castigava a campina. Fazia-se a sesta, e os tres amigos estendidos em amplas "preguiçosas", dormiam no parque, á sombra dos seculares carvalhos. Gimont desperta e, sorrateiro, abandona os seus camaradas em busca de Henriqueta que, molemente reclinada em macia "chaise-longue", estava tambem sob o torpor da canicula. E' despertada com um beijo e enlaça o busto de seu namorado.

O tenente Gimont, entretanto, é um gastador e tem dividas. Um dos seus credores escreve-lhe irritado e o tenente, em resposta, pedelhe espera e paciencia pois que vae se casar com a rica herdeira Varancourt.

Jantavam um dia, quando um soldado traz uma ordem do commandante do regimento, para a immediata partida dos tenentes Varancourt e Seringnon para o local das manobras. Gimont fica e aproveita este momento para convencer a pobre creança e, alta noite, penetra em seu "boudoir" de virgem.

* * *

As manobras do exercito dinamarquez.

Esta parte do film é de interessante e lindo effeito, mostrando-nos o exercito dinamarquez em verdadeira manobra de guerra. Ora a cavallaria, em violentas cargas, atira-se sobre a infantaria, atravessando, á galope, pequenas lagôas, ou atirando-se de barrancos ás aguas fundas de mansos lagos; ora é a infantaria que carrega sobre a cavallaria, em tiroteio cerrado, obrigando-a á fuga.

Pela madrugada, o tenente Gimont deixava a alcova da sua já amante, e pulava a janella que dava para a estrada, quando dois vultos de cavalleiros passam... Eram os tenentes Varancourt e Serignon que voltavam das manobras.

Pela manhã em casa, reina uma atmosphera de suspeitas e de rancores. O seductor ante a gravidade do seu acto, resolve-se pedir a menina em casamento, mas ao saber que a pobreza dos paes não lhe permittia um dote, retirou-se sem uma resposta. As suas dividas eram muitas, os credores apertavam-n'o, e embora sentisse amor por Henriqueta, não lhe servia ella para esposa. Dahi, o insulto que á face lhe atira o irmão da offendida, e a seguir-se, o duelo. Henriqueta pela madrugada, percebe a passagem dos duelistas. Corre em seu encalço, e cançada, somente chega ao local do combate quando o padrinho dava já o terceiro signal de fogo. Gimont, ao vel-a esquece-se do combate para atirar-se aos seus pés e pedir-lhe perdão. Não havia motivo mais para o duelo, e ao apertar das mãos o tenente vem a saber que Henriqueta possue um dote de trezentos mil francos.

A fuga

A desaffronta

Idylio de amor

Não obstante este film d'Art, daremos em complemento ao programma:

O BILHETE DE MIL FRANCOS
Extraordinaria comedia da fabrica Ambrosio de Turim

O GARDA PITTORESCO
Scena do ar livre da fabrica Ambrosio de Turim, mostrando-nos este lugar pittoresco, pertencente á velha Italia

☞ Segunda-feira — Ruidoso successo da inegualavel artista Dinamarqueza ASTA NIELSEN, com o film em 4 partes da vida reál intitulado: RAPARIGA SEM PATRIA.
Garantimos aos Srs. espectadores, que este film é de uma creação artistica, que esta afamada actriz editou até hoje

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina